

PUBLICIDADE LEGAL

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP		
CADIP Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.	C.G.C. nº 00.979.969/0001-56 - NIRE 43300034518 COMPANHIA ABERTA	GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA FAZENDA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA		
<p>Convidamos os Senhores Acionistas a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de março de 2023, às 10 horas, na sede social da Companhia, situada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Mauá, nº 1155, Conj. 502 A, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:</p> <p>a) tomar as contas dos Administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras por eles apresentadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022;</p> <p>b) deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;</p> <p>c) deliberar sobre orçamento de capital para o exercício de 2023;</p> <p>d) deliberar sobre a eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, fixando as respectivas remunerações.</p> <p>Os documentos a que se refere o art. nº 133 da Lei nº 6.404/1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia.</p> <p style="text-align: center;">Porto Alegre, 10 de março de 2023 Conselho de Administração</p>		

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL

MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

CNPJ/MF 88.301.155/0001-09 NIRE (JucisRS) 43 3 0000326 4

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dois (2) dias do mês de fevereiro (02) do ano de dois mil e vinte e três (2023), às onze (11) horas, na sede social de **MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A.**, sociedade por ações, sita em Porto Alegre (RS), na Rua Cel. Bordini, 1.010, sala 3, Bairro Auxiliadora, CEP 90.440-003, CNPJ/MF 88.301.155/0001-09, NIRE (JucisRS) 43 3 0000326 4, reuniram-se em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a totalidade das acionistas afim de deliberarem sobre as matérias da ordem do dia já de conhecimento de todos. Dando início aos trabalhos, elegeram para presidir a mesa da Assembleia: *Antonio Celso Bermejo* e para secretária *Márcia Regina Crisosto*. Verificada a ordem do dia, passaram as acionistas a deliberar sobre:

I - ADMINISTRAÇÃO - Acatarem a exoneração do Diretor Vice-Presidente, *HELICIO GASPARINI*, com efeitos a partir da presente data, outorgando a mais ampla, plena, geral, irrevogável e irreatável quitação com relação a todo o período em que o Diretor exerceu a administração da Companhia, nada mais podendo dele reclamar a qualquer tempo a esse respeito. Aprovaram os assembleiáres, em ato sequente, manter o cargo vago de Diretor Vice-Presidente e ratificar o cargo vago de Diretor Comercial.

II - DAS FILIAIS - Aprovaram a *transferência* da sede da filial localizada em: (i) Santarém (PA), CNPJ/MF 88.301.155/0029-00 e NIRE (JUCEPA) 15 9 0022209 6, para dentro do mesmo município de Santarém (PA), na Av. São Sebastião, nº 2.742, Bairro Lagunho, CEP 68040-495; e (ii) o *encerramento* da filial localizada em Duque De Caxias (RJ), na Av. Pelotas, 741, Bairro Jardim Gramacho, CEP 25050-501, CNPJ/MF 88.301.155/0077-07 e NIRE (JUCERJA) 33 9 0137267 3.

III - ESTATUTO SOCIAL - Aprovaram a alteração do Estatuto Social para que dele conste o novo endereço da filial, ou seja em seu... "Art. 1º - **MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída por prazo indeterminado, que se rege pelo presente Estatuto Social e pelas normas legais aplicáveis (a "Companhia"). § 1º - A Companhia tem sede e foro na cidade de Porto Alegre (RS), na Rua Cel. Bordini, nº 1.010, sala 3, Bairro Auxiliadora, CEP 90440-003, podendo manter filiais, escritórios, agências e representações no país ou no exterior. I - Possui a Companhia as seguintes filiais: *BELEM - PA Rodovia Artur Bernardes, 6.753, km 14 - Bairro Miramar - CEP 66119-020 CNPJ/MF 88.301.155/0021-52 NIRE (JUCEPA) 15 9 0018017 2; *SANTARÉM - PA Av. São Sebastião, nº 2.742 Bairro Lagunho - CEP 68040-495 CNPJ/MF 88.301.155/0029-00 NIRE (JUCEPA) 15 9 0022209 6; *TERESINA - PI Av. São Raimundo, 809 Bairro Piçarra - CEP 64017-090 CNPJ/MF 88.301.155/0025-86 NIRE (JUCEPI) 22 9 0007712 1; *OLINDA - PE Rua Quatro de Outubro, 87 Bairro Salgadinho - CEP 53110-780 CNPJ/MF 88.301.155/0022-33 NIRE (JUCEPE) 26 9 0028489 9; *IMPERATRIZ - MA Rua Luis Domingues, 254, lote 01 Bairro Entroncamento - CEP 65913-000 CNPJ/MF: 88.301.155/0016-95 NIRE (JUCEMA) 21 9 0016054 1; *SÃO LUÍS - MA Porto do Itaqui, s/nº - Bairro Itaqui - CEP 65085-370 CNPJ/MF 88.301.155/0023-14 NIRE (JUCEMA) 21 9 0012948 1; *MACEIO - AL Av. Muniz Falcão, 787 Bairro Barro Duro - CEP 57045-000 CNPJ/MF 88.301.155/0069-05 NIRE (JUCEAL) 27 9 0010832 3; *RIO DE JANEIRO - RJ Rua Benedito Ottoni, 24, parte Bairro São Cristóvão - CEP 20940-180 CNPJ/MF 88.301.155/0020-71 NIRE (JUCERJA) 33 9 0030723 1; *BETIM - MG Rua Tratoy, nº 290 Distrito Industrial Jardim Piemont Norte CEP 32689-338 CNPJ/MF 88.301.155/0079-79 NIRE (JUCEMG) 31 9 2002675 9." IV - **ENCERRAMENTO** - Foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio a qual, reaberta a sessão, após lida e achada conforme, foi assinada pelas acionistas presentes, a saber: **ANDORSI DO BRASIL S.A.** e **ANDORSI PARTICIPAÇÕES S.A.** neste ato representadas por seus Diretores: *Antonio Celso Bermejo* e *Helcio Gasparini*. O presente exemplar é cópia fiel do transcrito no livro próprio. Porto Alegre (RS), 02 de fevereiro de 2023. *Antonio Celso Bermejo*-Presidente; *Márcia Regina Crisosto*-Secretária. **Visto Advocaticio:** Vera Maria Boa Nova Andrade-OAB/RS 10.875. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 8744390 em 16/02/2023 da Empresa MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S/A, CNPJ 88301155000109 e protocolo 230448721 - 09/02/2023. Autenticação: CAD4DE89BCB75BD85D22D0A682A24510F94C30. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS E VERSÃO PARA FOLHEAR!

TODESCHINI S.A. - Indústria e Comércio

CNPJ: 87.547.170/0001-79 NIRE: 43300001431

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e parecer dos auditores relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Colocamo-nos ao inteiro dispor dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Bento Gonçalves, 24 de fevereiro de 2023. **A Diretoria**

Balancete patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	06	2.849	1.392	17.420	11.376
Ativos financeiros a valor justo	06	51.723	65.761	119.915	19.467
Contas a receber	07	16.976	10.524	91.592	77.789
Estoques	08	37.623	30.633	77.874	63.088
Impostos a recuperar	09	6.368	16.005	34.772	43.202
Outros créditos		8.667	15.062	12.605	20.445
Operações de créditos	07	-	-	283.761	273.687
Total do ativo circulante		124.206	139.377	637.939	509.114
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Operações de crédito	07	-	-	51.382	45.709
Contas a receber	07	246	605	650	1.319
Partes relacionadas	25	49.523	49.418	105	-
Depósitos judiciais	17	14.137	21.950	32.003	43.682
Impostos a recuperar	09	78.266	91.508	136.350	154.180
Tributo diferido	18	36.726	37.291	44.872	45.638
Total do realiz. a longo prazo		178.898	200.771	265.362	290.598
Total do ativo		303.104	340.148	903.301	799.712
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	11.532	5.975	20.469	16.901
Obrigações tributárias	16	4.048	4.979	19.286	17.400
Salários a pagar		11.124	11.330	19.492	21.453
Dividendos a pagar	20	50.485	50.915	51.941	54.520
Adiantamento de clientes		99.557	93.964	249.867	230.102
Outras obrigações		897	3.649	5.176	10.589
Total do passivo circulante		177.643	170.812	366.231	350.965
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	119.558	67.647
Obrigações tributárias	16	1.762	8.196	21.762	28.383
Provisões para contingências	17	15.508	16.727	30.032	27.101
Tributos diferidos	18	5.221	5.403	81.260	51.332
Partes relacionadas	25	-	-	5.950	5.950
Total do passivo não circulante		22.491	30.326	258.562	180.413
Patrimônio líquido					
Capital social	20	636.811	586.069	636.811	586.069
Ajustes de avaliação patrimonial	20	33.304	33.349	33.304	33.349
Reserva de lucros	20	517.951	353.989	517.951	353.989
Particip. dos não controladores		-	-	97.547	72.156
Total do patrimônio líquido		1.188.066	973.407	1.285.613	1.045.563
Total do passivo e Patrimônio líquido		1.388.200	1.174.545	1.910.406	1.576.941

Demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	21	382.909	345.351	818.247	744.857
Receitas de operações de crédito	21	-	-	81.007	67.453
(-) Custos das merc. e serviços vendidos	22	(297.782)	(265.507)	(560.771)	(496.583)
Lucro bruto		85.127	79.844	338.483	315.727
<i>Despesas operacionais</i>					
Despesas de vendas	22	(16.604)	(10.386)	(123.169)	(99.586)
Despesas administrativas e gerais	22	(17.114)	(23.430)	(59.608)	(72.385)
Outras receitas (despesas)	23	(14.136)	28.380	(2.129)	51.909
Resultado da equivalência patrimonial	11	172.834	133.942	37.833	43.514
Total das despesas operacionais	14	-	-	88.879	13.280
Result. antes das receitas e desp. financ.	24	124.980	128.506	(58.194)	(63.268)
Receitas financeiras	24	15.136	35.850	56.567	64.686
Despesas financeiras	24	(1.668)	(4.016)	(13.737)	(19.644)
Lucro antes do IR e da contribuição social	18	223.575	240.184	323.119	297.501
IR e contribuição social correntes	18	-	(15.315)	(42.122)	(58.736)
IR e contribuição social diferidos	18	(383)	2.762	(30.754)	(1.057)
Lucro líquido do exercício	26	223.192	227.631	250.243	237.708
Atribuível a					
Acionistas controladores		-	-	223.192	227.631
Acionistas não controladores		-	-	27.051	10.077
Lucro por ação	26	0,03	0,03	-	-

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)									
Em 31 de dezembro de 2020	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Ajuste de aval.		Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Total Consolidado	Patrimônio Líquido por Ação
					Patrim. de Control. em Conjunto	Lucros Acumulados			
	586.069	76.689	55.478	200.880	33.349	33.653	64.586	1.017.355	237.708
Lucro Exercício	-	-	-	-	-	227.631	10.077	237.708	237.708
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	-	-	-	304	(304)	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total				304	(304)	227.631	10.077	237.708	237.708
Movimento de Ações e Participações	-	-	-	-	-	-	(2.507)	(2.507)	-
Movimento de Ações e Participações							(2.507)	(2.507)	
Transferência para Reserva de Lucros	-	11.381	9.960	149.330	-	(170.671)	-	-	-
Divid. e juros sobre capital próprio	-	-	-	(150.033)	-	(56.960)	-	(206.993)	-
Destinação do Lucro do Exercício		11.381	9.960	(703)		(227.631)		(206.993)	
Em 31 de dezembro de 2021	586.069	88.070	65.438	200.481	33.349	223.192	27.051	1.045.563	250.243
Realiz. do Aj. de Avaliação Patrimonial	-	-	-	45	(45)	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total				45	(45)	223.192	27.051	250.243	250.243
Aumento Capital	50.742	-	-	-	-	-	-	50.742	50.742
Movimento de Ações e Participações	-	-	-	-	-	-	(1.660)	(1.660)	(1,660)
Movimento de Ações e Participações	50.742						(1.660)	49.082	
Transferência para Reserva de Lucros	-	11.160	43.995	108.763	-	(163.917)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(59.275)	-	(59.275)	-	(59.275)	-
Destinação do Lucro do Exercício		11.160	43.995	108.763		(223.192)		(59.275)	
Em 31 de dezembro de 2022	636.811	99.230	109.433	309.289	33.304	1.188.066	97.547	1.285.613	250.243

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Todeschini S.A. - Indústria e Comércio ("Todeschini"), e conjuntamente com as suas controladas, a "Companhia", com sede em Bento Gonçalves - RS, tem por objeto social a indústria, comércio, exportação e importação de móveis industriais e domésticos, madeiras em geral, eletrodomésticos, artigos e utensílios de utilidades domésticas e componentes para móveis industriais e domésticos, ferragens, ferramentas, folhas e laminados de quaisquer materiais, agricultura e agropecuária, abate e comércio de carnes, transporte rodoviário de cargas, participação e serviços em projetos de reforçamento, podendo ainda participar em outras sociedades, independente do seu ramo de atividade. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de fevereiro de 2023. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do ano findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido da Todeschini. **2.2. Consolidação:** **(a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(b) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Todeschini S.A. tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As investidas mencionadas na Nota 11 são controladas pela Todeschini. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Todeschini. As empresas que estão consolidadas nesta demonstração financeira são: - Todeschini S.A. - Indústria e Comércio; - Todeschini Agro-Florestal e Pecuária Ltda.; - Todeschini Madeira Ltda.; - Italineia Indústria de Móveis Ltda.; - Todeschini Participações Ltda. - Móveis Carraro Ltda.; - Avanti Móveis para Escritório Ltda.; - Todeschini Indústria de Madeiras e Artefatos Ltda.; - TDS Franqueadora Ltda.; - Grato Agropecuária Ltda. (Controlada em conjunto). **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Companhias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a mesma atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "despesas financeiras, líquidas". **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5. Instrumentos financeiros:** **2.5.1. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter os para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **2.5.2. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. **Custo amortizado:** São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. **2.5.3. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. **2.5.4. Impairment de ativos financeiros:** Ativos mensurados ao custo amortizado: A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos

financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (a) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (c) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que o credor normalmente não consideraria; (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. **2.7. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. **2.8. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos dos empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. **2.9. Propriedade para investimento:** Uma propriedade para investimento é reconhecida como ativo quando: (a) for provável que os benefícios econômicos futuros associados à propriedade para investimento fluirão para a entidade; e (b) o custo da propriedade para investimento possa ser mensurado confiavelmente. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado. A Companhia optou pelo reconhecimento destes bens pelo valor de custo. **2.10. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada. Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **2.11. Intangível:** **(a) Licenças:** As licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. **(b) Softwares:** As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **(c) Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **2.12. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado, que são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. Os terrenos não são deprecia-

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício		223.192	227.631	250.243	237.708
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício		223.192	227.631	250.243	237.708</

continuação >>>

quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.19. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. **(a) Vendas de produto:** As vendas são reconhecidas sempre que se efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total responsabilidade sobre o produto adquirido e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação desses produtos. O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda e são descontadas ao valor presente. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contante a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber. **2.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Estimativas contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. As principais operações e saldos impactados por estimativas e julgamentos estão relacionadas à avaliação de perdas ao valor de recuperação de ativos financeiros (contas a receber de clientes, provisão para perdas em estoques, imobilizado, etc.), na avaliação do registro de ativo de imposto de renda e contribuição social e na determinação de passivos referentes a provisões para as contingências. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco com taxa de juros) risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na irreversibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. **(a) Risco de mercado:** O risco de mercado associado decorre da possibilidade da Companhia e a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (equivalentes em Reais):

Ativo	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Contas a receber	7.737	40.364	6.690	37.328
Passivo				
Fornecedores	21	112	2	13
Exposição líquida	7.716	40.252	6.688	37.315

(ii) Risco associado com taxa de juros: Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às vendas para clientes no mercado externo, ou medidas políticas que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O acompanhamento dos prazos de vencimento de vendas por segmento e linhas individuais de produtos são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contante a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2022	2021
Total de empréstimos	119.558	67.647
Menos: caixa e equivalente de caixa e ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(137.355)	(30.843)
Caixa líquido	(17.797)	36.804
Total do patrimônio líquido	1.285.613	1.045.563

4.3 Estimativa de valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado. O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, produtividade, qualidade, taxa de desconto, entre outras. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos. Os ativos biológicos da controlada Todesmade são registrados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Instrumentos financeiros p/categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros	2.849	1.392	17.420	11.376
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	51.723	65.671	119.915	19.467
Contas a receber (Nota 7)	17.222	11.129	92.242	79.108
	71.794	78.192	229.577	109.951
Passivos financeiros	-	-	119.558	67.647
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	11.532	5.975	20.469	16.901
Fornecedores (Nota 15)	11.532	5.975	140.027	84.548

6. Caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: (a) Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixas	5	5	11	10
Depós. bancários em conta corrente	1.443	846	7.737	4.519
Aplicações de liquidez imediata	1.401	541	9.672	6.847
	2.849	1.392	17.420	11.376

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Certif. de depósitos bancários (a)	25.320	17.551	119.915	19.467
Letras de câmbio (b)	26.403	48.210	-	-
	51.723	65.761	119.915	19.467

(a) Os certificados de depósitos bancários são títulos de renda fixa denominados em reais, com rendimento atrelado a variação do CDI (94% a 100% da variação do CDI) e baixo risco de alteração de valor. O valor justo dessas operações se aproxima ao valor de realização. (b) As letras de câmbio foram captadas junto à Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, pactuadas em 100% do CDI.

7. Contas a receber de clientes e operações de crédito:

(a) Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes no país	34.307	39.161	79.698	78.816
Clientes no exterior	5.596	2.665	40.364	37.328
	39.903	41.726	120.062	116.144
CPC 01 - PCLD cliente vencidos	(20.520)	(29.252)	(22.641)	(33.492)
CPC 48 - PCLD clientes carteira	(1.596)	(748)	(3.351)	(1.813)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(565)	(597)	(1.828)	(1.731)
	17.222	11.129	92.242	79.108
Circulante	16.976	10.524	91.592	77.789
Não circulante	246	605	650	1.319

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é demonstrada abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valores a vencer	14.586	10.341	68.858	64.204
Vencidos:				
Até 30 dias	907	1.136	9.928	6.163
Entre 31 e 60 dias	1.250	273	5.959	4.182
Entre 61 e 90 dias	544	473	3.425	1.165
Entre 91 e 180 dias	779	251	6.820	9.190
Acima de 181 dias	21.837	29.252	25.072	31.240
	39.903	41.726	120.062	116.144

A Companhia realizou provisão para devedores duvidosos no ano de 2022 referente o contas a receber com baixa expectativa de realização. **(b) Operações de crédito (consolidado):** As operações de crédito se referem a operações realizadas pela Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, controlada da Companhia e estão detalhadas abaixo:

	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos (i)	14.303	10.271	14.303	10.271
Financiamentos (ii)	346.905	329.570	346.905	329.570
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	361.208	339.841	361.208	339.841
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.065)	(20.444)	(26.065)	(20.444)
Total	335.143	319.397	335.143	319.397
Circulante	283.761	273.867	283.761	273.867
Não circulante	51.382	45.530	51.382	45.530

(i) Referem-se, basicamente, a operações de crédito pessoal e crédito consignado em folha de pagamento, restrita aos funcionários do Grupo, capital de giro para pessoas jurídicas, sendo este limitado à rede de lojas do Grupo. (ii) Referem-se, basicamente, a operações de financiamentos com pagamento parcelado, destinado à aquisição de móveis planejados aos clientes da rede de lojas do Grupo.

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos Acabados	219	408	22.304	15.270
Produtos em Elaboração	2.964	2.625	5.535	5.763
Matérias Prima	24.017	17.233	33.724	26.471
Estoque em Poder de Terceiros	2.222	2.494	4.930	5.301
Estoques em Trânsito	290	189	290	189
Outros materiais	8.075	7.781	11.255	10.191
Provisão para Estoques Obsoletos	(164)	(97)	(164)	(97)
	37.623	30.633	77.874	63.088

Não existem ônus ou gravames sobre esses saldos de estoques.

9. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS	343	182	10.487	10.116
Impostos sobre os Produtos Industrializados (IPI)	133	151	5.567	4.403
Contribuição social (CSLL)	1.006	2.367	3.073	4.937
Imposto de renda (IRPJ)	4.804	13.370	11.290	20.388
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	63.812	74.597	114.839	128.824
Progr. de Integração Social (PIS)	14.536	16.846	25.777	28.773
Outros tributos	-	-	89	1
	84.634	107.513	171.122	197.442

10. Propriedades para investimento: A Companhia possui imóveis recebidos em dação de pagamento, os quais foram classificados na rubrica Propriedade para Investimento.

12. Imobilizado:

(a) Composição do saldo:

	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Terrenos	50.588	194.722	50.588	172.259
Imóveis e prédios	-	(22.463)	-	(33.701)
Máquinas e equipamentos	-	(93.923)	-	(5.267)
Ferramentas	-	(389)	-	(8)
Instalações	-	(14.889)	-	(1.409)
Móveis e utensílios	-	(3.958)	-	(269)
Veículos	-	(3.083)	-	(313)
Equipamentos de informática	-	(4.784)	-	(239)
Imob. em Andamento	-	(572)	-	(93)
Adiant. fornecedores	-	(21)	-	(239)
Adto. Fomecedor(j)	-	(21)	-	(21)
Imobilizado	-	(21)	-	(21)
Total	50.588	172.259	50.588	172.259

(b) Composição do saldo

	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Terrenos	50.588	194.722	50.588	172.259
Imóveis e prédios	-	(22.463)	-	(33.701)
Máquinas e equipamentos	-	(93.923)	-	(5.267)
Ferramentas	-	(389)	-	(8)
Instalações	-	(14.889)	-	(1.409)
Móveis e utensílios	-	(3.958)	-	(269)
Veículos	-	(3.083)	-	(313)
Equipamentos de informática	-	(4.784)	-	(239)
Imob. em Andamento	-	(572)	-	(93)
Adiant. fornecedores	-	(21)	-	(239)
Adto. Fomecedor(j)	-	(21)	-	(21)
Imobilizado	-	(21)	-	(21)
Total	50.588	172.259	50.588	172.259

(c) Composição do saldo

	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Terrenos	50.588	194.722	50.588	172.259
Imóveis e prédios	-	(22.463)	-	(33.701)
Máquinas e equipamentos	-	(93.923)	-	(5.267)
Ferramentas	-	(389)	-	(8)
Instalações	-	(14.889)	-	(1.409)
Móveis e utensílios	-	(3.958)	-	(269)
Veículos	-	(3.083)	-	(313)
Equipamentos de informática	-	(4.784)	-	(239)
Imob. em Andamento	-	(572)	-	(93)
Adiant. fornecedores	-	(21)	-	(239)
Adto. Fomecedor(j)	-	(21)	-	(21)
Imobilizado	-	(21)	-	(21)
Total	50.588	172.259	50.588	172.259

(d) Composição do saldo

	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Terrenos	50.588	194.722	50.588	172.259
Imóveis e prédios	-	(22.463)	-	(33.701)
Máquinas e equipamentos	-	(93.923)	-	(5.267)
Ferramentas	-	(389)	-	(8)
Instalações	-	(14.889)	-	(1.409)
Móveis e utensílios	-	(3.958)	-	(269)
Veículos	-	(3.083)	-	(313)
Equipamentos de informática	-	(4.784)	-	(239)
Imob. em Andamento	-	(572)	-	(93)
Adiant. fornecedores	-	(21)	-	(239)
Adto. Fomecedor(j)	-	(21)	-	(21)
Imobilizado	-	(21)	-	(21)
Total	50.588	172.259	50.588	172.259

(e) Composição do saldo

	2022		2021	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Terrenos	50.588	194.722	50.588	172.259
Imóveis e prédios	-	(22.463)	-	(33.701)
Máquinas e equipamentos	-	(93.923)	-	(5.267)
Ferramentas	-	(389)	-	(8)
Instalações	-	(14.889)	-	(1.409)
Móveis e utensílios	-	(3.958)	-	(269)
Veículos	-	(3.083)	-	(313)
Equipamentos de informática	-	(4.784)	-	(239)
Imob. em Andamento	-	(572)	-	(93)
Adiant. fornecedores	-	(21)	-	(239)
Adto. Fomecedor(j)	-	(21)	-	(21)
Imobilizado	-	(21)	-	(21)
Total	50.588	172.259	50.588	172.259

(f) Composição do saldo

	2022		2021	
	Dólar	Real		

continuação >>>
 (a) Ação ordinária ajuizada, objetivando a exclusão de crédito presumido de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia argumenta que o crédito presumido de ICMS não é receita, renda ou provento, não devendo compor a base de cálculo dos referidos tributos. A ação julgada como procedente em primeira instância, porém em segunda instância a Companhia teve seu pedido negado. Desta forma a Companhia vem constituindo provisão para o pagamento deste tributo bem como vem depositando judicialmente o valor referente. (b) Ação ordinária referente ao valor pago de INSS sobre a desoneração da folha de pagamento. Valor encontra-se provisionado para pagamento, bem como, possui depósito judicial. (c) A Companhia ingressou com processo judicial objetivando a exclusão do valor a receber da controladora para pagamentos de pendências tributárias da base de cálculo de PIS e da COFINS. Os valores discutidos estão em depósito judicial. (d) Ação ordinária requerendo a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre a correção dos valores recebidos da ação judicial de exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS. A Empresa provisionou os valores discutidos como também realizou o depósito judicial de R\$ 6.577.

17. Provisões para contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários, e cíveis, e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. A Companhia efetuou provisão para contingências jurídicas das perdas prováveis demonstradas a seguir.

	Controladora			
	Conting. Trabalhistas	Conting. Tributárias	Conting. Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2020	4.419	-	7.639	12.058
Reversão de provisão	(1.785)	-	-	(1.785)
Constituição de provisão	-	478	5.976	6.454
Em 31 de dezembro de 2021	2.634	478	13.615	16.727
Reversão de provisão	-	(478)	(834)	(1.312)
Constituição de provisão	93	-	93	186
Em 31 de dezembro de 2022	2.727	-	12.781	15.508
				Consolidado
	Conting. Trabalhistas	Conting. Tributárias	Conting. Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2020	11.008	-	10.057	21.065
Reversão de provisão	(1.793)	-	(253)	(2.046)
Constituição de provisão	836	478	6.768	8.082
Em 31 de dezembro de 2021	10.051	478	16.572	27.101
Reversão de provisão	(126)	(478)	(1.032)	(1.636)
Constituição de provisão	592	-	4.015	4.607
Em 31 de dezembro de 2022	10.477	-	19.555	30.032

Os depósitos judiciais realizados pela Companhia estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Trabalhistas	12.814	20.731
Tributárias	1.323	1.219
Cíveis	14.137	21.950
	32.000	43.882

(a) Perdas possíveis e remotas, não provisionadas no balanço: A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis ou remotas com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Natureza da provisão	2022			
	Controladora	Consolidado	Possível	Remoto
Trabalhistas	9.894	4.086	30.026	4.112
Tributárias	4.881	-	4.925	-
Cíveis	46.620	7.311	99.791	16.001
	61.395	11.397	134.742	20.113
				2021
	Controladora	Consolidado	Possível	Remoto
Trabalhistas	13.884	1.309	36.137	1.946
Tributárias	73	-	131	-
Cíveis	43.739	1.725	91.421	2.960
	57.696	3.034	127.689	4.906

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. (a) **Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças temporárias	5.273	5.688	9.239	9.174
Provisão para contingências	192	203	622	589
Provisão perda crédito	13.882	16.562	15.200	18.366
PIS e COFINS sobre ICMS	599	550	1.737	550
PIS e COFINS sobre outras receitas	-	-	-	1.033
Comissões	-	-	161	582
Provisão verba publicidade	-	-	98	81
INSS Desoneração	-	-	1.035	1.035
Tributos sobre prejuízo fiscal	16.724	14.255	16.724	14.255
Outros	56	83	56	33
	36.726	37.291	44.872	45.989
				Passivo
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Vida útil	5.221	5.403	6.094	6.384
Valor justo de ativos biológicos	-	-	75.166	44.948
	5.221	5.403	81.260	51.332

(b) **Conciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social:** A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do IR/contribuição social	216.998	240.184	281.747	297.501
IR e contribuição social pela alíquota nominal - 34%	(22.007)	(81.663)	(100.176)	(132.758)
Adições (exclusões)	(172.834)	(133.942)	(137.833)	(43.514)
Equivalência patrimonial (Perda) ganho na avaliação do valor justo de ativos biológicos	-	-	(88.879)	(13.280)
Participação dos administradores	2.431	2.767	3.664	4.716
Outras adições (exclusões)	(53.076)	(67.143)	(41.060)	(92.576)
IR/contribuição social	(383)	(12.563)	(42.651)	(59.793)
Corrente	-	(15.315)	(42.122)	(58.736)
Diferido	-	2.762	(30.754)	(1.057)

19. Empréstimos e Financiamentos: Saldos referem-se a letras de câmbio captadas junto aos acionistas. As captações foram pactuadas em 122% do CDI. As captações tem vencimento máximo em 31.07.2026.

	2022	2021
Empréstimos e Financiamentos	119.558	67.647
Letras de câmbio	-	-
Total	119.558	67.647

20. Patrimônio líquido: (a) Capital: O capital social é de composto por 6.953.903.735 ações ordinárias e nominativas, todas sem valor nominal. O capital corresponde a R\$ 636.811. (Em 31 de dezembro de 2021 o capital social era composto por 6.609.373.066 ações ordinárias e nominativas, correspondentes a R\$ 586.069). (b) **Reserva de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de lucros a realizar se refere à reserva constituída na controladora Todesmade referente ao ganho na avaliação das florestas ao valor justo, conforme determina o artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Essa reserva não pode compor a base para distribuição de dividendos até que o lucro que gerou esta reserva seja realizado. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, após a constituição de reserva legal e proposição de dividendos. (c) **Ajuste de avaliação patrimonial de controlada em conjunto:** Referente a ajuste de avaliação patrimonial na controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. em virtude da adoção do custo atribuído por parte da Companhia na primeira adoção dos CPCs. (d) **Distribuição de dividendos:** A Companhia destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações, a título de dividendo obrigatório. Abaixo apresentamos a movimentação do saldo de dividendos a pagar e a base de cálculo dos dividendos propostos:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Lucro líquido do exercício (Ganho) Perda na avaliação do valor justo de ativos biológicos	223.192	227.631
Lucro líquido ajustado	(58.660)	(13.280)
Constituição da reserva legal (5%)	164.532	214.351
Base de cálculo dos dividendos	(11.160)	(11.381)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	153.372	202.970
Total de dividendos distribuídos no ano	38.342	50.742
Juros sobre capital próprio imputado aos dividendos	12.044	156.251
Imposto de renda retido na fonte - 15%	50.386	206.993
Valor líquido dos juros sobre capital próprio creditados	59.278	41.454
Dividendos complementares	(8.892)	(6.213)
Dividendos a pagar exercícios anteriores	50.386	15.506
Dividendos propostos	99	173
	50.485	50.915

21. Receita de vendas: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	493.072	452.135
Receitas de operações de créditos	-	-
Tributos sobre vendas e operações de créditos	(108.670)	(105.704)
Devoluções de vendas	(1.525)	(1.459)
Reversão do Ajuste do valor presente	32	379
Receita Líquida	382.909	345.351

22. Despesas por natureza:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Consumo direto e indireto	(197.052)	(178.990)
Depreciação e amortizações	(7.719)	(8.642)
Participação dos administradores e empregados	(32.494)	(29.539)
Remuneração de colaboradores e administradores	(9.455)	(8.102)
Férias, 13º salário e encargos	(13.412)	(12.475)
Encargos sobre folha de pagamento	(2.507)	(1.706)
Alimentação de funcionários	(224)	(179)
Transporte de funcionários	(823)	(778)
Plano saúde dos funcionários	-	-
Despesas com conservação e manutenção	(193)	(207)
Despesas com propaganda e marketing	(2.132)	(1.506)
Despesas promocionais	(2.447)	(4.189)
Despesas pré e pós-vendas	(1.193)	(517)
Despesas com viagens e estadas	(632)	(395)
Aluguéis	(20.478)	(16.169)
Outras despesas com mão de obra	(4.137)	(3.872)
Energia elétrica	(13.651)	(10.820)
Despesas conservação e manutenção	7.884	14.715
Provisão para devedores duvidosos	(3.510)	(3.860)
Indenizações de clientes	-	(4.670)
Provisão para contingências	1.220	1.220
Reversão de provisão para contingências	(8.597)	(8.684)
Honorários e custas judiciais	(1.703)	(1.554)
Outras despesas	(13.925)	(9.606)
Despesas totais por natureza	(331.500)	(299.323)

23. Outras receitas (despesas):

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receitas de aluguéis	2.266	1.317
Receitas fiscais eventuais	1.587	1.686
Receita comissões e corretagens	48	51
Dividendos recebidos	235	-
Recuperação de créditos fiscais	540	1.399
Recuperação ICMS na base do PIS e COFINS (a)	-	30.986
Créditos oriundos de processos judiciais	6.638	-
Ganho/Perda na venda de ativo imobilizado	(1.415)	(1.248)
Ágio Partic. Societária (nota 13b)	(20.264)	-
Encargos tributários	(1.486)	(2.169)
Pró-labore	(3.654)	(3.221)
Outras receitas (despesas)	1.369	(421)
	(14.136)	28.380

(a) A Empresa obteve em 2020 o trânsito em julgado da ação judicial que discutia a exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS. Os créditos foram levantados e homologados na Receita Federal.

24. Receitas e despesas financeiras:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receitas Financeiras	6.684	9.564
Receita financeira de depósitos bancários	1.323	669
Juros recebidos e auferidos	1.208	4.395
Variáveis monetárias e cambiais	5.900	21.208
Exclusão ICMS na base de PIS/COFINS (Nota 23)	21	14
Outras receitas financeiras	15.136	35.850
Despesas Financeiras	(1.256)	(3.568)
Variáveis monetárias e cambiais	(54)	(232)
Juros e descontos	-	-
Ajuste a valor presente	(358)	(216)
Outras despesas financeiras	(1.668)	(4.016)
	13.468	31.834

25. Partes relacionadas: (a) Transações e saldos:

	Móveis		Controladora e Consolidado	
	Talinea	Carraro	2022	2021
Saldo 31/12	-	1.662	26.403	28.066
Ativo circulante	-	-	35.150	14.268
Ativo não circulante	-	-	41.100	14.268
Passivo não circulante	-	-	-	-
Vendas	117.879	44.214	27.365	-
Receitas financeiras	-	-	3.094	3.094

Diretoria

Paulo Farina - Diretor Presidente	João Farina Neto - Diretor da Divisão Madeira	Virginia Jaqueline Farina - Diretora Administrativa	Jaime Luiz Prux Junior - Contador - CRC/RS 042102
Marlei de Jesus Borges Pena Vian - Diretora de Operações	Jorge Alberto Pallastrelli - Diretor Corporativo Industrial		

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições: a) Venda de produtos (R\$ 189.458) para as Controladas, com prazo médio de recebimento de 28 dias e preços próximos aos praticados por outros fabricantes de itinerários. (b) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os administradores. Em 31 de dezembro de 2022 a remuneração total paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração montava R\$ 3.654 (2021 - R\$ 3.221).

26. Resultado por Ação:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Resultado do Exercício atribuído aos acionistas da Companhia	223.192	227.631
Resultado disponível aos acionistas	223.192	227.631
Total	223.192	227.631
Denominador (em milhares de ações)	6.953.903	6.609.373
Quantidade de Ações	6.953.903	6.609.373
Total	6.953.903	6.609.373
Resultado básico e diluído por ações (em Reais)	0,03	0,03
Valor da Ação	0,03	0,03

27. Ebitda:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receita Operacional Líquida	382.909	345.351
Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	(297.782)	(265.507)
Lucro Operacional Bruto	85.127	79.844
(-) Despesas com Vendas	(16.604)	(10.386)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(31.250)	4.950
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	172.834	133.942
(+) Avaliação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	7.738	8.710
EBITDA	217.845	217.060
% sobre Receita Operacional Líquida	56,89%	62,85%

28. Cobertura de seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bem segurado	Risco coberto	2022
Prédios, estoques e máquinas	Incêndio, danos elétricos, vendaval e outros	743.765
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	110% Fipe

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Bento Gonçalves - RS, **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO ("Companhia"), e TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO e suas controladas ("Consolidado"), em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprim

TODESCREDI S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO CNPJ 09.473.806/0001-71 NIRE 43 3 0004903 5

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 da Todescredi S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Foram intensificadas as operações com as lojas que comercializam os produtos da corporação, tendo os resultados sido atingidos de acordo com o previsto e realidade do mercado. A administração continuou concentrando suas atividades na estruturação da instituição, buscando a melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança possível dentro do atual quadro econômico. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Bento Gonçalves, 16 de janeiro de 2023. A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Em milhares de reais			
Ativo	Nota	2022	2021	Nota	2022	2021	2021
Circulante		293.362	286.072		95.839	34.284	2021
Caixa e equivalentes de caixa	3	146	85		93.119	29.448	
Disponibilidades		146	85		19	93.119	29.448
Instrumentos financeiros		293.136	285.851		8	2.720	4.836
Títulos e valores mobiliários	4	5.375	12.164				
Operações de crédito	5.a	306.482	291.764				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.e	(22.721)	(18.077)				
Outros créditos		80	136				
Diversos	6	80	136				
Não circulante		51.471	45.756		185.539	232.244	2021
Realizável a longo prazo		51.382	45.710		185.477	232.124	
Instrumentos financeiros		51.382	45.710				
Operações de crédito	5.a	54.726	48.077				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.e	(3.344)	(2.367)				
Imobilizado		89	46		35.500	35.500	2021
Total do ativo		344.833	331.828		344.833	331.828	2021

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais						
	Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Obrig. n. distrib.	Lucros Acumul.	Total
Eventos						
Saldos em 01/01/2021	27.000	1.836	16.418	5.597	-	50.851
Aumento de Capital	8.500	-	(8.500)	-	-	-
Incorp. de dividendos prop. cfe. AGO 14/04/2021	-	-	-	2.875	-	2.875
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	15.179	15.179
Destinações:						
Reserva Legal	-	759	-	-	(759)	-
Transferência para Reserva Estatutária	-	-	10.815	-	(10.815)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.605)	(3.605)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	35.500	2.595	18.733	8.472	-	65.300
Mutações do Período	8.500	759	2.315	2.875	-	14.449
Saldos em 01 de Julho de 2022	35.500	2.596	18.732	12.077	2.367	71.272

Demonstrações do Resultado Abrangente - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado Abrangente do Período	-	-	-
Resultado Abrangente Total	3.601	5.968	15.179

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

1. Contexto operacional: As operações da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Todescredi") são conduzidas no contexto das empresas que fazem parte do Grupo Todeschini, controlado pela Todeschini S.A. ("Grupo"). A Todescredi opera, sobretudo, com crédito consignado para seus funcionários, capital de giro, financiamento para os clientes das lojas exclusivas do Grupo e descontos de recebíveis. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis. 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A partir de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Resolução BCB nº 02/2020 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras. O objetivo principal da norma é estabelecer critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. O comitê de pronunciamentos Contábeis - CPC instituiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo (BACEN): Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução CMN nº 4.910/2021 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa; Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução CMN nº 4.818/20 - CPC 24 - Evento Subsequente; Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico; Resolução CMN nº 4.877/20 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados; Resolução CMN nº 4.524/16 - CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; Resolução CMN nº 4.534/16 - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; Resolução CMN nº 4.535/16 - CPC 27 - Ativo Imobilizado; Resolução CMN nº 4.818/20 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Todescredi em 16 de janeiro de 2023. **2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas. (a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **(b) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram acrescidos ou deduzidos a fim de apresentá-los a valor de mercado. Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários de propriedade da instituição, de acordo com a intenção da administração, foram classificados na categoria de "títulos para negociação", adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentes mente negociados. **(c) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **(d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" ao resultado do exercício. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. **(e) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. **(f) Imobilizado de uso:** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por imparidade (impairment), quando aplicável. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios,

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)
Despesas tributárias	14	(1.154)	(2.168)
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	698	393
Lucro antes da provisão do imposto de renda e da contribuição social	7.842	13.758	27.967
IR e contribuição social - valores correntes	17	(4.221)	(7.750)
Lucro antes da partic. dos empregados	3.621	6.008	15.222
Participação nos lucros	(20)	(40)	(50)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado por ação - R\$ (em lotes de mil)	18	10,14	16,81

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)
Despesas tributárias	14	(1.154)	(2.168)
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	698	393
Lucro antes da provisão do imposto de renda e da contribuição social	7.842	13.758	27.967
IR e contribuição social - valores correntes	17	(4.221)	(7.750)
Lucro antes da partic. dos empregados	3.621	6.008	15.222
Participação nos lucros	(20)	(40)	(50)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado por ação - R\$ (em lotes de mil)	18	10,14	16,81

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)
Despesas tributárias	14	(1.154)	(2.168)
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	698	393
Lucro antes da provisão do imposto de renda e da contribuição social	7.842	13.758	27.967
IR e contribuição social - valores correntes	17	(4.221)	(7.750)
Lucro antes da partic. dos empregados	3.621	6.008	15.222
Participação nos lucros	(20)	(40)	(50)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado por ação - R\$ (em lotes de mil)	18	10,14	16,81

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)
Despesas tributárias	14	(1.154)	(2.168)
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	698	393
Lucro antes da provisão do imposto de renda e da contribuição social	7.842	13.758	27.967
IR e contribuição social - valores correntes	17	(4.221)	(7.750)
Lucro antes da partic. dos empregados	3.621	6.008	15.222
Participação nos lucros	(20)	(40)	(50)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado por ação - R\$ (em lotes de mil)	18	10,14	16,81

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)
Despesas tributárias	14	(1.154)	(2.168)
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	698	393
Lucro antes da provisão do imposto de renda e da contribuição social	7.842	13.758	27.967
IR e contribuição social - valores correntes	17	(4.221)	(7.750)
Lucro antes da partic. dos empregados	3.621	6.008	15.222
Participação nos lucros	(20)	(40)	(50)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.601	5.968	15.179
Resultado por ação - R\$ (em lotes de mil)	18	10,14	16,81

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais			
	2º Semestre de 2022	2022	2021
Recitas de intermediação financeira	11	43.791	81.007
Rendas das operações de crédito	11.a	41.312	76.464
Recup. de créditos baixados como prejuízo	11.a	1.780	3.134
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.a	699	1.409
Despesas da intermediação financeira	(31.967)	(58.643)	(29.919)
Operações de captação no mercado	11.b	(18.440)	(32.611)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.b	(13.527)	(26.032)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.824	22.364	37.535
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.982)	(8.606)	(9.568)
Recita de prestação de serviços	12	2	35
Despesas de pessoal	13.a	(1.362)	(2.113)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.166)	(4.355)
Despesas de provisões de contingências	15	-	(19)

>>> Continuação		Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - CNPJ 09.473.806/0001-71	
<p>I - Risco de Crédito - As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira e níveis de inadimplência. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Todescredi constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. II - Risco de Liquidez - A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam continuamente avaliados. Estabelece ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O frequente acompanhamento visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. III - Risco de Mercado - O Grupo emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. IV - Risco Operacional - O Grupo atua na identificação preventiva dos riscos, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios.</p>			
<p>23. Limite operacional (Acordo da Basileia): Em maio/2019 a Diretoria da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento aprovou a alteração da segmentação de "S4" para "S5". Essa alteração implicou na mudança do cálculo do requerimento de capital para cobertura de riscos e no índice de Basileia, que passaram a ser calculados de forma simplificada. Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição.</p>			
SEGMENTAÇÃO S5		2022	2021
Risco de crédito (RwaRCsimp)		260.930	251.912
Risco operacional (RwaROsimp)		14.758	14.013
Ativos Ponderados pelo Risco de forma Simplificada (RwaSimp)			
		275.688	265.925
Patr. de Referência Simplificado (PRs5)		63.456	65.300
Patrimônio de Referência mínimo requerido		46.867	43.213
Margem para o limite de Basileia		16.589	22.087
Índice de Basileia		26,14%	33,82%
<p>24. Resultados Recorrentes e Não Recorrentes: A Resolução ECB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. O resultado contábil em 2022 foi de R\$ 5.968 mil (R\$ 15.179 mil em 2021), sendo todo este valor tratado como resultado recorrente. Não foram identificados resultados não recorrentes, portanto, não estão sendo apresentados.</p>			
<p>25. Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: Em cumprimento ao disposto no art. 76, da Resolução CMN nº 4966/2021, com vigência prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, a Todescredi iniciará a análise e levantamento dos principais impactos da implementação da referida resolução, identificando os principais pontos-chaves, bem como processos e módulos dos sistemas impactados. O cronograma de implementação iniciará em 2023 com a identificação e avaliação dos impactos e finalizará em 2024 com os testes, homologações e aprovações necessárias. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva estão cientes do Plano para implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4966/2021, considerando os impactos nas mudanças contábeis, regulatórias, de risco a serem implementadas.</p>			
<p>Diretoria: João Farina Neto - Diretor Administrativo • Virgínia Jaqueline Farina - Diretora Financeira Operacional • Contador - Jaime Luiz Prux Junior - CRC/RS 042102</p>			
<p>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</p>			
<p>Aos Administradores e Acionistas da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Bento Gonçalves - RS. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: • Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre (RS), 10/02/2023. Paulo Alberto Machado - Contador CRC (SC) nº 035.797/O-8. Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9</p>			

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

-  agencias@jornaldocomercio.com.br
-  comercial@jornaldocomercio.com.br
-  (51) 3213-1333 / 3213-1338
-  (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 38.352.270/0001-34 - Telefone: 51 3215 3195 - Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar - Porto Alegre - RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,
Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Banrisul Corretora de Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
Comentários do Desempenho
A Banrisul Corretora de Seguros S.A. ("Banrisul Corretora de Seguros" ou "Companhia") é subsidiária integral da Banrisul Seguradora Participações S.A. ("Seguradora"), responsável pela comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização via canal bancário do Banco do Estado do Sul S.A. ("Banrisul").
A Banrisul Corretora de Seguros S.A. iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2021. A criação da Banrisul Corretora de Seguros faz parte do movimento estratégico de organização dos negócios de seguros, iniciado com a *joint venture* entre Banrisul e Grupo Icatu Seguros.
Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, se intensificou o ritmo de desenvolvimento e entrega de novos produtos. Visando ampliar o portfólio e atender as necessidades do mercado consumidor, foram lançados novos produtos voltados para a Previdência (BanrisulPrev Qualificado, BanrisulPrev Data Alvo 2030, Data Alvo 2040 e BanrisulPrev Mais Absoluto), para Títulos de Capitalização (BanrisulCap Master e BanrisulCap Plus) e para Seguros, com o lançamento do Seguro Bem Viver.
Dando continuidade ao processo de melhorias, foram disponibilizadas novas funcionalidades no aplicativo aos clientes do Banco nos Seguros, com a implementação de personalização para contratação de Seguros de Automóveis, e, na Previdência Complementar, com o lançamento de nova home de Previdência, possibilitando a visualização dos planos contratados, a contratação de planos mensais e aportes, emissão de extratos, solicitação de resgates e a portabilidade de fundos abertos de previdência de outras instituições.
Visando incrementar o volume de vendas e divulgar os novos produtos, foram realizadas quatro ações promocionais em períodos especiais, com distribuição de brindes aos clientes, além da ação contínua de educação e conscientização voltada aos angariadores sobre as boas práticas em seguridade.
O ano de 2022 foi marcante para o Setor de Seguros. A pandemia da Covid-19 trouxe uma maior conscientização do

consumidor quanto à proteção de sua vida, de seus familiares e de seu patrimônio, refletindo sobre o volume de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização, que atingiu R\$ 2,6 bilhões no ano de 2022 com o crescimento de 13,8% em relação a 2021.
As receitas totais da Companhia atingiram R\$ 290,5 milhões, o que representa crescimento de 45,0% na comparação com o ano anterior. Destas, as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$ 286,6 milhões. Em dezembro, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,2 milhões de contratos.
Além disso, atenta às necessidades sociais e incentivada pela Lei Rouanet, a Companhia destinou R\$ 775,0 mil para patrocínios e doações para a Cultura e Incentivo ao Esporte, além de R\$ 520,0 mil destinados a doações ao Função e ao Fundo do Idoso, perfazendo um montante de R\$ 1.295,0 mil.
Desempenho Financeiro
Lucro Líquido
A Banrisul Corretora de Seguros registrou em 2022 lucro líquido de R\$ 150,7 milhões, proveniente preponderantemente das receitas de corretagem, seguido por receitas financeiras, apresentando crescimento de 45,3% em comparação ao ano anterior.
A evolução das receitas de corretagem foi impulsionada devido a dois fatores: incremento na comercialização de produtos no ano de 2022 e também ao efeito base de comparação, que refletiu a migração gradativa da carteira de aplicações do Banco para a Companhia, no primeiro semestre de 2021. Já o resultado financeiro advém da aplicação de ativos rentáveis e pela manutenção da taxa média Selic no patamar de 12,39% e.a.
Impostos e Contribuições sobre Faturamento e Lucro respondem pela maior parte das despesas, cabendo as despesas operacionais uma pequena participação, o que confere a Banrisul Corretora de Seguros uma estrutura administrativa bastante enxuta.
Balanco Patrimonial
No tocante ao Balanco Patrimonial da Companhia, cumpre destacar:
Ativo Total – Em 31 de dezembro de 2022 os ativos totais alcançaram R\$ 288,9 milhões, composto preponderantemente

por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e comissões a receber (Ativo Circulante), apresentando um crescimento de 87,4% em relação ao final do exercício anterior.
Passivo Total – O passivo total encerrou o exercício de 2022 com um montante de R\$ 116,6 milhões, composto, na sua maioria, por obrigações tributárias e dividendos a pagar, demonstrando uma expansão de 1,2%.
Patrimônio Líquido – O patrimônio líquido alcançou R\$ 172,3 milhões, em decorrência do registro de reserva de lucro relativo à destinação do resultado do exercício, demonstrando um crescimento de 200,3% quando comparado a dezembro de 2021. Note-se que, em junho/2022, houve aumento do capital social da Companhia de R\$ 5 milhões para R\$ 55 milhões, resultante da destinação da Reserva de Expansão, juntamente com parte da Reserva Estatutária, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária.
Política de Distribuição do Resultado
O lucro líquido apurado, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, tem a seguinte distribuição:
a) 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar o limite previsto em Lei;
b) Uma quota de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado com as deduzidas e acrescidos previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades, destinada ao pagamento de dividendos, não cumulativos, aos acionistas;
c) 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado para o aumento do capital social, fundo esse que não poderá ultrapassar o limite do capital social da Companhia;
d) Uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas de Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações;
e) Uma parcela, por proposta da Diretoria, poderá ser retida com base no orçamento de capital, previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações;
f) Eventuais excessos relativos à limitação legal dos saldos destinados à reservas de lucros deverão ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

BALANÇO PATRIMONIAL				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	
Ativo				
Ativo circulante		184.471	170.831	
Caixa e equivalentes de caixa		5	7	
Aplicações financeiras	6	169.890	150.548	
Comissões a receber	7	5.794	20.272	
Outros ativos	8	8.792	4	
Ativo não circulante		104.441	1.770	
Realizável a longo prazo		104.441	1.770	
Aplicações financeiras	6	103.370	-	
Ativos diferidos	9	1.071	1.770	
Total do ativo		288.912	172.601	
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante		83.028	109.176	
Obrigações fiscais e sociais	10	42.447	30.558	
Dividendos a pagar	14 (c)	35.796	51.365	
Contas a pagar	11	5.886	13.731	
Comissões a apropriar	12	8.900	4.522	
Passivo não circulante		23.593	15.060	
Comissões a apropriar	12	23.587	15.060	
Provisões para riscos civis	19	6	-	
Patrimônio líquido		172.290	57.365	
Capital social	14 (a)	55.000	5.000	
Reservas de lucros		117.290	52.365	
Total do passivo e patrimônio líquido		288.912	172.601	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)				
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	
Receita operacional líquida	16	233.581	171.650	
Custo dos serviços prestados		(19.229)	(10.742)	
Lucro bruto		214.355	160.908	
Recargas (despesas) operacionais		(10.035)	(7.561)	
Despesas administrativas	18	(9.382)	(6.958)	
Despesas com pessoal	18	(666)	(630)	
Outras receitas/(despesas)		13	27	
Lucro antes do resultado financeiro		204.320	153.347	
Resultado financeiro	17	22.728	3.820	
Receitas financeiras		22.728	3.820	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		227.048	157.167	
Imposto de renda e contribuição social	15	(76.327)	(53.432)	
Corrente		(75.628)	(55.207)	
Diferidos		(699)	1.770	
Lucro líquido do exercício		150.721	103.730	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		227.054	157.167	
Lucro líquido ajustado		227.048	157.167	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		227.048	157.167	
Provisão para passivos contingentes		6	-	
Variáveis de ativos e obrigações		(72.321)	(162.160)	
(Aumento) em aplicações financeiras		(19.342)	(150.548)	
(Aumento) em outros ativos		(2.736)	(4)	
(Aumento) em obrigações fiscais e sociais		(5.532)	344	
(Aumento) (Redução) em contas a pagar		(7.845)	13.731	
(Aumento) em comissões a apropriar		12.905	19.582	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(64.249)	(24.993)	
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades operacionais		154.733	(4.993)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(103.370)	-	
(Aumento) em aplicações financeiras		(103.370)	-	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		5.000	5.000	
Integralização de capital		5.000	-	
Dividendos pagos		(51.365)	-	
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de financiamento		(51.365)	5.000	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(2)	7	
Caixa e equivalentes de caixa		1.770	1.770	
No início do exercício		7	7	
No final do exercício		5	7	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(2)	7	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Banrisul Corretora de Seguros S.A. ("Banrisul Corretora de Seguros" ou "Companhia") faz parte do grupo Banrisul. É uma empresa controlada integralmente pela Banrisul Seguradora Participações S.A. e, indiretamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
A Companhia foi constituída em 16 de julho de 2020 e iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2021, tendo por objetivo principal a viabilização de negócios envolvendo: (i) Corretagem de seguros dos ramos elementares, (ii) Corretagem de seguro do Ramo de Vida e Capitalização, (iii) Corretagem de Planos de Previdência Privada, e (iv) Corretagem de Seguro de Saúde e Seguro Odontológico.
Os produtos disponibilizados pela Companhia atualmente são: seguros de pessoas, seguros patrimoniais, seguros rurais, planos de previdência privada aberta e títulos de capitalização.
O portfólio de soluções é composto por 44 produtos, que atendem a diferentes necessidades, perfis e momento da vida do cliente.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Companhia, considerando o pressuposto da continuidade, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.
O Conselho de Administração da Banrisul Corretora de Seguros autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 06 de fevereiro de 2023.
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as análises sobre a expectativa de perdas, as provisões para riscos civis, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas no período apresentado.
3.1. Moeda funcional e de apresentação: A presente demonstração financeira está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
3.2. Ajuste do resultado: As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência e em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, sendo a receita reconhecida e medida em que o serviço é efetivamente realizado.
3.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são classificados conforme modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixa dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultados abrangentes.
Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: aplicações em fundos de investimento mensurados ao valor justo por meio do resultado e aplicações em letras financeiras e comissões a receber de seguradoras, classificados como custo amortizado.
Os principais passivos financeiros são contas a pagar e dividendos a pagar e são classificados pelo custo amortizado.
a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional.
b) Aplicações financeiras: Representam os recursos aplicados em Letras Financeiras e Fundos de Investimento.
c) Comissões a receber: Comissões a receber são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. São decorrentes dos serviços prestados às seguradoras que ainda não foram liquidados.
d) Ativos circulantes não circulantes: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os efeitos de aumentos e as variações monetárias "pro rata temporis", deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.
e) Passivos circulante: Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.
3.4. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:
Relativo ao ICP 22 "Incerteza sobre tratamento de Tributos sobre o Lucro", a interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32, com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação que foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.
Na avaliação da Administração da Companhia, não existem impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de decisões administrativas e judiciais.
3.5. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 15% (acrescido do adicional de 10%, conforme a legislação) para o imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período e 9% para a contribuição social, ajustados pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário.
Os ativos fiscais ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias e com base nas expectativas atuais de realização, considerando a análise da Administração. Os saldos totais apresentam-se discriminados na Nota Explicativa nº 9.
3.6. Reconhecimento da receita: Para o reconhecimento da receita a Banrisul Corretora de Seguros utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.
As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos elementos de seguimento de vida, prestamistas e patrimoniais, previdências e capitalização.
Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice. Para os seguros cujo fim da vigência não é o objeto de prêmio (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.
3.7. Comissões a apropriar: Os valores recebidos das seguradoras de forma antecipada, relativos à receita cuja obrigação de desempenho não foi cumprida são contabilizados em conta do passivo para apropriar contra a receita à medida que a obrigação de desempenho com a seguradora ocorre, ou seja, de acordo com a administração dos contratos de seguro intermediados entre o segurador e a seguradora.
3.8. Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no lucro líquido e divulgados em nota explicativa.
3.9. Lucro por ação: O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído ao controlador da Banrisul Corretora de Seguros pelo número de ações ordinárias em circulação em cada exercício.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente revisados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

GERENCIAMENTO DE RISCO

Em consonância com a legislação, a Banrisul Corretora de Seguros S.A. aderiu ao Sistema de Controles Internos do controlador Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituído pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente.

Adicionalmente, a Banrisul Corretora de Seguros S.A. submete-se a Auditoria Interna do controlador Banrisul, objetivando estar em conformidade com a Regulamentação vigente.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimento¹	169.890	169.890
Letras Financeiras²	103.370	104.126
Total aplicações financeiras	273.260	274.016
Circulante	169.890	169.890
Não circulante	103.370	104.126

(1) Saldo composto pelo fundo de investimento Banrisul Absoluto Fundo de Investimento Renda Fixa LP, cuja composição é em Letras Financeiras do Tesouro – LFT com opção de resgate imediato. Este ativo é classificado como valor justo por meio do resultado.
(2) Investimento em Letra Financeira emitida pelo Banrisul, classificada como custo amortizado.

7. COMISSÕES A RECEBER

	31/12/2022	31/12/2021
Seguros em geral¹	3.170	18.848
Títulos de capitalização	2.622	1.023
Previdência privada	2	401
Total comissões a receber	5.794	20.272
Circulante	5.794	20.272

(1) Saldo composto, principalmente, por corretagem sobre intermediação de seguros vida e prestamistas.

8. OUTROS ATIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos a compensar¹	8.764	-
Depreciação antecipada	18	4
Total outros ativos	8.782	4
Circulante	8.782	4

(1) O saldo de impostos a compensar até 31 de dezembro de 2022 está contabilizado no Ativo Circulante da Companhia sendo R\$ 4.950 relativo à Imposto de Renda, R\$ 1.784 de Contribuição Social, R\$ 361 de Pis e R\$ 1.663 de Cofins.

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, provenientes de provisões temporariamente indedutíveis. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social. Os valores apresentados são revisados mensalmente. Os saldos relativos aos ativos por impostos diferidos estão representados na tabela abaixo:

	31/12/2021	Constituição (Realização)	31/12/2022
Provisões passivas	1.770	(701)	1.069
Provisões civis	-	2	2
Total do ativo fiscal diferido	1.770	(699)	1.071
Não circulante	1.770	(699)	1.071

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	150.721	103.730
Total dos resultados abrangentes do exercício	150.721	103.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	227.054	157.167
Lucro líquido ajustado	227.048	157.167
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	227.048	157.167
Provisão para passivos contingentes	6	-
Variáveis de ativos e obrigações	(72.321)	(162.160)
(Aumento) em aplicações financeiras	(19.342)	(150.548)
(Aumento) em outros ativos	(2.736)	(4)
(Aumento) em obrigações fiscais e sociais	(5.532)	344
(Aumento) (Redução) em contas a pagar	(7.845)	13.731
(Aumento) em comissões a apropriar	12.905	19.582
Imposto de renda e contribuição social pagos	(64.249)	(24.993)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades operacionais	154.733	(4.993)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(103.370)	-
(Aumento) em aplicações financeiras	(103.370)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	5.000	5.000
Integralização de capital	5.000	-
Dividendos pagos	(51.365)	-
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(51.365)	5.000
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2)	7
No início do exercício	7	7
No final do exercício	5	7
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2)	7

As



Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 36.779.931/0001-87 - Telefone: 51 3215 3195 - Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar - Porto Alegre - RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,
Apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Banrisul Seguridade Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
Comentários do Desempenho
A Banrisul Seguridade Participações S.A. ("Banrisul Seguridade" ou "Companhia") é subsidiária integral do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") e tem como objeto social a participação, direta ou indireta, como acionista, sócia ou quotista, do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objetivo seja:
I. A comercialização e distribuição de seguros de pessoas, de patrimônio, rural, de crédito, garantia, de automóvel ou qualquer outro tipo de seguro;
II. A estruturação, comercialização e distribuição de planos de previdência complementar, assim como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de previdência complementar;
III. A estruturação, comercialização e distribuição de planos de capitalização, assim como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização;
IV. A corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar e administração de bens;
V. A administração, comercialização ou disponibilização de planos privados de assistência odontológica a pessoas jurídicas e/ou físicas;
VI. Efetuar operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior;
VII. A realização de quaisquer atividades reguladas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

VIII. A prestação de serviços complementares ou relacionados a aqueles empreendedos pelas sociedades citadas nos itens anteriores, assim como serviços a entidades financeiras; e
IX. A participação em sociedades voltadas para as finalidades anteriormente referidas.
Nesse sentido, a Banrisul Seguridade possui 100% de participação na Banrisul Corretora de Seguros S.A. ("Banrisul Corretora de Seguros"), responsável pela comercialização de seguros, planos de previdência privada aberta, títulos de capitalização via canal bancário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"). As empresas iniciaram as atividades operacionais em 01 de janeiro de 2021.
Desempenho Financeiro
Lucro Líquido
A Companhia registrou no exercício de 2022 um lucro líquido de R\$ 151,1 milhões, expandindo 45,4% na comparação com o ano anterior.
O lucro líquido da Banrisul Seguridade é proveniente preponderantemente da participação societária na Banrisul Corretora de Seguros S.A. Além da Receita da Participação Societária, a Companhia obteve também Receitas Financeiras decorrentes da aplicação de ativos rentáveis.
Balço Patrimonial
No tocante ao Balço Patrimonial Individual e Consolidado da Companhia, cumpre destacar:
Ativo Total – Em 31 de dezembro de 2022, o Ativo Total Consolidado encerrou o exercício com R\$ 294,9 milhões, composto preponderantemente por caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e comissões a receber, representando um crescimento de 65,9% em relação ao final de 2021.
Passivo Total – O Passivo Total Consolidado encerrou o exercício com um montante de R\$ 116,7 milhões,

composto, na sua maioria, por obrigações fiscais e sociais e dividendos a pagar, demonstrando uma expansão de 1,7%.
Patrimônio Líquido – O Patrimônio Líquido Consolidado alcançou R\$ 178,1 milhões, em decorrência do reconhecimento do resultado do período e da sua destinação. Note-se que, em julho/2022, houve aumento do capital social da Companhia de R\$ 10 milhões para R\$ 60 milhões, resultante da destinação da Reserva de Expansão, juntamente com parte da Reserva Estatutária.
Política de Distribuição de Resultado
O lucro líquido apurado, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, tem a seguinte distribuição:
a) 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar o limite previsto em Lei;
b) Uma quota de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades, destinada ao pagamento de dividendos, não cumulativos, aos acionistas;
c) 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado para o aumento do capital social, fundo esse que não poderá ultrapassar o limite do capital social da Companhia;
d) Uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas de Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações;
e) Uma parcela, por proposta da Diretoria, poderá ser repida com base no orçamento de capital, previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e
f) Eventuais excessos relativos à limitação legal dos saídos destinados a reservas de lucros deverão ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

BALANÇO PATRIMONIAL				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				
	Seguridade	Seguridade consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Ativo circulante	41.747	56.514	130.422	175.380
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	10	7
Aplicações financeiras	6	5.938	5.149	175.828
Comissões a receber	7	-	5.794	20.272
Dividendos a receber	8	35.796	51.365	-
Outros ativos	9	8	8.790	4
Ativo não circulante	172.280	57.365	104.441	1.770
Realizável a longo prazo	6	-	104.441	1.770
Aplicações financeiras	6	-	103.370	-
Ativos diferidos	10	-	1.071	1.770
Investimentos	172.280	57.365	-	-
Participações em controladas	8	172.280	57.365	-
Total do ativo	214.037	113.879	234.863	177.150

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)				
	Seguridade	Seguridade consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional				
Lucro líquido ajustado	17	150.721	103.730	233.581
Resultado de equivalência patrimonial	-	150.721	103.730	171.650
Receitas de comissões, liquidadas	-	-	-	233.581
Custo de serviços prestados				
Lucro bruto	17	150.721	103.730	192.265
Recargas (despesas) operacionais	19	(116)	(17)	(10.151)
Despesas administrativas	14 (b)	(116)	(17)	(9.498)
Despesas com pessoal	-	-	-	(666)
Outras receitas/despesas a receber	-	-	-	13
Lucro antes do resultado financeiro				
Resultado financeiro	18	150.605	103.713	204.204
Receitas financeiras	-	626	204	23.354
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	626	204	4.024
Imposto de renda e contribuição social	16	(149)	(45)	(27.568)
Correntes	-	(149)	(45)	(75.777)
Diferidos	-	-	-	(699)
Lucro líquido do exercício				
		151.082	103.872	151.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				
	Reservas de lucros			
	Legal	Estatutária	Para expansão	Lucros acumulados
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 01 de janeiro de 2021				
Capital social	-	-	5.000	5.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	103.872
Destinação do lucro				
Reservas	-	2.000	-	5.194
Dividendos propostos	15 (c)	-	-	(52.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2021				
Aumento de capital	15 (a)	50.000	-	45.742
Lucro líquido do exercício	-	-	-	151.082
Destinação do lucro				
Reservas	-	7.554	-	115.200
Dividendos propostos	15 (c)	-	-	(35.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
	60.000	9.554	8.490	100.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				
	Seguridade	Seguridade consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício				
Total dos resultados abrangentes do exercício				
	151.082	103.872	151.082	103.872
	151.082	103.872	151.082	103.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)				

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Banrisul Seguridade Participações S.A. ("Banrisul Seguridade" ou "Seguridade" ou "Companhia"), é uma empresa controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), que compreendem a legislação societária brasileira e as diretrizes contábeis emitidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A principal receita provém do registro de equivalência patrimonial. A Banrisul Seguridade foi constituída em 23 de janeiro de 2020 e a integralização do capital social ocorreu em 02 de abril de 2020. As atividades operacionais da Companhia iniciaram a partir de 01 de janeiro de 2021.
Em 16 de julho de 2020 foi constituída a Banrisul Corretora de Seguros S.A. ("Banrisul Corretora de Seguros"), na qual a Banrisul Seguridade possui 100% de participação. A integralização do capital social na controlada, após a realização de todos os registros e ajustes contratuais e legais, foi realizada em 11 de janeiro de 2021.
A Banrisul Corretora de Seguros opera no mercado segurador como intermediária na comercialização de seguros de pessoas, seguros patrimoniais, seguros de crédito e títulos de capitalização.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, considerando o pressuposto da continuidade, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e as diretrizes contábeis emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS (Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.
O Conselho de Administração da Banrisul Seguridade autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 06 de fevereiro de 2023. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Tais julgamentos são necessários para a preparação das demonstrações financeiras e podem variar de acordo com o julgamento. Tais julgamentos são necessários para a preparação das demonstrações financeiras e podem variar de acordo com o julgamento. Tais julgamentos são necessários para a preparação das demonstrações financeiras e podem variar de acordo com o julgamento.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado.
3.1. Moeda funcional e de apresentação: A presente demonstração financeira está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
3.2. Apuração do resultado: As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.
3.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são classificados conforme modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixa dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.
Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
Os principais ativos e passivos mensurados pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, comissões a receber de seguradoras e dividendos a receber, classificados ao custo amortizado e, fundos de investimento mensurados ao valor justo pelo método do resultado. Os principais passivos financeiros são contas a pagar e dividendos a pagar e são classificados pelo custo amortizado.
3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são ativos financeiros, classificados como custo amortizado.

3.5. Comissões a receber: Comissões a receber são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. São decorrentes dos serviços prestados às seguradoras, quando não há foram liquidadas.
3.6. Ativos circulantes e não circulantes: Ativos circulantes e não circulantes são ativos financeiros, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata neto", deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.
3.7. Passivos circulantes: Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos corretores escorpidos.
3.8. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro: Relativo ao ICP 22 "Incerteza sobre tratamento de Tributos sobre o Lucro", a interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32, com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não ajustados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 22 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

3.9. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: São computadas pela aplicação das alíquotas vigentes da primeira parcela: 15% (acrescida do adicional de 10%, conforme a legislação) para o imposto de renda sobre o lucro tributável apurado e de 9% para a contribuição social, ajustadas pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária.
Os ativos fiscais ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias e com base nas expectativas atuais de realização, considerando a análise da Administração.
3.10. Reconhecimento de receita: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber. A principal receita da Companhia decorre do resultado de investimento em participação societária e é aferida com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecida pelo valor da participação societária da Companhia nos resultados obtidos pela sociedade investida, Banrisul Corretora de Seguros, de acordo com o CPC 19 - Investimento em Controlada, em Contrato e em Empreendimento Controlado em Conjunto.
Outra fonte de receita são as receitas financeiras provenientes de aplicações em instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

Relativo à receita auferida pela controlada Banrisul Corretora de Seguros, referem-se a comissões de corretagem, são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguro de vida, previdência e patrimoniais, previdências e capitalização.
Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice. Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definida, a Administração da Companhia não reconhece a comissão até o término da vigência da apólice, não cabendo, em geral, devolução de comissões.
3.7. Investimentos em participações societárias: Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no resultado da controlada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador.
3.8. Comissões a apropriar: Os valores recebidos das seguradoras de forma antecipada, relativos à receita de exercícios futuros, são contabilizados em conta do passivo para apropriar como receita a medida que a obrigação de desempenho com a seguradora ocorre, ou, de acordo com a administração da Companhia, quando ocorre a intermediação entre seguradora e segurador ou ocorre a devolução de valores devido a cancelamentos ocorridos.
3.9. Distribuição de lucros: A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no patrimônio líquido e divulgado em nota explicativa.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS
A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados e são baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.
5. GERENCIAMENTO DE RISCO
Em consonância com a legislação, a Banrisul Seguridade aderiu ao Sistema de Controles Internos do controlador Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela administração da Companhia, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da Companhia sejam identificados e administrados adequadamente.
No operacionalmente, a Companhia submeteu-se à Auditoria Interna do controlador Banrisul, objetivando estar em conformidade com a Regulação vigente.
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Seguridade			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de investimento				
Valor contábil	5.938	5.938	5.149	5.149
Valor justo	5.938	5.938	5.149	5.149
Total da carteira	5.938	5.938	5.149	5.149
Circulante	5.938	5.938	5.149	5.149

	Seguridade Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de investimento				
Valor contábil	175.828	175.828	155.697	155.697
Valor justo	175.828	175.828	155.697	155.697
Total da carteira	175.828	175.828	155.697	155.697
Circulante	175.828	175.828	155.697	155.697
Não circulante	103.370	104.126	-	-

(1) Saldo composto pelo fundo de investimento Banrisul Absoluto Fundo de Investimento Renda Fixa LP, cuja composição é em Letras Financeiras do Tesouro – LFT com opção de resgate imediato. Este ativo é classificado como valor justo por meio do resultado.
(2) Investimento em Letra Financeira emitida pelo Banrisul, classificada pelo custo amortizado.
7. COMISSÕES A RECEBER

	Seguridade			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros em geral				
31/12/2022	-	-	3.170	18.848
31/12/2021	-	-	3.170	18.848
Títulos de capitalização				
31/12/2022	-	-	2.622	1.023
31/12/2021	-	-	2.622	1.023
Previdência privada				
31/12/2022	-	-	2	401
31/12/2021	-	-	2	401
Total comissões a receber				
31/12/2022	-	-	5.794	20.272
31/12/2021	-	-	5.794	20.272

(1) Saldo composto, principalmente, por corretagem sobre intermediação de seguros vida e prestamistas.
8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA
A tabela a seguir apresenta a empresa controlada incluída nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresa	Participação do Capital Social (%)	
	31/12/2021	31/12/2022
Banrisul Corretora de Seguros S.A.	100	100

Movimentação	Resultado MEP		Dividendos a receber	
	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Banrisul Corretora de Seguros S.A.	57.365	150.721	(35.796)	172.280

As atividades operacionais da controlada Banrisul Corretora de Seguros iniciaram em janeiro de 2021. Sua criação faz parte do movimento estratégico do grupo Banrisul de organização dos negócios envolvendo os produtos de seguridade. A integralização do capital social na controlada, após a realização de todos os registros e ajustes contratuais e legais, foi realizada em 11 de janeiro de 2021.
9. OUTROS ATIVOS

	Seguridade			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos a compensar				
31/12/2022	8	-	-	-
31/12/2021	8	-	-	-
Despesas antecipadas				
31/12/2022	8	-	18	4
31/12/2021	8	-	18	4
Total outros ativos				
31/12/2022	8	-	8.790	8
31/12/2021	8	-	8.790	8

(1) O saldo de impostos a compensar até 31 de dezembro de 2022 está contabilizado no Ativo Circulante, sendo R\$ 4.956 relativo a imposto de Renda, R\$ 1.702 de Contribuição Social, R\$ 961 de PIS e R\$ 1.063 de COFINS.
10. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, provenientes de provisões temporariamente individuais. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social. Os valores apresentados são revisados mensalmente. Os saídos relativos aos ativos ou passivos diferidos estão representados na tabela a seguir:

	Seguridade			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro				
150.721	103.917	227.558	157.354	
Adições (Exclusões) – Permanentes – IRPJ e CSLL (150.721)	-	(103.730)	-	75
Adições (Exclusões) – Temporárias – IRPJ e CSLL	-	-	(2.055)	5.206
(=) Base do IRPJ	510	187	226.823	162.835
Outras Adições (Exclusões) Permanentes – CSLL	-	-	-	(11)
(=) Base da CSLL	510	187	226.823	162.824
Imposto de renda – corrente	(03)	(28)	(66.658)	(40.616)
Contribuição Social – corrente	(46)	(17)	(20.414)	(14.638)
Incentivos fiscais	-	-	-	

PUBLICIDADE LEGAL



TEDESCO S.A. EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS

CNPJ/MF 91.169.607/0001-55 – NIRE 43 3 0002732 5 – Porto Alegre - RS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSOS EM R\$

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 EXPRESSOS EM R\$

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Prezados Senhores: Atendendo a determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2.022. Colocamo-nos a disposição de V.Sas. para informações complementares. Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 EXPRESSOS EM R\$

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSOS EM R\$	
ATIVO	PASSIVO
NE	NE
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Equivalentes de Caixa..... 3.a	Fornecedores de Serviços..... 3.f
Imóveis a Comercializar..... 3.b	Empréstimos e Financiamentos..... 6
Despesas Diferidas..... 3.e	Obrigações Sociais e Previdenciárias..... 7
	Provisões Trabalhistas..... 8
NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Sócios C/Corrente.....	Outras Contas a Pagar.....
Investimentos.....	Despesas Diferidas.....
Participações em Empresas Coligadas/Controladas..... 4	Despesas Diferidas.....
Imobilizado..... 5	Despesas Diferidas.....
Valor Histórico.....	Despesas Diferidas.....
(-) Depreciação Acumulada.....	Despesas Diferidas.....
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	130.991.566,72	11.249.875,32
Receitas de Serviços.....	8.080.000,00	4.560.000,00
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	122.911.566,72	6.689.875,32
Deduções de Vendas.....	(698.920,00)	(394.440,00)
Impostos Faturados.....	(698.920,00)	(394.440,00)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	130.292.646,72	10.855.435,32
LUCRO BRUTO	130.292.646,72	10.855.435,32
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.525.532,79)	(916.193,11)
Despesas Administrativas.....	(1.523.021,95)	(709.547,48)
Despesas Tributárias.....	(2.510,84)	(206.645,63)
OUTRAS RECEITAS E DESP. OPERACIONAIS	-	266.335,00
Resultado na Alienação de Bens.....	-	266.270,00
Receitas Operacionais.....	-	65,00
RESULTADO OPERAC. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	128.767.113,93	10.205.577,21
RESULTADO FINANCEIRO	(311.158,26)	(854.374,55)
Despesas Financeiras.....	(311.375,84)	(861.838,77)
Receitas Financeiras.....	217,58	7.464,22
RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA E CSLL	128.455.955,67	9.351.202,66
Imposto de Renda Pessoa Jurídica.....	622.454,40	342.666,06
Contribuição Social S/ Lucro Líquido.....	313.368,54	131.999,78
LUCRO DO EXERCÍCIO	127.520.132,73	8.876.536,82
Lucro por Ação.....	2,82	0,20

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSOS EM R\$

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSOS EM R\$

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	RESERVA DE ÁGIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2020	45.234.380,00	288.170,02	4.598.170,44	715.346,59	50.836.067,05
Lucro do Exercício	-	-	8.876.536,82	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(6.100.000,00)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	34.800,28	-	-
Constituição Reserva de Ágio	-	-	-	(715.346,59)	-
Constituição Reserva Legal	-	443.826,85	(443.826,85)	-	-
Saldo em 31/12/2021	45.234.380,00	731.996,87	6.965.680,69	-	52.932.057,56
Lucro do Exercício	-	-	127.520.132,73	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(6.900.000,00)	-	-
Constituição Reserva Legal	-	6.376.006,64	(6.376.006,64)	-	-
Saldo em 31/12/2022	45.234.380,00	7.108.003,51	121.209.806,78	-	173.552.190,29

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Resultado Líquido do Exercício.....	127.520.132,73	8.876.536,82
Ajustes em:		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(122.911.566,72)	(6.689.875,32)
Constituição Reserva de Ágio.....	-	(715.346,59)
Depreciação.....	1.643,40	(597.156,84)
Ajustes de Exercício Anterior.....	-	34.800,28
Alienação e Baixas de Imobilizado.....	-	563.999,96
Lucro Líquido Ajustado	4.610.209,41	1.472.958,31
Variáveis de Ativos e Passivos		
Em Despesas do Exercício Seguinte.....	2.767,78	(2.663,61)
Em Impostos.....	-	27.822,44
Em Fornecedores.....	3.219,28	(8.622,94)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias.....	(180,75)	16.263,96
Obrigações Fiscais e Tributárias.....	178.285,22	2.860,90
Outras Contas a Pagar.....	1.361.072,58	(86.979,57)
Total Variações de Ativos e Passivos	1.545.164,11	(51.378,82)
Disponibilidades Líquidas Geradas nas Atividades Operacionais	6.155.373,52	1.421.579,49
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Obrigações de Empresas Ligadas.....	2.202.376,03	(755.604,50)
Créditos Diretores e Acionistas.....	218.620,47	4.770.907,27
Investimentos em Empresas Ligadas.....	(210.463,03)	324.889,13
Disponibilidades Líquidas Geradas nas Atividades de Investimentos	2.210.533,47	4.340.191,90
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos Tomados.....	-	4.337.637,34
Pagamentos de Empréstimos.....	(1.989.027,55)	(7.881.662,89)
Dividendos pagos.....	(6.900.000,00)	(6.100.000,00)
Disponibilidades Líquidas Geradas nas Atividades de Financiamentos	(8.889.027,55)	(9.644.025,55)
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(523.120,56)	(3.882.254,16)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(523.120,56)	(3.882.254,16)
Saldo inicial das disponibilidades.....	528.166,74	4.410.420,90
Saldo final das disponibilidades.....	5.046,18	528.166,74

NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - R\$

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Empresa tem como objeto a assessoria e consultoria técnica na elaboração de estudos, projetos de investimentos e negócios em geral; a prestação de serviços administrativos, econômicos e financeiros a outras empresas, bem como a administração de bens e negócios; Participação Societária em outras Empresas.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As Demonstrações Contábeis de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a Legislação Societária e legislações complementares.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos de Caixa, bancos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias e com baixo risco de variação de valor, com finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

NOTA 04 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS: São avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial, conforme mencionado na nota 03 letra "c".

NOTA 05 - IMOBILIZADO

NOTA 06 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: O saldo da rubrica corresponde aos valores de instituições financeiras nesta data, conforme descrito abaixo:

NOTA 07 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

NOTA 08 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

NOTA 09 - PROVISÕES TRABALHISTAS: O saldo da conta é composto pelos valores de Provisão de Férias e seus encargos de INSS e FGTS correspondentes aos avos de cada funcionário nesta data.

NOTA 10 - DÉBITOS COM DIRETORES E ACIONISTAS: A Empresa registra nesta rubrica dividendos que estão a disposição dos Sócios.

NOTA 11 - DÉBITOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS: Nesta rubrica é registrada a movimentação financeira entre as Empresas do Grupo. A Companhia é responsável pela gestão administrativa financeira da Empresa Primo Tedesco S/A.

NOTA 12 - CREDORES A PAGAR: O valor de R\$ 22.045.000,01 refere-se ao contrato de promessa de compra e venda de imóvel rural, que encontra-se com o prazo de liquidação suspenso. Esta suspensão deve-se a situação do imóvel, que consta como garantia de financiamento do Vendedor. Em 2022 a rubrica foi renomeada e reclassificada para atender as normas contábeis vigentes.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL: O Capital Social subscrito e integralizado é inteiramente nacional e está assim composto:

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Bancos C/ Corrente	2.945,66	2.771,42
Aplicações Financeiras	2.067,22	1.901,63
Bancos C/Vinculada	33,30	200,64
Títulos de Previdência	0,00	523.293,05
Total	5.046,18	528.166,74

EMPRESAS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL	
	31/12/2022	31/12/2021
	%	%
Primo Tedesco S/A	97,0010% - Patrimônio Líquido de R\$ 172.249.679,55	167.083.911,66
Cia Bom Sucesso de Eletricidade	36,087% - Patrimônio Líquido de R\$ 54.136.342,54	19.583.226,41
Ágio na Compra de Ações Cia Bom Sucesso	-	118.024,71
Total	186.785.162,78	63.663.133,03

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos	22.045.000,00	22.045.000,00
Equipamentos de Informática	12.114,33	12.114,33
Instalações	6.380,00	6.380,00
Móveis e Utensílios	2.805,00	2.805,00
Depreciação Acumulada	(15.166,83)	(13.523,43)
TOTAL	22.051.132,50	22.052.775,90

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Bancos Capital de Giro	1.515.456,05	3.504.483,60
Banco Pine	1.515.456,05	3.334.435,78
Banco Banrisul S/A	-	170.047,82
Total	1.515.456,05	3.504.483,60

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Contribuições à Previdência	7.188,47	7.166,07
Contribuição ao FGTS	3.053,22	3.256,36
Salários a Pagar	10.923,32	10.923,33
TOTAL	21.165,01	21.345,76

Contas	31/12/2022	31/12/2021
ISSQN	35.000,00	19.000,00
Contribuições Pis/Cofins e CSLL	1.279,68	232,14
IRRF a Recolher	12.513,64	12.180,52
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	160.853,81	68.250,49
Contribuição Social s/ Lucro Líquido	89.787,40	21.486,16
TOTAL	299.434,53	121.149,31

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de Férias	42.405,84	42.405,84
Provisão de Encargos de INSS	11.576,79	11.576,79
Provisão de Encargos de FGTS	3.392,46	3.392,46
TOTAL	57.375,09	57.375,09

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Primo Tedesco S/A	10.329.766,21	8.127.390,18
TOTAL	10.329.766,21	8.127.390,18

Tipo de ações	31/12/2022	31/12/2021
Ações ordinárias nominativas, s/valor nominal	45.234.380	45.234.380
Valor do capital social	45.234.380,00	45.234.380,00

MARCELO MAFFESSONI TEDESCO
Diretor Presidente - CPF 944.326.439-00

ELTON ANTONIO PIGOZZI
Diretor Executivo - CPF 345.491.889-87

NEUZA REJANE DA SILVA PIGOZZI
Contador - CRC RS 062401-0



Jornalismo sério e de credibilidade
No impresso, no digital e aonde mais o futuro nos levar!

Acompanhe nossos conteúdos pelas nossas redes sociais:





SLC AGRÍCOLA S.A. | Companhia Aberta | CNPJ nº 89.096.457/0001-55 | NIRE 43300047521

Mensagem da Administração

O ano de 2022 começou com muitos desafios, iniciamos com a meta de consolidar as operações adquiridas em 2021 (*business combination* com a Terra Santa Agro e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú). Essa meta foi alcançada com sucesso, graças a boa integração entre pessoas, processos e tecnologias. Conseguimos manter a eficiência, mesmo com um forte crescimento de área plantada, 45,1% frente a safra 2020/21 e com o acolhimento de mais ou menos 1.000 novos colaboradores. Essa transição de pessoas, foi de extrema importância para o sucesso da operação.

Atualmente somos quase 6.000 colaboradores, 22 unidades de produção, em torno de 670 mil hectares plantados e conectados. Nossas discussões estratégicas são orientadas pelo nosso sonho grande, "Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta." Nosso futuro está alicerçado no Sonho Grande e na Fase 3 (fase atual) da nossa estratégia. Essa fase atual se caracteriza pela "Distância em Relação à média /Tecnologia como *Game Changer*, foco em eficiência e solidez financeira, conectada com as melhores práticas de ESG.

A medida que buscamos práticas sustentáveis, mais nos conectamos com as Gerações Futuras. E em busca dessa conexão dos negócios com o ESG, ingressamos nos índices, ISEB3, ICO2B3 e IGPTWB3. Índices que demonstram os nossos esforços em ser cada vez mais referência no negócio agrícola.

Além destes, em maio de 2022 a companhia passou a integrar a carteira teórica de ativos do Ibovespa (IBOV), o principal indicador da B3. Essa foi a primeira vez que as ações da empresa passam a fazer parte do índice desde que ingressou na Bolsa de Valores em junho de 2007.

Encerramos o ano com forte solidez atingindo novos recordes. A **Receita Líquida bateu R\$7,4 bilhões, o Lucro Líquido foi de R\$1,3 bilhões, com margem líquida de 18,1%. Já o EBITDA Ajustado ultrapassou a casa dos R\$3 bilhões entregando uma margem EBITDA Ajustada de 41,3% e uma Geração de Caixa Livre muito próxima a R\$1 bilhão, o que trouxe nossa alavancagem para um patamar bastante confortável de 0,77x.** Adicionalmente, cabe destacar a relevante evolução do Retorno sobre o Capital Investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 30,1%, concretizando a nossa eficiência e lucratividade.

Do lado operacional, na safra 2021/22, mantivemos bons níveis de produtividade de soja mesmo com o forte crescimento de 45% na área plantada. A produtividade do algodão e do milho foram impactadas por intempéries climáticas, finalizando a safra com produtividade abaixo do projeto inicial. Por outro lado, a melhora dos preços faturados compensou parcialmente esta queda.

A alocação de capital em Recomprou de Ações foi um dos investimentos também realizados pela companhia. Em julho finalizamos a recompra de 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias. Adicionalmente, aprovamos um novo programa de recompra de ações para aquisição de mais 4.000.000 (quatro milhões) de ações. As ações serão mantidas em tesouraria para alienação e ou cancelamento. Será apresentado via Proposta da Administração, a distribuição de dividendos correspondente a 50% do lucro líquido da controladora (exercício social - 2022), ou seja, R\$602 milhões. Desse montante, já foram distribuímos R\$71 milhões como juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro de 2023, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

No final de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 9,3 bilhões, apreciação de 34,7% no portfólio, versus 2021, correspondendo a R\$ 48 mil o valor do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia.

E mais recentemente, no dia 23 de fevereiro de 2023, divulgamos através de Fato Relevante a alocação de capital realizada na compra de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis, localizadas no município de São Desidério, estado da Bahia. O valor da transação foi de R\$470 milhões, sendo R\$55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável, corresponde a R\$33.262,60. Essa alocação de capital foi uma boa oportunidade de investimento, demonstrada através dos valores e das boas condições negociadas.

Cenário Operacional Safra 2022/23
A safra 2022/23 começou com o plantio da soja superprecoce e precoce, atualmente já colhemos 63,8% da área plantada com produtividades em linha com o projeto divulgado. A perspectiva do regime de chuvas para o Centro-Oeste e Nordeste são boas.

O algodão primeira-safra está em estado vegetativo, com alto potencial produtivo. O algodão segunda-safra, finalizou o plantio no início de fevereiro e o milho segunda safra deve finalizar o plantio no início de março. Até o presente momento, também temos expectativas de entregar o projeto de produtividade divulgado, para ambas as culturas.

Compra de insumos safra 2023/24

Para a safra 2023/24, ao qual iremos iniciar o plantio em setembro de 2023, já iniciamos as compras fixando boa parte dos fertilizantes, 68% da demanda dos fosfatados, 50% do Cloreto de Potássio, 41% do volume do de nitrogênio e 50% da necessidade de glifosato. Continuamos atentos ao mercado e realizaremos novas compras conforme a estratégia da Companhia, ou seja, perseguindo a melhor relação de troca entre o preço dos insumos, versus os preços das commodities.

Sementes

Buscando adicionar valor e trazendo diversificação ao nosso portfólio de produtos, o business de sementes vem agregando bons resultados, boas margens e apresentando bom crescimento em termos de produção e vendas.

Em relação a Semente de soja, atingimos um volume de vendas mais o consumo interno, de 856 mil sacas (200 mil sementes). As sementes de algodão, em termos de vendas mais o consumo próprio, totalizaram o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes). Nossas sementes possuem o indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Nesse release estamos apresentando a abertura das operações por segmento, com destaque para o negócio de sementes. O intuito dessa abertura é compartilhar os resultados obtidos nesse business, que visa adicionar valor aos nossos investidores. Como pode ser verificado na tabela 26, em 2022 o negócio de sementes já adicionou valor, entregando um EBITDA de R\$100,2 milhões com margem EBITDA de 22,5% e Lucro Líquido de R\$57,4 milhões com margem líquida de 12,9%. Para maiores detalhes veja a tabela 17 desse relatório.

A nossa visão é oportunizar o crescimento desse business, dessa forma, firmamos a parceria com a Kothe Logística, que construiu uma nova unidade de beneficiamento e armazenagem no MT. Este projeto, totalmente refrigerado, vai adicionar a capacidade de produção de mais 1 milhão de sacas de sementes de soja em nosso volume de vendas nos próximos anos, marcando a presença da SLC Sementes em um dos principais estados produtores de soja do país.

ESG

Em 2022 instalamos o Comitê de Auditoria Estatutária (CAE) que proporciona uma governança ainda mais robusta no aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

Nossos avanços também se deram na ampliação das certificações em nossas unidades. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da companhia, que padroniza políticas e procedimentos na gestão ESG, possui as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades, levando em conta nossa matriz e 12 fazendas, além da ISO 9001 em 7 fazendas. Nosso time e a liderança da companhia desempenham um papel essencial na expansão da cobertura de certificações nas nossas unidades. Isso é feito por meio da realização de auditorias internas, a partir das quais são desenvolvidos planos de ação voltados a oportunidades de melhoria identificadas. Nossa meta é alcançar 100% das 22 unidades certificadas no SGI, considerando ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001, até 2026.

Durante os trimestres, divulgamos em cada release informações relativas às nossas ações em termos de ESG. Falamos durante o ano sobre o tema de Diversidade, Equidade e Inclusão e sobre a nossa comunicação junto aos nossos stakeholders. Explicamos também sobre o processo de inventário de Gases de Efeito Estufa, com o intuito de aproximar e dar mais transparência às nossas ações relacionadas às boas práticas de governança. Além disso, compartilhamos as informações sobre o nosso Relatório Integrado elaborado de acordo com os de conteúdo da GRI (*Global Reporting Initiative*), da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*).

Nesse release o assunto é o índice de sustentabilidade e o CDP, *Carbon Disclosure Project*.

E, por fim, nossa gratidão aos nossos colaboradores e demais stakeholders por mais um ano de sucesso!

A Administração

DESEMPENHO FINANCEIRO

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.** No período acumulado de doze meses, ainda se faz necessária a forma "combinada". Prepara ramos o período 2021 dessa maneira, ou seja, somando os números realizados em 2021 da SLC Agrícola S.A. ao 3T21 e 4T21 da Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA AJUSTADO

No ano, atingimos um novo recorde de EBITDA ajustado, que superou a casa de **R\$ 3 bilhões**, apresentando um **crescimento de 62,0%**, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada alcançou **41,3%**, com aumento de 3,4 p.p. Esse incremento está conectado ao crescimento de **63,7%** no resultado bruto (ex-ativos biológicos), reflexo das melhores margens obtidas.

Tabela 1 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Receita Líquida	4.963.121	4.363.210	7.373.034	48,6%
Var. Valor Justo dos Ativos Biológicos⁽³⁾	2.234.366	1.961.159	2.216.676	-0,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(4.801.292)	(4.076.725)	(6.458.411)	34,5%
Custo dos Produtos	(3.063.222)	(2.651.291)	(4.220.730)	37,8%
Realiz. Valor Justo Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.738.070)	(1.425.434)	(2.237.681)	28,7%
Resultado Bruto	2.396.195	2.247.644	3.131.299	30,7%
(-) Despesas com vendas	(279.205)	(212.559)	(379.664)	36,0%
(-) Gerais e administrativas	(255.081)	(222.496)	(260.230)	2,0%
Gerais e administrativas	(150.048)	(124.286)	(175.815)	17,2%
Participação nos resultados	(105.033)	(98.210)	(84.415)	-19,6%
(-) Honorários da administração	(21.761)	(18.953)	(24.374)	12,0%
(-) Outras rec.(desp) operacionais	130.119	119.731	38.262	-70,6%
(=) Resultado da Atividade	1.970.267	1.913.367	2.505.293	27,2%
(+) Depreciação e amortização	156.016	145.870	177.813	14,0%
EBITDA	2.126.283	2.059.237	2.683.106	26,2%
(-) Var. Valor Justo-Ativos Biológicos⁽³⁾	(2.234.366)	(1.961.159)	(2.216.676)	-0,8%
(+) Real. Valor Justo-Ativos Biológicos⁽⁴⁾	1.738.070	1.425.434	2.237.681	28,7%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	65.349	12.781	5.806	-91,1%
(+) Outras Transações - Imobilizado⁽²⁾	835	835	278	-66,7%
(+) Custo de venda de terras	-	-	277	n.m.
(+) Ajuste amortização - IFRS 16⁽⁵⁾	169.498	133.287	310.745	83,3%
(+) Realização mais valia	14.832	14.832	25.861	74,4%
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	1.880.501	1.685.247	3.047.078	62,0%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2)	37,9%	38,6%	41,3%	3,4p.p.

¹ Excluindo os efeitos dos ativos biológicos, pois não representam efeito caixa.
² Excluindo a baixa do ativo imobilizado e outras transações de Imobilizado sem efeito caixa.
³ Variação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa 32 DFP).
⁴ Realização do valor justo os ativos biológicos (nota explicativa 31 DFP).
⁵ Amortização dos ativos de direito de uso - Arrendamentos.

Tabela 2 - Receita líquida

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Receita Líquida	4.963.121	4.363.210	7.373.034	48,6%
Algodão em pluma	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%
Caroço de algodão	354.810	348.928	380.070	7,1%
Soja	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%
Milho	527.282	518.078	710.473	34,7%
Rebanho Bovino	59.377	59.377	110.862	86,7%
Outras	346.559	261.620	272.919	-21,2%
Resultado de hedge	-589.960	-585.951	-5.625	-99,0%

Tabela 3 - Volume faturado

Toneladas	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	2.489.038	2.247.665	2.737.381	10,0%
Algodão em pluma	255.993	219.846	277.222	8,3%
Caroço de algodão	320.168	310.709	300.647	-6,1%
Soja	1.004.595	862.097	1.303.282	29,7%
Milho	775.925	765.385	783.768	1,0%
Outras	132.357	89.628	72.462	-45,3%

Tabela 4 - Volume faturado

(Cabeças)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	13.285	13.285	24.318	83,0%
Rebanho Bovino	13.285	13.285	24.318	83,0%

Em 2022, obtivemos uma receita líquida de R\$ 7,373 bilhões, recorde para a Companhia. Esse incremento foi em virtude dos melhores preços faturados para todas as culturas.

Tabela 5 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	2.234.366	1.961.159	2.216.676	-0,8%
Algodão em pluma	735.188	623.001	581.567	-20,9%
Caroço de algodão	142.728	143.838	43.928	-69,2%
Soja	1.269.774	1.096.470	1.464.402	15,3%
Milho	67.143	79.678	127.214	89,5%
Rebanho Bovino	18.177	18.177	1.650	-90,9%
Outras	1.356	-5	-2.085	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos os custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No ano, a VVJAB do algodão e do caroço apresentaram queda, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da maior área plantada e melhores preços, na safra 2021/2022 a produtividade ficou abaixo do patamar da safra na VVJAB, refletindo a expectativa de margens melhores na safra 2021/2022 em relação à 2020/2021.

Custo dos produtos vendidos

Tabela 6 - Custo dos produtos vendidos

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Custo dos produtos vendidos	(3.063.222)	(2.651.291)	(4.220.730)	37,8%
Algodão em pluma	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%
Caroço de algodão	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%
Soja	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%
Milho	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,5%
Rebanho bovino	(53.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%
Outros	(239.184)	(167.682)	(136.771)	-42,8%

Em relação a 2021, o custo dos produtos vendidos foi 37,8% superior. Essa elevação tem como principal fator o aumento do custo unitário na safra 2021/2022, devido ao aumento de 14,1% no custo por hectare, em comparação com a safra 2020/2021, somado à queda de produtividade do algodão e milho.

Tabela 7 - Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Realiz. Valor Justo Ativos Biológicos	(1.738.070)	(1.425.434)	(2.237.681)	28,7%
Algodão em pluma	(626.716)	(471.178)	(619.495)	-1,2%
Caroço de algodão	(81.781)	(81.781)	(47.622)	-41,8%
Soja	(940.920)	(790.542)	(1.429.939)	52,0%
Milho	(79.146)	(72.426)	(122.613)	54,9%
Rebanho bovino	(9.387)	(9.387)	(15.642)	n.m.
Outros	(120)	(120)	(2.370)	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. O aumento da RVJAB reflete o maior volume faturado, resultado do aumento da área plantada e das margens da safra 2021/2022, superiores às regis tradas no ciclo anterior.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nesta seção.

Algodão em Pluma e Carço de Algodão

Tabela 8 - Resultado bruto: algodão em pluma

		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Algodão em pluma					
Quantidade faturada	Toneladas	255.993	219.846	277.222	8,3%
Receita líquida	R\$/mil	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%
Resultado de <i>hedge</i> cambial		(561.891)	(557.882)	(160.865)	-71,4%
Rec. líquida aj. p/ <i>res. hedge</i> cambial	R\$/mil	1.821.646	1.529.579	2.770.107	52,1%
Preço unitário	R\$/ton	7.116	6.958	9.992	40,4%
Custo total	R\$/mil	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%
Custo unitário	R\$/ton	(4.769)	(4.923)	(6.607)	38,5%
Resultado bruto/unitário	R\$/ton	2.347	2.035	3.385	44,2%

Em 2022, tivemos um aumento de mais de 44% no resultado bruto unitário do algodão em pluma, impulsionado pelo aumento do preço unitário faturado.

		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Carço de algodão					
Quantidade faturada	Toneladas	320.168	310.709	300.647	-6,1%
Receita líquida	R\$/mil	354.810	348.928	380.070	7,1%
Preço unitário	R\$/ton	1.108	1.123	1.264	14,1%
Custo total	R\$/mil	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%
Custo unitário	R\$/ton	(421)	(429)	(468)	11,3%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	687	694	796	15,9%

Os preços faturados no ano foram superiores ao custo unitário, gerando incremento de 15,8% no resultado bruto unitário.

SOJA

Tabela 9 - Resultado bruto: soja

		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Soja					
Quantidade faturada	Ton	1.004.595	862.097	1.303.282	29,7%
Receita líquida	R\$/mil	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	(29.291)	(29.291)	114.114	n.m.
Receita Líquida ajust. <i>res. hedge</i> cambial	R\$/mil	1.852.225	1.644.406	3.087.477	66,7%
Preço Unitário	R\$/ton	1.844	1.907	2.369	28,5%
Custo Total	R\$/mil	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(982)	(921)	(1.112)	13,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	862	986	1.257	45,8%

No ano, o Resultado Bruto unitário subiu 45,8%, principalmente em virtude do aumento dos preços faturados, parcialmente compensado pelo incremento nos custos unitários.

MILHO

Tabela 10 - Resultado bruto: milho

		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Milho					
Quantidade faturada	Ton	775.925	765.385	783.768	1,00%
Receita Líquida	R\$/mil	527.282	518.078	710.473	34,70%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	(318)	(318)	39.832	n.m.
Rec. Líquida ajust. p/ <i>res. hedge</i> cambial	R\$/mil	526.964	517.760	750.305	42,40%
Preço Unitário	R\$/ton	679	676	957	40,90%
Custo Total	R\$/mil	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,50%
Custo Unitário	R\$/ton	(552)	(550)	(692)	25,40%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	127	126	265	108,70%

Na análise anual, houve aumento de 108,7% no resultado bruto unitário em virtude da elevação dos preços faturados, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

REBANHO BOVINO

Tabela 11 - Resultado bruto: rebanho bovino

		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Rebanho Bovino					
Quantidade faturada	CB	13.285	13.285	24.318	83,0%
Receita Líquida	R\$/mil	59.377	59.377	110.862	86,7%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	1.540	1.540	1.294	-16,0%
Receita Líquida ajust. <i>res. hedge</i> cambial	R\$/mil	60.917	60.917	112.156	84,1%
Preço Unitário	R\$/CB	4.585	4.585	4.612	0,6%
Custo Total	R\$/mil	(3.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.050)	(4.050)	(4.910)	21,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	536	535	(298)	n.m.

A margem do rebanho bovino apresenta resultado negativo, principalmente devido aos custos de aquisição/originação do gado e de insumos elevados. Em resumo, o custo unitário ficou acima dos preços unitários faturados. Por outro lado, a integração entre lavoura e pecuária traz diversos benefícios agrônômicos, como o aumento da matéria orgânica e demais nutrientes no solo, redução da utilização de produtos químicos, por conta da queda na incidência de pragas e doenças, e o aumento da produtividade.

RESULTADO BRUTO

Tabela 12 - Resultado bruto

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Resultado Bruto	2.396.195	2.247.644	3.131.299	30,7%
Algodão em pluma	600.890	447.214	938.468	56,2%
Carço de algodão	220.041	215.683	239.221	8,7%
Soja	866.154	850.832	1.637.818	89,1%
Milho	98.322	97.135	207.906	111,5%
Rebanho Bovino	7.117	7.117	-12.061	n.m.
Outras	107.375	93.938	140.952	31,3%
Ativos Biológicos	496.296	535.725	-21.005	n.m.

Realizando a exclusão dos efeitos dos ativos biológicos (variação e realização do Valor Justo), temos as margens efetivas dos produtos faturados.

Nessa análise, houve um acréscimo de 65,9% em 2022 em relação a 2021. O incremento nos preços faturados foi a principal razão para o crescimento no resultado bruto.

Despesas com vendas

As despesas com vendas cresceram 36,0% no ano. As principais elevações foram em outras despesas, despesas com fretes e exportação. Em outras despesas, houve aumento significativo devido à provisão de despesas com royalties de sementes de soja e de algodão, em virtude do maior volume faturado. As despesas de frete e exportação apresentaram elevação no custo unitário por conta do aumento do custo do frete internacional.

Tabela 13 - Despesas com vendas

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Frete	91.027	78.566	139.491	53,2%
Armazenagem	56.255	50.302	56.582	0,6%
Comissões	22.274	21.514	27.178	22,0%
Classificação de produtos	1.729	1.729	2.577	49,0%
Despesas com exportação	41.351	41.351	47.704	15,4%
Outros	66.569	19.097	106.132	59,4%
Total	279.205	212.559	379.664	36,0%
% Receita líquida	5,6%	4,9%	5,1%	-0,5 p.p.

Despesas administrativas

Tabela 14 - Despesas administrativas

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Gastos com pessoal	67.509	56.783	74.921	11,0%
Honorários de terceiros	54.311	33.441	29.761	-45,2%
Depreciações e amortizações	5.612	4.135	17.514	212,1%
Despesas com viagens	1.226	1.119	4.633	277,9%
Manutenção de Software	9.489	8.291	6.808	-28,3%
Propaganda e Publicidade	3.034	2.381	6.312	108,0%
Despesas de comunicação	5.276	4.725	6.186	17,2%
Aluguéis	2.786	2.672	5.316	90,8%
Conting. Trib., Trab. e Ambientais	396	396	1.059	167,4%
Energia Elétrica	1.593	1.501	214	-86,6%
Impostos e Taxas Diversas	2.170	2.086	2.458	13,3%
Contribuições e doações	4.630	5.032	10.043	116,9%
Outros	(7.984)	1.724	10.589	n.m.
Subtotal	150.048	124.286	175.814	17,2%
% Receita líquida	3,00%	2,80%	2,40%	-0,6p.p.
Participação nos Resultados	105.033	98.210	84.416	-19,6%
Total	255.081	222.496	260.230	2,0%

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram alta de 17,2% em 2022 em comparação ao ano anterior. As principais variações anuais foram:

- Gastos com pessoal: equiparação dos benefícios salariais para a equipe da Terra Santa Agro e apropriação das despesas com *stock options* e ações restritas;
- Honorários de terceiros: redução em função da não recorrência de gastos extraordinários de 2021 ligados às operações com a Agrícola Xingu e com a Terra Santa Agro;
- Depreciações e amortizações: aumento de 212,1%, reflexo da implementação de novos *softwares*.

Resultado financeiro líquido

Tendo em conta que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é "swapada" para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em dólar não impacta o resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada. Eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar, oriundos da variação cambial, são compensados no *swap*.

Tabela 15 - Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do *swap*)

(R\$ mil)	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Juros	(126.089)	(91.560)	(375.604)	197,9%
Var. Cambial	(126.123)	(120.288)	(20.972)	-83,4%
Varição monetária	(7.640)	(121)	89	n.m.
AVP Arrendamento (IFRS16) ⁽¹⁾	(193.818)	(175.150)	(280.423)	44,7%
Outras receitas (despesas) financeiras	(71.489)	15.297	(22.559)	-68,4%
Total	(525.159)	(371.822)	(699.469)	33,2%
% Receita líquida	10,60%	8,50%	9,50%	-1,1p.p.

¹ AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16).

Em 2022, as despesas financeiras líquidas ajustadas foram 33,2% superiores aos números de 2021. A Principal variação se refere à conta de juros, devido ao aumento do saldo médio da dívida em 2022 e do aumento do CDI médio no período, além da liquidação antecipada do CRA. A queda na variação cambial tem como principal fator a valorização da taxa de câmbio, impactando valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Adicionalmente, tivemos elevação na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos (AVP) em 2022, tendo em conta a adição de novos contratos e aumento no preço da saca de soja em reais (indexador dos contratos).

Resultado líquido

Tabela 16 - Resultado líquido

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.464.372	1.560.810	1.805.825	23,3%
IR e Contribuição social sobre o lucro	(397.898)	(430.051)	(469.092)	17,9%
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.066.474	1.130.759	1.336.733	25,3%
Partic. sócios da empresa controladora	997.831	1.062.116	1.267.459	27,0%
Partic. sócios da empresa não controladores	68.643	68.643	69.274	0,9%
% Receita Líquida	21,5%	25,9%	18,1%	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	1.066.474	1.130.759	1.335.302	25,2%
Margem Líquida	21,5%	25,9%	18,1%	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	-	-	1.431	n.m.

Alcançamos em 2022 a marca de R\$ 1,3 bilhão em lucro líquido, novo recorde para a Companhia. O lucro líquido cresceu 25,3%, com margem líquida de 18,1%, principalmente em virtude do incremento nos preços faturados para todas as culturas.

Operações por Segmento - Abertura do Segmento de Sementes

Neste release estamos iniciando a divulgação da abertura dos resultados da SLC Sementes, através da nota de abertura por segmentos, que é a união dos nossos dados contábeis e gerenciais. A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e ou obtentores (produção verticalizada) e realiza transações que correspondem às vendas e ou transferências de sementes entre empresas filiais ou coligadas e controladas da SLC Agrícola.

Com o intuito de englobar aspectos gerenciais, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro desta operação, a Companhia calcula uma mais valia de forma gerencial nas transações intercompany. Esse cálculo é realizado para a Receita e para o Custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço do mercado.

O Custo de produção na sua grande maioria é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado) e outros custos como beneficiamento e transporte.

As Despesas Administrativas se referem aos gastos com pessoal da área de Vendas (gerência, administrativo e de vendas e representantes).

As Despesas com Vendas, representam 37% da Receita Líquida, são basicamente compostas por despesas com royalties, repassados no preço de vendas. O Resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado da Companhia.

Para o cálculo do imposto de renda e contribuição social estamos utilizando a taxa média geral da Companhia.

Esse segmento de venda de sementes atingiu em 2022 um lucro líquido de R\$57,4 milhões, com margem líquida de 12,9% e Margem Bruta de 62%, demonstrando adição de valor ao business principal da Companhia.

O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 856 mil sacas (200 mil sementes) e de semente de algodão faturamos o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes).

A seguir demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Tabela 17 - Operações por segmento

2022 (R\$ mil)	Operação Agrícola e Terras	Operação Sementes	Produção Agrícola, Terras e Sementes	Eliminações	Consolidado
Receitas com terceiros	7.213.181	220.690	7.416.970	-	7.433.871
Receitas intercompany	346.806	87.392	90.395	(495.034)	(60.836)
Mais valia receitas entre segmentos	72.032	136.584	208.617	(208.617)	-
Rec.produtos e arrendamentos	7.632.019	444.666	7.715.982	(703.651)	7.373.035
Ativos biológicos	2.216.676	-	2.216.676	-	2.216.676
Custos dos produtos	(6.579.797)	(97.790)	(6.665.928)	219.176	(6.458.411)
Mais valia custos entre segmentos	(136.584)	(72.032)	(208.617)	208.617	-
Custos dos produtos e arrendamentos	(6.716.381)	(169.822)	(6.874.545)	427.793	(6.458.411)
Resultado bruto	3.132.314	274.844	3.058.113	(275.858)	3.131.300
Despesas / receitas operacionais	(451.355)	(174.652)	(675.907)	-	(626.007)
Despesas com vendas	(215.020)	(164.644)	(379.66		

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O aumento de área plantada na safra 2021/2022, em relação à safra 2020/2021, e os preços superiores faturados para todas as culturas contribuíram para a forte geração de caixa no ano. Em 2022, a Companhia alcançou a marca de R\$ 995 milhões de geração de caixa, apresentando mais um recorde importante. Essa evolução é fruto da acertada estratégia de crescimento e a eficiência operacional e financeira.

Tabela 18 - Fluxo de caixa resumido

R\$ mil	2021	2022	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.743.771	3.073.066	76,2%
Variáveis nos Ativos e Passivos	(1.308.681)	(1.081.289)	-17,4%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(476.195)	(485.813)	2,0%
Em imobilizado	(400.397)	(449.044)	12,1%
Em intangível	(36.007)	(36.433)	1,2%
Recebimento p/ venda de terras	17.852	1.643	-90,8%
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%
Aquisição de Investimento em Controlada	(55.297)	-	-100,0%
Outros investimentos	(1.640)	(1.979)	20,7%
Caixa livre apresentado	(41.105)	1.505.964	n.m.
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	21	(63)	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(230.940)	(511.338)	121,4%
Pagamento de Custas CRA	(228)	-	-100,0%
Recompra de Ações	237	-	-100,0%
Caixa Livre Ajustado	(272.015)	994.563	n.m.

¹ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
² Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Atingimos a marca de R\$ 995 milhões de geração de caixa, mais um recorde na trajetória da Companhia, reflexo da estratégia de crescimento e da eficiência operacional e financeira.

Imobilizado/CAPEX

Tabela 19 - CAPEX

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Máq., implem. e equipamentos	172.340	171.854	247.530	43,6%
Aquisição de terras	322	322	188	-41,6%
Correção de solo	112.481	110.644	145.633	29,5%
Obras e instalações	60.877	58.296	104.544	71,7%
Usina de benef. de algodão	2.991	2.874	2.138	-28,5%
Armazém de grãos	1.493	1.269	12.325	725,5%
Limpeza de solo	42.701	42.701	41.695	-2,4%
Veículos	3.686	3.541	4.876	32,3%
Aeronaves	2.624	1.494	24	-99,1%
Software	37.030	37.030	28.692	-22,5%
Benefit. em imóveis próprios	-	-	1.036	n.m.
Benefit. em imóveis de terceiros	940	940	912	-3,0%
Outros	20.442	19.869	19.619	-4,0%
Total	457.927	450.834	609.348	33,1%

No ano, foram investidos R\$ 609,3 milhões, aumento de 33,1% em relação a 2021, em função de aportes em (i) máquinas, implementos e equipamentos para renovação do parque de máquinas na SLC Centro-Oeste e na Fazenda Paysandu; (ii) correções de solo nas fazendas Paysandu, Palmeira, Perdizes e Paraíba; e (iii) obras e instalações, principalmente nas fazendas Piratini e Paysandu, com o projeto de irrigação.

Endividamento

O endividamento bruto foi impactado em 2022 pela alta da taxa básica de juros (SELIC), uma vez que o endividamento da Companhia está basicamente atrelado ao CDI. Em função de que, em nosso CRA emitido em 2020 havia um covenant que passou a restringir o crescimento da Companhia, em dezembro de 2022, através de Assembleia de Titulares do CRA, foi aprovada a liquidação antecipada desta emissão. Neste período foram tomadas novas captações com taxas de juros mais competitivas. A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano em R\$ 2,3 bilhões, apresentando queda de R\$ 55,1 milhões, em relação a 2021. Isso ocorreu principalmente pelo aumento da geração de caixa em 2022. A relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado registrou redução, passando de 1,42x no fim de 2021 para 0,77x no quarto trimestre de 2022. No encerramento do ano, a taxa de juros do endividamento teve alta ocasionada pelo perfil do endividamento, majoritariamente atrelado ao CDI - a taxa do CDI no fechamento de 2021 foi 9,15% a.a., passando para 13,65% a.a. no encerramento de 2022.

Figura 01 - Evolução da relação dívida líquida x Ebitda ajustado

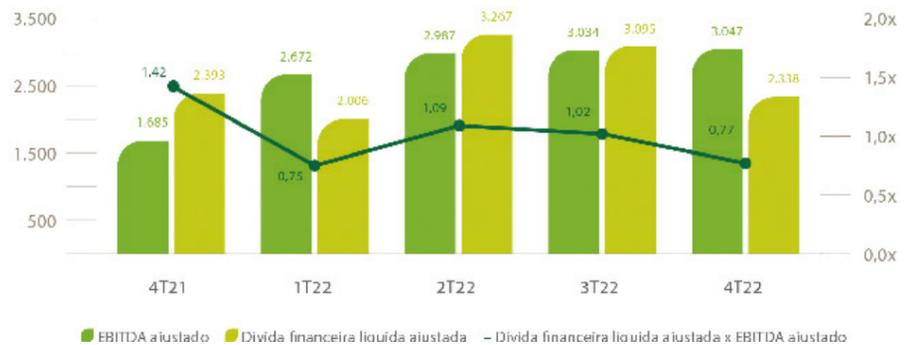


Tabela 20 - Dívida financeira líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado		
	Indexador	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Aplicados no Imobilizado							
Finame - BNDES		5,60%	6,10%	25.866	23.920	42.529	40.986
Aplicados no Capital de Giro							
Crédito Rural	Pré	5,50%	12,00%	4.070	3.063	18.299	15.283
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	10,30%	14,70%	153.315	470.301	153.315	631.199
CRA	CDI ⁽¹⁾	11,00%	-	534.015	-	534.015	-
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	10,30%	14,80%	673.721	1.086.391	699.354	1.181.891
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	10,40%	14,90%	989.998	1.569.696	1.151.711	1.584.912
Total				2.355.119	3.129.451	2.556.693	3.413.285
Dívida Bruta ⁽²⁾		10,40%	14,70%	2.380.985	3.153.371	2.599.222	3.454.271
(+/-) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾						65.678	(120.262)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)						2.533.544	3.574.533
(-) Caixa						140.464	1.236.522
(=) Dívida Líquida (Ajustada)						2.393.081	2.338.011
EBITDA dos últimos 12 meses						1.685.247	3.047.078
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado						1,42x	0,77x

¹ Taxa de juros final com swap.
² Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e do ITR).
³ O total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 do ITR.

Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas, como algodão, soja e milho, produtos cotados em dólar nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade (CBOT)* e *intercontinental Exchange Futures US (ICE)*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Para nos proteger nesse cenário, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste basicamente em contratos de vendas e compras a termo de moeda *Non Deliverable Forward (NDF)*. Em linha com a Política de Gestão de Riscos da Companhia, o objetivo é o alcance de uma margem operacional preestabelecida com a con-junção dos fatores "Preço", "Câmbio" e "Custo". A maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada por meio de vendas antecipadas, diretamente aos nossos clientes (forward contracts). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções com instituições financeiras. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities, em relação ao volume de total de faturamento estimado e de câmbio, ligada à receita total em dólar estimada - aberta em hedge comercial e hedge financeiro, atualizada até 22 de fevereiro:

Tabela 21 - Posição atualizada de Hedge

Hedge de câmbio - Soja			Hedge de Commodity - SOJA		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2021/22	2022/23
%	100	55,3	%	100	53
R\$/USD	5,3913	5,576	USD/bu ⁽²⁾	14,55	14,64
Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,5

Hedge de câmbio - Algodão			Hedge de Commodity - Algodão		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	97,3	59,8	%	84,8	61,4
R\$/USD	5,8504	5,7971	US\$/lb ⁽²⁾	77,26	91,32
Compromissos % ⁽¹⁾	3,6	13,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de câmbio - Milho			Hedge de Commodity - Milho		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	98,9	58,3	%	100	59,9
R\$/USD	5,6479	5,827	R\$/saca ⁽³⁾	57,22	62,37
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,1	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

¹ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.
² Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.
³ Preço fazenda.

Dividendos

A distribuição de dividendos, nos cinco últimos exercícios sociais, apresentou um payout médio de 50% do lucro líquido ajustado. Em 8 de março de 2023, o Conselho de Administração aprovou a Proposta da Administração, que será submetida à Assembleia de Acionistas, a ser realizada em 27/04/2023, que prevê a distribuição de R\$ 530.926.011,85. O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da companhia, correspondendo a R\$ 2,599708997 por ação ordinária (excluídas as ações em tesouraria)*. Desse montante, corresponderão R\$ 229.963.132,74 ao dividendo obrigatório e R\$ 300.962.879,11 aos dividendos adicionais. Em 13 de janeiro de 2023, foi pago, referente ao exercício de 2022, o valor líquido de R\$ 61.866.964,05 em juros sobre capital próprio, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2022. O valor foi imputado no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2022. O valor bruto, que foi distribuído como juros sobre o capital próprio, corresponde ao montante de R\$ 70.999.746,37. A soma do valor a ser proposto à Assembleia e o valor líquido já distribuído como juros sobre o capital próprio totalizam o montante de R\$ 601.925.758,11, representando 50% do lucro ajustado da controladora, encerrado em 31 de dezembro de 2022. O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da companhia (excluídas as ações em tesouraria), correspondendo, então, a R\$ 2,947363237* para cada ação ordinária de titularidade dos acionistas. O dividendo por ação será atualizado na data base para pagamento, devido à atualização do saldo de ações em tesouraria. * Considerando a posição em tesouraria de 31/12/2022. A posição final de tesouraria será recalculada na proposta de pagamento de dividendos.

Tabela 22 - Proposta de distribuição de resultados

(R\$ mil)	2021	2022
Lucro líquido do exercício da controladora	1.062.116	1.267.459
Apropriação de reserva de subvenção	149	247
Apropriação da reserva legal	53.098	63.360
Base de cálculo dos dividendos	1.008.868	1.203.852
Dividendo mínimo obrigatório 25% (a)	252.217	229.963
Juros sobre Capital Próprio (Bruto) ¹ (b)	-	71.000
Impostos sobre JSCP	-	9.133
Juros sobre Capital Próprio (Líquido)	-	61.867
Dividendo adicional proposto 25% (c)	252.217	300.963
Dividendos Propostos (a+b+c)	504.434	601.926
% sobre o Lucro Líquido do Exercício	50%	50%

Destaque

Aumento de 19,3% no Lucro Líquido da Controladora em relação a 2021.
 Aumento de 19,3% no valor dos dividendos propostos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Figura 02 - Dividendos + JSCP Pagos e Dividend Yield



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	845.445	46.046	1.235.775	139.780
Contas a receber de clientes	6	123.834	117.841	174.291	147.414
Adiantamento a fornecedores		9.247	15.963	14.924	29.502
Estoques	7	2.360.370	1.931.023	3.343.980	2.806.365
Ativo biológico	8	1.257.897	1.177.298	1.799.576	1.690.969
Tributos a recuperar	9	73.882	49.616	139.817	126.936
Títulos a receber	10	-	-	25.852	21.919
Operações com derivativos	25	192.100	49.225	272.728	107.676
Créditos com partes relacionadas	16	63.637	52.351	-	20
Outras contas a receber		47.340	21.957	15.012	23.977
Despesas antecipadas		7.864	8.860	10.183	14.275
Ativos mantidos para venda		498	525	545	573
Total do ativo circulante		4.982.114	3.470.705	7.032.683	5.109.406
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	747	684	747	684
Tributos a recuperar	9	137.511	97.517	204.094	152.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	281.819	405.662
Operações com derivativos	25	51.138	183.326	61.677	183.607
Títulos a receber	10	-	-	31.650	26.962
Créditos com partes relacionadas	16	-	6.649	-	-
Adiantamento a fornecedores		-	2.785	79.805	74.202
Outros créditos		2.439	2.431	40.174	19.770
Despesas antecipadas		58	19	458	19
		191.893	293.411	700.424	863.596
Investimentos	11	4.008.749	3.658.256	3.618	1.640
Propriedade para investimento	12	-	-	385.817	333.269
Ativo de direito de uso	13	4.486.842	4.400.728	2.881.262	3.042.185
Imobilizado	14	1.308.599	1.066.733	3.733.112	3.398.063
Intangível	15	83.455	69.954	131.473	118.184
		9.887.645	9.195.671	7.135.282	6.893.341
Total do ativo não circulante		10.079.538	9.489.082	7.835.706	7.756.937
Total do ativo		15.061.652	12.959.787	14.868.389	12.866.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	1.090.965	671.234	1.564.582	1.009.194
Empréstimos e financiamentos	18	1.137.091	503.252	1.281.537	669.735
Cessão de crédito	18	-	31.004	-	39.004
Impostos, taxas e contribuições diversas		189.140	20.215	207.688	57.832
Obrigações sociais e trabalhistas		109.192	103.609	149.756	148.613
Adiantamento de clientes		159.845	408.985	238.942	568.043
Débitos com partes relacionadas	16	6.386	117.621	2.482	79
Passivo arrendamento com partes relacionadas	13	327.505	287.194	-	-
Passivo arrendamento com terceiros	23	367.182	331.920	523.573	511.932
Operações com derivativos	15	137.320	341.879	139.585	394.582
Títulos a pagar	21	-	-	86.102	93.775
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	3.497	2.975	38.257	32.002
Dividendos a pagar	22.h	291.852	252.226	302.370	269.803
Arrendamentos a pagar	24.2	-	-	14.146	15.048
Outras contas a pagar		30.413	11.787	40.670	22.338
Total do passivo circulante		3.850.388	3.083.901	4.589.690	3.831.980
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	2.016.280	1.866.270	2.172.734	1.918.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	330.182	271.443	443.717	360.906
Passivo arrendamento com partes relacionadas	13	2.513.411	2.310.609	-	-
Passivo arrendamento com terceiros	13	1.732.000	1.776.588	2.730.474	2.824.456
Operações com derivativos	25	20.074	126.155	20.546	139.966
Títulos a pagar	21	-	-	14.276	14.862
Outras obrigações		520	73	520	73
Total do passivo não circulante		6.612.467	6.351.138	5.382.267	5.258.287
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	1.512.522	1.512.522	1.512.522	1.512.522
Reserva de capital	22.b	168.544	164.953	168.544	164.953
(-) Ações em tesouraria	22.c	(280.170)	(116.846)	(280.170)	(116.846)
Reservas de lucros	22.d,e,f,g	1.891.460	1.174.813	1.891.460	1.174.813
Outros resultados abrangentes	22.j	1.306.441	789.306	1.306.441	789.306
Total atribuível aos acionistas da Companhia		4.598.797	3.524.748	4.598.797	3.524.748
Participação dos acionistas não controladores		-	-	297.635	251.328
Total do patrimônio líquido		4.598.797	3.524.748	4.896.432	3.776.076
Total do passivo e do patrimônio líquido		15.061.652	12.959.787	14.868.389	12.866.343

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.654.851	3.945.418	7.599.496	5.078.601
Outras receitas	16.085	22.957	89.048	139.905
Receitas referente construção de ativos próprios	257.018	204.025	299.554	208.257
Varição do valor justo dos ativos biológicos	1.683.304	1.505.696	2.216.676	1.961.159
	7.611.258	5.678.096	10.204.774	7.387.922
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.811.953)	(1.057.712)	(2.543.771)	(1.430.866)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(70.569)	(34.498)	(102.387)	(48.883)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(899.803)	(762.568)	(1.276.153)	(940.621)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(395)	-
Ajuste do valor justo dos ativos biológicos	(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
	(4.512.105)	(2.984.282)	(6.160.387)	(3.845.804)
Valor adicionado bruto	3.099.153	2.693.814	4.044.387	3.542.118
Retenções				
Depreciação e amortização	(116.285)	(94.305)	(177.814)	(145.870)
Amortização de Direito de Uso	(324.556)	(175.064)	(310.743)	(133.287)
Valor adicionado líquido produzido	2.658.312	2.424.445	3.555.830	3.262.961
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	579.297	480.121	-	-
Receitas financeiras	572.738	319.899	889.226	494.709
Outras	8.309	7.344	11.169	9.326
	1.160.344	807.364	900.395	504.035
Valor adicionado total a distribuir	3.818.656	3.231.809	4.456.225	3.766.996
Distribuição do valor adicionado	3.818.656	3.231.809	4.456.225	3.766.996
Impostos, taxas e contribuições	628.265	491.189	970.268	697.431
Federais	460.377	383.109	805.189	565.835
Estaduais	166.935	107.571	163.868	130.926
Municipais	953	509	1.211	670
Pessoal	474.103	387.131	608.734	489.704
Remuneração	251.840	209.371	343.415	267.758
Benefícios	197.802	159.862	234.058	199.575
FGTS	24.461	17.898	31.261	22.371
Remuneração de capitais de terceiros	1.448.829	1.291.373	1.540.490	1.449.102
Juros e despesas financeiras	1.436.185	1.274.906	1.521.715	1.426.879
Aluguéis	12.644	16.467	18.775	22.223
Remuneração de capitais próprios	1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Dividendos e JCP	300.963	252.217	359.839	288.353
Lucros retidos do exercício	966.496	809.899	907.621	773.763
Participação de acionistas não controladores	-	-	69.273	68.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	30	5.562.931	3.355.575	7.373.034	4.363.210
Varição do valor justo dos ativos biológicos	8	1.683.304	1.505.696	2.216.676	1.961.159
Custo dos produtos vendidos	31	(4.847.771)	(3.173.798)	(6.458.411)	(4.076.725)
Custo dos produtos		(3.117.991)	(2.044.294)	(4.220.730)	(2.651.291)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
Resultado bruto		2.398.464	1.687.473	3.131.299	2.247.644
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(305.421)	(166.407)	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	31	(224.337)	(181.750)	(260.230)	(222.496)
Honorários da administração	14.d	(23.966)	(18.036)	(24.374)	(18.953)
Resultado de equivalência patrimonial	11	579.297	480.121	-	-
Mais Valia investimento		(17.068)	(9.789)	(25.861)	(14.832)
Outras receitas (despesas) operacionais		(23.158)	14.373	64.123	134.563
		(14.653)	118.512	(626.006)	(334.277)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		2.383.811	1.805.985	2.505.293	1.913.367
Receitas financeiras	23	572.738	319.899	846.817	494.709
Despesas financeiras	23	(1.418.531)	(769.357)	(1.546.285)	(847.266)
		(845.793)	(449.458)	(699.468)	(352.557)
Resultado antes os impostos		1.538.018	1.356.527	1.805.825	1.560.810
Imposto de renda e contribuição social	20	(426.195)	(104.137)	(544.401)	(174.507)
Corrente		155.636	(190.274)	75.309	(255.544)
Diferido		1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Lucro líquido do exercício		1.267.459	1.062.116	1.267.459	1.062.116
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.267.459	1.062.116	1.267.459	1.062.116
Acionistas não controladores		-	-	69.274	68.643
		1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro líquido básico por ação - R\$	22.i			6,05911	5,10395
Lucro líquido diluído por ação - R\$	22.i			6,04694	5,07616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos - hedge de fluxo de caixa	630.509	(212.894)	829.371	(280.993)
Derivativos - hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas	104.164	(37.524)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(214.373)	72.384	(281.988)	95.537
	520.300	(178.034)	547.383	(185.456)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	(797)	-	(797)	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	519.503	(178.034)	546.586	(185.456)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de tributos	1.786.962			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio/Deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição tesouraria	Ações em reserva	Reserva de investimento inexistente	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo Adicional Proposto					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	947.522	38.923	58.581	-	(52.921)	15.042	87.136	754.249	5.628	116.019	970.200	-	2.940.379	210.679	3.151.058
Aumento de capital	565.000	-	-	65.856	-	-	(500.000)	-	-	-	-	-	130.856	-	130.856
Ágio/Deságio na venda de ações	-	(4.874)	(2.434)	-	5.304	-	-	-	-	-	-	-	(2.004)	-	(2.004)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	8.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.901	-	8.901
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	-	-	-	-	7.675	-	-	-	-	-	-	-	7.675	-	7.675
Remuneração baseada em ações recompradas no exercício	-	-	-	-	(76.904)	-	-	-	-	-	-	-	(76.904)	-	(76.904)
Ganhos / Perdas não realizadas com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(178.034)	-	(178.034)	(7.422)	(185.456)	
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.860)	2.860	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062.116	1.062.116	68.643	1.130.759	
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	149	53.099	507.293	-	-	(560.541)	-	-	-	
Dividendos adicionais aprovados sobre o exercício de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.019)	-	-	(116.019)	-	(116.019)	
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.218)	(252.218)	(20.572)	(272.790)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	252.217	-	(252.217)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.512.522	34.049	65.048	65.856	(116.846)	15.191	140.235	761.542	5.628	252.217	789.306	-	3.524.748	251.328	3.776.076
Ágio/Deságio na venda de ações	-	(4.712)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.712)	-	(4.712)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	15.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.800	-	15.800
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	-	-	-	-	18.752	-	-	-	-	-	-	-	18.752	-	18.752
Remuneração baseada em ações recompradas no exercício	-	(2.671)	(4.826)	-	(182.077)	-	-	-	-	-	-	-	(189.574)	-	(189.574)
Gastos emissão de ações	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ganhos / Perdas não realizadas com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.300	-	520.300	27.083	547.383	
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido de efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.368)	2.368	-	-	-	
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(797)	-	(797)	-	(797)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.267.459	1.267.459	69.274	1.336.733	
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	247	63.360	604.294	-	-	(667.901)	-	-	-	
Dividendos adicionais aprovados em 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.217)	-	-	(252.217)	(31.411)	(283.628)	
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(229.963)	(229.963)	(18.639)	(248.602)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.000)	(71.000)	-	-	(71.000)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	300.963	-	(300.963)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.512.522	26.666	76.022	65.856	(280.170)	15.438	203.595	1.365.836	5.628	300.963	1.306.441	-	4.598.797	297.635	4.896.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como "Controladora", "SLC" ou "Companhia", e suas controladas (conjuntamente referidas como "o Grupo" ou "Consolidado"), possui sua sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades.

Em 1º de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2022/23, operando com vinte e duas unidades de produção, com uma área plantada total de 670,72 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em sete estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão e Minas Gerais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC").

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de março de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
3.c e 8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
3.e, 14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
3.q e 13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
3.j e 19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
3.h e 20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
3.i e 25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
3.k e 28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimentos
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida - ágio por expectativa de rentabilidade futura

f) Combinação de negócios e ágio

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.

Em 26 de novembro de 2020, a Companhia assinou um Memorando de Entendimento não vinculante com a Terra Santa Agro S.A. ("Terra Santa") que estabeleceu premissas, termos e condições indicativas de uma transação para a SLC Agrícola adquirir as operações agrícolas da Terra Santa, por meio da incorporação das ações da Terra Santa pela Companhia. Em preparação para a combinação de negócios com a Terra Santa, as partes submetem a transação à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, tendo sido aprovada em 07 de janeiro de 2021, sem restrições. Posteriormente, em 25 de março de 2021, a SLC Agrícola e a Terra Santa celebraram o Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo"), onde foram detalhados e acordados em forma final os termos e condições para a transação. Paralelamente, foi realizada diligência da Terra Santa, a qual se encerrou em março de 2021 e, em 21 de junho de 2021, foram obtidas as aprovações para a incorporação de ações em assembleias gerais extraordinárias da Companhia e da Terra Santa.

Em 30 de junho de 2021, foram concluídas parte das condições precedentes para a implementação da combinação dos negócios da Companhia aos da operação agrícola da Terra Santa, excluindo terras e benfeitorias, exceto, (i) a obtenção perante a Comissão de Valores Mobiliários do registro de companhia aberta da TS Agro S.A. ("TS Agro"), na categoria A de emissores e listagem no segmento

do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; e (ii) a implementação da efetiva consumação da redução de capital da Terra Santa (os itens (i) e (ii) em conjunto, "Condição Remanescente"). Nesta data, a Companhia, a TS Agro e seus acionistas celebraram o 1º Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças e o Termo de Pré-Fechamento, por meio dos quais as partes acordam na realização de um pré-fechamento da operação.

Por meio desses instrumentos, foi estabelecida uma transição operacional, em que a SLC passou, a partir de 1º de julho de 2021 (data de aquisição para aplicação do IFRS 3 e CPC 15 (R1)), a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa, na maior extensão possível, para todos os fins de direito.

Após a consumação da incorporação de ações, foram emitidas, em favor dos acionistas da Terra Santa, novas ações ordinárias de emissão da SLC Agrícola, negociadas no segmento do Novo Mercado da B3, em substituição às ações de emissão da Terra Santa anteriormente detidas por estes, de acordo com a relação de troca das ações, descrita a seguir.

Como forma de viabilizar a combinação de negócios entre Companhia e Terra Santa, houve a incorporação das ações da Terra Santa pela SLC, de acordo com os artigos 252, 224 e 225 da Lei das S.A. Com a troca da totalidade das ações e bônus de subscrição da Terra Santa e consequente aquisição do controle da Terra Santa, a Companhia, emitiu um total de 2.516.454 ações ordinárias, as quais representam, em bases totalmente diluídas, 1,3% do capital social total e votante da Companhia. As ações foram atribuídas aos acionistas da Terra Santa e aos detentores de Bônus remanescentes, na Data de Fechamento, de acordo com a Relação de Troca prevista para cada modalidade, sendo certo que tais ações ordinárias possuem os mesmos direitos das demais ações ordinárias em circulação emitidas pela Companhia.

A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3), está apresentada conforme abaixo:

Número de ações ordinárias emitidas pela SLC Agrícola na data da transação	2.516.454
Multiplicado pela cotação da ação da SLC Agrícola na data da transação (a) (em R\$)	52.00
Valor justo das ações emitidas na transação (Em milhares de reais) (a)	130.856
Contraprestação em caixa decorrente de direito de uso do arrendamento entre Terra Santa e TS Brasil S.A (b)	70.002
Variação dos ativos e passivos (c)	(203.488)
Valor presente dos créditos fiscais (d)	195.488
Valor justo da contraprestação transferida	192.858

Conforme fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2021, as partes acordaram em um ajuste de preço de R\$20.000, sendo R\$ 8.000 referente à variação dos ativos e passivos e valor presente dos créditos fiscais, conforme tabela acima, além da assunção de dívida pela Terra Santa Propriedades Agrícolas no montante de R\$12.000.

a) O valor justo das ações ordinárias transferidas pela Companhia foi determinado com base na cotação das ações da Companhia, negociadas na B3, na data da aquisição (1º de julho de 2021).

b) Refere-se à consideração a ser transferida em caixa no montante de R\$ 70.002, decorrente da remuneração adicional, complementar ao pagamento do arrendamento (o qual já reflete o valor justo de um arrendamento em condições semelhantes) referente aos contratos de arrendamentos que foram celebrados entre Terra Santa e TS Brasil S.A. em conexão com a transação. Esta remuneração foi tratada como parte do preço da transação dado: (i) a natureza dos contratos; (ii) que os contratos de arrendamento foram negociados em conjunto com a transação; e (iii) que era uma condição para a assinatura do Acordo da transação, ou seja, uma condição para obtenção do controle da Terra Santa.

c) Variação desde 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021 do imobilizado, dívida líquida, créditos fiscais e capital de giro, conforme previsto nos termos definidos no Acordo da transação. O ajuste foi concluído em comum acordo entre as partes no dia 29 de outubro de 2021. O capital de giro foi definido no acordo como (i) a soma dos itens do ativo circulante; e (ii) a soma dos itens do passivo circulante. Entre os itens do ativo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) contas a receber; (b) estoques; (c) ativos biológicos; (d) adiantamentos diversos para terceiros e funcionários; (e) despesas antecipadas. Entre os itens do passivo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) salários e contribuições sociais; (b) fornecedores; (c) tributos a recolher; (d) adiantamentos de clientes; (e) tributos parcelados - circulante e não circulante. A conta de ativos biológicos foi atualizada na data-base 15 de setembro de 2021, com informações atualizadas de produtividades, custos e preços, conforme definido no Acordo.

d) Conforme descrito no Acordo, o preço pago em caixa inclui também valor equivalente a 50% do valor final do benefício tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, apurado pela Terra Santa e validado pela SLC Agrícola através de relatório dos créditos, que foi trazido a valor presente por uma taxa de desconto de CDI futuro mais 1,5%, considerando 4 parcelas anuais a contar da data de fechamento, sendo de 30% cada nos três primeiros anos e 10% no quarto ano.

Desta forma, o valor do ágio da transação é como segue:

Valor justo da contraprestação transferida	192.858
Valor dos ativos e passivos adquiridos	145.503
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	47.355

O ágio apurado, no montante de R\$ 47.355, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, tais como a soma de expertise de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Terra Santa, utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos), tecnologia de informação, dentre outros ganhos de eficiência operacional.

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento da receita

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de "outras receitas operacionais", visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

b) Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo.

c) Ativo biológico

Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. Os ativos biológicos da Companhia são representados por culturas e por plantel de rebanho bovino.

c.1 Culturas

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção para o ano agrícola vigente a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo.

A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3.

Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado (preços fazenda) / preços dos contratos.

(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos. O efeito está apresentado na divulgação na nota explicativa da movimentação do exercício (nota explicativa 8).

c.2 Rebanho bovino

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da metama para os bezerras nascidos, até o momento do seu abate.

Em relação a hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: quantidade de cabeças de gado existentes ao final de cada período de mensuração, sexo, raça, idade, peso, rendimento estimado, preço de mercado em cada região (preço fazenda) e os custos necessários para colocação em condição de venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

d) Investimentos (Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	18,96%	5 anos
Prédios e benfeitorias	3,15%	32 anos
Móveis e utensílios	9,84%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	18,38%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,59%	10 anos
Veículos	8,03%	12 anos
Outros	20,00%	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

O valor residual e a vida útil dos ativos, são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Redução ao valor recuperável**Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito junto à contraparte, registrando os efeitos quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Em linha com o artigo 30 da lei 12.973/14, esta subvenção foi excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, por se tratar de subvenção para investimento.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

h) Impostos**Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3% e 7,60%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

i) Instrumentos financeiros**Ativos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto

Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do hedge, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Grupo avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

transferido no resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Detalhes dos programas da Companhia se encontram na nota explicativa 28.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias (nota explicativa 22.i).

n) Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

o) Informação por segmento

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e desenvolvimento de terras para agricultura, desta forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

p) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos da CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

q) Operações de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodoiras, maquinários, veículos e imóveis.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja. Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

a) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;

b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e

c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Impactos no resultado do exercício

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

r) Normas novas ou revisadas

As seguintes normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023:

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

A IAS 1 exige que uma empresa classifique a dívida como não circulante somente se a empresa puder evitar a liquidação da dívida nos 12 meses após a data do relatório. Por exemplo, uma empresa pode ter uma dívida de longo prazo que pode ser reembolsada em 12 meses, se a empresa não cumprir com os convênios nesse mesmo período.

As mudanças implementadas na IAS 1 especificam que as cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço. Em vez disso, as modificações exigem que uma empresa divulgue as informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas nas demonstrações financeiras.

As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O grupo está monitorando os efeitos futuros.

Divulgação de políticas contábeis (alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)), no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já as alterações ao Practice Statement, fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis. Uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Conforme avaliação da Companhia, não haverá impactos, visto que as Demonstrações Financeiras apresentam somente políticas contábeis relevantes.

Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias, por exemplo, arrendamentos e passivos e custos de desmontagem.

As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

No reconhecimento inicial do arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi reconhecido as diferenças temporárias tributárias, não existindo impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Outras normas

As normas a seguir, serão aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

1. Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);

2. Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);

3. IFRS 17 Contratos de Seguros.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	52,2	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de algodão e soja.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (*)	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	-	Mato Grosso - MT
	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

a) Ativo biológico - culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	Controladora				Total
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	713.196	292.070	85.853	24.814	1.115.933
Gastos com plantio	1.197.306	1.520.364	420.813	65.797	3.204.280
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.007.449	557.881	113.749	-	1.679.079
Colheitas - produtos agrícolas	(2.132.142)	(2.008.392)	(554.776)	(78.554)	(4.773.864)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	785.809	361.923	65.639	12.057	1.225.428
Ativo biológico - custos de formação	623.543	361.923	65.639	12.057	1.063.162
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	162.266	-	-	-	162.266

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.
 (2) Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milho semente, trigo, feijão, sorgo, brachiária, estilosantes, gergelim.

	Consolidado				Total
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.205.012	298.405	89.757	26.879	1.620.053
Gastos com plantio	1.670.952	2.066.331	595.682	97.129	4.430.094
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.464.402	625.494	127.214	(2.084)	2.215.026
Colheitas - produtos agrícolas	(3.051.853)	(2.610.276)	(730.242)	(121.218)	(6.513.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.288.513	379.954	82.411	706	1.751.584
Ativo biológico - custos de formação	902.875	379.954	82.411	706	1.365.946
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	385.638	-	-	-	385.638

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.
 (2) Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milho semente, trigo, feijão, sorgo, brachiária, estilosantes e gergelim. Conforme descrito na nota explicativa 3.c, a Companhia mensura o valor justo dos ativos biológicos das culturas utilizando-se da abordagem de renda onde considera uma média ponderada entre os preços de mercado e preços de contratos. O valor justo, considerando os preços de mercado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$418.498.

Abaixo apresentamos as principais premissas adotadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos da safra 2021/22 em comparação com a safra 2020/21:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	217.350	184.879	334.891	229.449
Produtividade obtida (sc/ha)	67,6	65,8	65,3	64,8
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 148,79	R\$ 113,70	R\$ 147,22	R\$ 119,62
Milho				
Área total colhida (ha)	91.142	90.981	133.299	112.861
Produtividade obtida (sc/ha)	111,2	95,6	104,0	94,8
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 54,43	R\$ 42,16	R\$ 52,67	R\$ 40,27
Algodão em caroço				
Área total colhida (ha)	118.515	95.652	176.985	109.599
Produtividade obtida (@/ha)	256,1	301,2	239,3	298,4
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 68,25	R\$ 55,15	R\$ 65,93	R\$ 54,55

(1) Dados referentes a safra 2021/22.
 (2) Dados referentes a safra 2020/21.
 (3) Preço médio na data da apuração.

Abaixo apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2022/23 e 2021/22 na data da mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	32	-	32	-
Produtividade obtida (sc/ha)	62,50	-	62,50	-
Área em ponto de colheita (ha)	45.610	46.224	110.388	103.181
Produtividade estimada(sc/ha)	66,5	62,0	65,8	63,0
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 146,48	R\$ 136,64	R\$ 143,00	R\$ 129,48

(1) Dados referentes a safra 2022/23.
 (2) Dados referentes a safra 2021/22.
 (3) Preço médio na data da apuração.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 3") sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho - estágio em que inicia o enchimento dos grãos e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (milho ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas líquido das despesas de vendas.

A Safra 2022/23 está distribuída em 22 unidades de produção localizadas estrategicamente em sete estados brasileiros. Abaixo apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina - GO	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi - BA	01/11 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Palmeares	Barreiras - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas - MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena - PI	01/11 a 15/04	Não planta	01/12 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/04
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Paysandu	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/09 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pejuçara	Diamantino - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pampa	Paracis - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Próspera	Tabaporã - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

Área Plantada
 A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2021/22 e safra 2020/21:

Culturas	Área	Área plantada 2021/22	Área plantada 2020/21
Algodão	ha	176.985	109.604
Soja (Comercial + soja semente)	ha	334.891	229.449
Milho	ha	133.370	112.864
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	26.700	11.250
		671.946	463.167

(1) As outras culturas eram formadas por milho semente, trigo, milho pipoca, feijão, brachiária, estilosantes, gergelim e pecuária permanente.

O aumento da área plantada na safra 2021/22 em relação à safra 2020/21, é decorrente principalmente, da combinação de negócios com a Terra Santa S.A (atual SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.) e a nova área de terras arrendadas com a Agrícola Xingu S.A., referente à Fazenda Paysandu.

Em relação à safra 2022/23, apresentamos a atualização da área planejada:

Culturas	Área	Área planejada safra 2022/23 (2)
Algodão	ha	162.202
Soja (Comercial + soja semente)	ha	346.953
Milho	ha	138.832
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	22.729
Total	ha	670.716

(1) As outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milho semente, trigo, feijão, sorgo, brachiária, estilosantes, gergelim e pecuária permanente.

(2) Dados atualizados em 08/03/2023.

b) Ativo biológico - rebanhos

A Companhia possui plantel de rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária - ILP. O ILP tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

O valor justo do rebanho de gado bovino é calculado através do valor de mercado/preços (fazenda), em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A mensuração a valor justo do ativo biológico do gado bovino está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, na raça e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda.

A movimentação do valor justo do plantel de rebanho bovino durante o exercício é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	61.365	70.916
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	69.477	95.685
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	4.225	1.650
Realização	(102.598)	(120.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.469	47.992
Ativo biológico - rebanho	30.295	46.842
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	2.174	1.150

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do exercício.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda	7.446	3.791	8.170	4.861
Contribuição social	2.642	63	2.814	152
ICMS	148.037	111.066	195.743	153.064
COFINS	24.945	12.021	71.661	55.704
PIS	5.506	2.650	17.223	13.361
IRRF a recuperar	9.581	1.871	15.394	5.241
IRPJ/CSLL Selic Indébito	41	3.773	512	4.194
IRPJ/CSLL Red BC ICMS	12.352	11.556	12.352	11.556
Outros	843	342	20.042	31.493
	211.393	147.133	343.911	279.626
	73.882	49.616	139.817	126.936
	137.511	97.517	204.094	152.690

Parcela classificada no ativo circulante
 Parcela classificada no ativo não circulante

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo.

	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	33.262	23.631	5.215	45.863	43.021	8.758
de 1 ano a 2 anos	38.549	44	12	60.524	18.984	6.556
de 2 anos a 3 anos	62.673	-	-	75.787	-	-
acima de 3 anos	13.553	1.270	279	13.569	9.656	1.909
	148.037	24.945	5.506	195.743	71.661	17.223

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui provisão constituída no valor de R\$ 35.368 (R\$ 21.123 em 31 de dezembro de 2021), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em "outras despesas operacionais" na demonstração do resultado do período.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRPJ/CSLL Selic Indébito - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos a atualização pela taxa SELIC em débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui Mandado de Segurança, objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles atualização pela taxa SELIC, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

Em 07 de outubro de 2022 o Mandado de Segurança da Controladora transitou em julgado. O crédito foi habilitado e a Companhia já compenhou o valor de R\$ 4.122 com outros débitos federais.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 512, sendo R\$ 41 na Controladora (R\$ 33 de principal e R\$ 8 de atualização pela taxa Selic) e R\$ 471 nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S/A e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, sendo R\$ 422 de principal e R\$ 49 de atualização pela taxa Selic. A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para efetiva compensação fiscal dos valores.

IRPJ/CSLL Redução BC ICMS - Crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2012 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29/07/2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação através de precatório. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo atualizado é de R\$ 12.351.

Outros Tributos a Recuperar

Em março de 2021 foi registrado o crédito referente ao processo que reconheceu o direito, à controlada SLC MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, de excluir as receitas decorrentes de exportação indireta da base de cálculo da contribuição previdenciária de que trata o art. 25 da Lei n.º 8.870/94. O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2022 registrado na controlada é de R\$ 177. Os demais créditos referem-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

10. Títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de títulos a receber é composto conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.881
Rendimento de aplicação CDI	1.414
Recebimentos ⁽¹⁾	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

Além disso, foi registrado na SLC Agrícola Centro-Oeste, saldo a receber no montante de R\$ 31.650, referente a contingências que, assim que pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste, serão reembolsados pelos antigos vendedores, sem ônus à Companhia.

11. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em controladas	3.907.858	3.540.305	-	-
Mais Valia imobilizado, líquida de efeito tributários	54.596	62.470	-	-
Mais Valia arrendamentos, líquida de efeito tributários	(1.374)	7.821	-	-
Ágio - investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
	4.008.435	3.657.951	-	-
Outras participações societárias	314	305	3.618	1.640
	4.008.749	3.658.256	3.618	1.640

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Resultados não realizados com IFRS 16/CPC 06 (R2) no PL	Mais Valia em combinação de negócios	Ágio Investimento	Percentual de participação direta	Participação no Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	191.786	-	(19.582)	-	-	100,00%	172.204	172.204
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	240.784	-	(14.678)	-	-	100,00%	226.106	226.106
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	159.660	-	-	-	-	50,00%	73.855	73.855
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	109.981	235.277	(14.432)	(6.152)	-	-	52,20%	82.866	82.866
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	889.476	-	9.307	-	-	100,00%	898.783	898.783
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	167.788	-	(7.864)	-	-	100,00%	159.924	159.924
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	237.410	-	(8.697)	-	-	100,00%	228.713	228.713
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	244.997	-	1.164	-	-	100,00%	246.161	246.161
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	34.291	51.573	-	10.563	-	-	100,00%	62.136	62.136
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	239.876	-	-	-	-	6,082%	14.589	14.589
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	218.731	-	(11.989)	-	-	100,00%	206.740	206.740
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	129.295	-	(9.461)	-	-	100,00%	119.830	119.830
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.324.121	1.469.358	-	-	53.222	47.355	100,00%	1.516.528	1.516.528
								4.008.435	4.008.435

Investimento	Saldos em 31/12/2021	Aumento de participação	Realização Mais Valia	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Outros ajustes	Saldos em 31/12/2022
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	164.695	-	-	(40.963)	48.470	-	-	172.202
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	222.360	-	-	(53.678)	57.423	-	-	226.105
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. (1)	69.178	-	-	(29.463)	30.698	3.441	-	73.854
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. (1)	75.399	-	-	(17.055)	12.997	25.822	-	82.869
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	831.293	-	-	(21.527)	89.016	-	-	898.782
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	162.709	-	-	(32.191)	29.406	-	-	159.924
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	233.960	-	-	(46.126)	40.876	-	-	228.710
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	215.879	-	-	(22.500)	52.783	-	-	246.162
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	55.335	-	-	(4.782)	12.380	(797)	-	62.136
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	13.569	-	-	(742)	1.758	-	-	14.585
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	213.063	-	-	(78.139)	71.820	-	-	206.744
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	119.579	-	-	(14.000)	14.257	-	-	119.836
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.280.932	77.138 (17.068)	-	(31.084)	131.707	74.901	-	1.516.526
	3.657.951	77.138 (17.068)		(392.250)	579.297	104.164 (797)		4.008.435

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2022, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2021	Aumento de participação	Realização Mais Valia	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Outros ajustes	Saldos em 31/12/2022
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	164.695	-	-	(40.963)	48.470	-	-	172.202
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	222.360	-	-	(53.678)	57.423	-	-	226.105
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. (1)	69.178	-	-	(29.463)	30.698	3.441	-	73.854
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. (1)	75.399	-	-	(17.055)	12.997	25.822	-	82.869
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	831.293	-	-	(21.527)	89.016	-	-	898.782
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	162.709	-	-	(32.191)	29.406	-	-	159.924
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	233.960	-	-	(46.126)	40.876	-	-	228.710
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	215.879	-	-	(22.500)	52.783	-	-	246.162
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	55.335	-	-	(4.782)	12.380	(797)	-	62.136
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	13.569	-	-	(742)	1.758	-	-	14.585
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	213.063	-	-	(78.139)	71.820	-	-	206.744
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	119.579	-	-	(14.000)	14.257	-	-	119.836
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.280.932	77.138 (17.068)	-	(31.084)	131.707	74.901	-	1.516.526
	3.657.951	77.138 (17.068)		(392.250)	579.297	104.164 (797)		4.008.435

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2022:

Empresas	Controladas diretas e indiretas					Receitas	Despesas
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido		
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	16.321	188.499	2.732	10.302	191.786	43.524	(8.901)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	22.724	226.485	814	7.611	240.784	59.238	(10.173)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	204.103	118.794	112.139	51.098	159.660	377.255	(303.909)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	553.842	281.018	366.999	232.584	235.277	688.081	(644.408)
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	4.546	920.886	18.904	17.052	889.476	83.909	(3.213)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	11.088	163.333	547	6.086	167.788	30.758	(5.901)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	16.240	231.069	777	9.122	237.410	45.560	(8.246)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	12.459	238.322	1.080	4.704	244.997	54.850	(5.086)
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	11.350	41.075	100	752	51.573	9.240	(2.091)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	12.413	233.962	505	5.994	239.876	31.123	(2.224)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	36.662	193.113	1.724	9.320	218.731	69.970	(11.583)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	11.813	118.998	423	1.093	129.295	26.119	(6.904)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.543.105	1.621.932	704.043	991.637	1.469.357	1.758.611	(1.573.498)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	12.435	602.555	16.014	-	598.976	57.859	(6.763)
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	12.406	137.321	388	4.185	145.514	19.110	(3.614)
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	7.626	151.197	360	6.244	152.219	18.352	(3.223)
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	11.783	118.591	309	2.418	127.647	13.921	(3.045)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	2.715	24.734	133	239	27.077	5.653	(1.144)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	29.861	90.294	167	1.025	118.963	8.630	(2.544)

12. Propriedades para investimento

	Saldo inicial 01/01/2021	Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento		Combinação de negócios	Outros	Saldo final 31/12/2021
			Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento			
Terras de cultura	92.647	-	-	-	-	-	92.647
Prédios e benfeitorias	1.572	(20)	2.245	3.400	-	-	6.848
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	-	-	(349)	-	-	10.954
Ganho no valor justo	119.021	-	103.799	-	-	-	222.820
Total	224.194	(20)	106.044	3.400 (349)	-	-	333.269
Ajuste a valor justo - resultado do exercício			106.044				106.044

	Saldo em 31/12/2021	Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento		Outros	Saldo em 31/12/2022
			Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento		
Terras de cultura	92.647	(32)	-	-	(1)	92.614
Prédios e benfeitorias	6.848	(3.684)	-	-	-	3.164
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	1.237	-	-	-	12.191
Ganho no valor justo	222.820	2.479	52.549	-	-	277.848
Total	333.269	-	52.549	-	(1)	385.817
Ajuste a valor justo - resultado do exercício			52.549			52.549

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros. As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes, em maio de 2022. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3". A variação do valor justo das propriedades para investimentos foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado exercício, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais".

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional. Em 31 de dezembro de 2022 a receita de aluguel totalizou R\$ 22.145 (R\$ 14.681 em 31 de dezembro de 2021).

13. Operações de arrendamento

A movimentação dos ativos de direito de uso está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2021	2.463.254	828.496
Combinação de negócio	-	1.092.732
Realização Mais Valia	-	(5.545)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	2.265.212	1.374.411
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(327.738)	(247.909)
Saldo em 31/12/2021	4.400.728	3.042.185
Algodoeira	16.397	20.811
Terras de cultura	4.330.349	2.957.737
Locação de prédios	11.682	13.651
Máquinas	32.524	39.352
Locação de veículos	9.776	10.634
	4.400.728	3.042.185

Amortização de direito de uso no exercício:

Algodoeira	(1.584)	(2.432)
Terras de cultura	(314.308)	(232.302)
Locação de prédios	(1.061)	(1.404)
Máquinas	(5.624)	(6.105)
Locação de veículos	(5.161)	(5.666)
Total do exercício	(327.738)	(247.909)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	4.400.728	3.042.185

Realização Mais Valia	-	(570)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	520.318	211.373
(-) Exclusão contrato	-	(1.880)
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(434.244)	(369.846)
Saldo em 31/12/2022	4.486.842	2.881.262
Algodoeira	15.434	54.676
Terras de cultura	4.403.502	2.741.188
Locação de prédios	9.691	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	4.486.842	8.166.053
Passivo de arrendamento - circulante	694.687	819.730
Passivo de arrendamento - não circulante	4.245.411	6.962.473
	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.881.262	4.667.645
Passivo de arrendamento - circulante	523.573	538.189
Passivo de arrendamento - não circulante	2.730.474	3.946.311

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
até 1 ano	731.938	778.401	561.123	596.742
de 1 a 2 anos	678.528	765.927	498.529	562.743
de 2 a 3 anos	655.952	786.258	452.030	541.826
de 3 a 4 anos	643.898	819.938	432.977	551.352
de 4 a 5 anos	616.226	833.864	406.889	550.594
acima de 5 anos	4.992.526	9.724.721	3.121.186	6.068.619
	8.319.069	13.709.109	5.472.735	8.871.876

⁽¹⁾ Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada

⁽²⁾ Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada

14. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

	Controladora						
	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclas-sificação	Depre-ciação	Saldo final 31/12/2021
Custo do imobilizado bruto							
Correção e desenvolvimento do solo	150.619	108.219	-	(129)	-	(29.871)	228.838
Prédios e benfeitorias	242.396	805	(115)	6.528	6	(10.557)	239.063
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.890	139.257	(10.719)	942	1	(61.979)	462.392
Veículos	31.246	3.381	(793)	(114)	(3)	(4.570)	29.147
Móveis e utensílios	8.316	2.753	(57)	(103)	-	(1.364)	9.545
Equipamentos e instalações de escritório	14.916	15.214	(87)	(580)	6	(5.421)	24.048
Outros	3.727	441	(116)	9	-	(5)	4.056
Total imobilizado em operação	846.110	270.070	(11.887)	6.553	10	(113.767)	997.089
Obras em andamento	9.049	67.148	-	(6.553)	-	-	69.644
Total	855.159	337.218	(11.887)	-	10	(113.767)	1.066.733
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclas-sificação	Depre-ciação	Saldo em 31/12/2022
Correção e desenvolvimento do solo	228.838	134.870	-	59	-	(45.300)	318.467
Prédios e benfeitorias	239.063	1.312	(223)	75.945	-	(12.210)	303.887
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	462.392	141.932	(2.154)	9.489	-	(71.199)	540.460
Veículos	29.147	3.702	(15)	-	-	(4.541)	28.293
Móveis e utensílios	9.545	2.948	(54)	1.237	-	(1.650)	12.026
Equipamentos e instalações de escritório	24.048	10.432	(131)	45	-	(7.407)	26.987
Outros	4.056	505	-	95	(214)	(41)	4.401
Total imobilizado em operação	997.089	295.701	(2.577)	86.870	(214)	(142.348)	1.234.521
Obras em andamento	69.644	91.304	-	(86.870)	-	-	74.078
Total	1.066.733	387.005	(2.577)	-	(214)	(142.348)	1.308.599

	Consolidado								
	Saldo inicial 01/01/2021	Combinação de negócio	Mais Valia (*)	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclas-sificação	Depre-ciação	Saldo final 31/12/2021
Custo do imobilizado bruto									
Terras de cultura	1.720.026	-	-	321	(10)	(20)	-	-	1.720.317
Correção e desenvolvimento do solo	265.921	26.473	-	153.372	-	718	-	(48.698)	397.786
Prédios e benfeitorias	391.212	1.536	1.645	1.060	(231)	8.355	26	(20.836)	382.767
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	484.391	69.735	74.314	171.752	(12.075)	3.090	8	(82.858)	708.357
Veículos	34.458	10.446	17.960	3.471	(855)	(114)	(3)	(5.501)	59.862
Móveis e utensílios	10.025	1.848	671	3.016	(81)	(89)	-	(1.765)	13.625
Equipamentos e instalações de escritório	19.967	722	60	16.259	(106)	(540)	6	(6.143)	30.225
Outros	7.711	-	-	594	(116)	9	-	(85)	8.113
Total imobilizado em operação	2.933.711	110.760	94.650	349.845	(13.474)	11.409	37	(165.886)	3.321.052
Obras em andamento	10.833	2.552	-	75.039	-	(11.409)	(4)	-	77.011
Total	2.944.544	113.312	94.650	424.884	(13.474)	-	33	(165.886)	3.398.063

(*) Depreciação da mais valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado do exercício.

(**) Reclassificação para ativo intangível, disponível para venda e propriedade para investimento no montante de R\$ 33.

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclas-sificação	Realização	Depre-ciação	Saldo em 31/12/2022
Custo do imobilizado bruto								
Terras de cultura	1.720.317	185	(3.077)	-	-	-	-	1.717.425
Correção e desenvolvimento do solo	397.786	187.328	-	59	-	-	(71.664)	513.509
Prédios e benfeitorias	382.767	2.442	(1.057)	85.024	-	(242)	(22.175)	446.759
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	708.357	230.228	(4.850)	35.040	-	(18.985)	(105.667)	844.123
Veículos	59.862	4.797	(157)	6.906	-	(4.983)	(6.715)	59.710
Móveis e utensílios	13.625	4.710	(412)	635	-	(245)	(2.203)	16.110
Equipamentos e instalações de escritório	30.225	13.201	(178)	1.119	-	(42)	(8.529)	35.796
Outros	8.113	910	(71)	794	(272)	-	(120)	9.354
Total imobilizado em operação	3.321.052	443.801	(9.802)	129.577	(272)	(24.497)	(217.073)	3.642.786
Obras em andamento	77.011	142.892	-	(129.577)	-	-	-	90.326
Total	3.398.063	586.693	(9.802)	-	(272)	(24.497)	(217.073)	3.733.112

(*) Reclassificação referente corte da lenha para combustíveis R\$ 272.

(**) Depreciação da Mais Valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado do exercício.

b) Obras em andamento

Em 31 de dezembro 2022 o saldo das obras em andamento no valor de R\$ 74.077 na controladora e R\$ 90.326 no consolidado, está substancialmente representado por obras em obras em algodoieiras, construção de poços artesanais, construção de armazéns, alojamentos, integração de lavoura pecuária e outras benfeitorias.

O valor de juros capitalizados às obras em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.321 (R\$ 1.830 em 31 de dezembro de 2021). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,37% a.a.

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bens dados em garantia				
Penhor de financiamentos	10.564	12.285	16.883	19.900
Bens em processos judiciais	-	9.800	-	9.800
	10.564	22.085	16.883	29.700

15. Intangível

	Controladora					
	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Transferências	Reclassificação	Amortização	Saldo final 31/12/2021
Custo do Intangível bruto						
Software	4.579	1.524	61.439	(1)	(2.302)	65.239
Implantação de novos sistemas	30.661	35.505	(61.439)	(12)	-	4.715
Total	35.240	37.029	-	(13)	(2.302)	69.954

	Controladora				Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferências	Amortização	
Custo do Intangível bruto					
Software	65.239	677	-	(15.018)	67.745
Implantação de novos sistemas	4.715	27.842	(16.847)	-	15.710
Total	69.954	28.519	-	(15.018)	83.455

	Consolidado					Saldo final 31/12/2021	
	Saldo inicial 01/01/2021	Combinação de negócio	Adições	Transfe-rências	Reclas-sificação		Amor-tização
Custo do Intangível bruto							
Software	4.629	290	1.524	61.911	(8)	(2.415)	65.936
Implantação de novos sistemas	30.661	472	35.505	(61.911)	(12)	-	4.715
Goodwill	-	-	47.355	-	-	-	47.355
Marcas e patentes	-	174	-	-	4	-	178
Total	35.290	936	84.389	-	(16)	(2.415)	118.184

	Consolidado				Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferências (*)	Amortização	
Custo do Intangível bruto					
Software	65.936	679	16.847	(15.225)	68.236
Implantação de novos sistemas	4.715	28.014	(16.847)	-	15.882
Goodwill	47.355	-	-	-	47.355
Marcas e patentes	178	-	-	-	178
Total	118.184	28.693	-	(15.225)	131.473

(*) Ativação sistema backoffice com integração SAP.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) constituído em 2021 no montante de R\$ 47.355, oriundo da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A (antiga Terra Santa Agro S.A.), representa o benefício econômico futuro esperado da sinergia decorrente da aquisição.

Para determinação do valor recuperável do ágio, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 20 anos, considerando as seguintes premissas:

a) Receitas: projetadas de 2022 a 2042, considerando produtividades crescentes até o padrão da SLC, nos 5 primeiros anos, e depois estabilizando nos demais períodos e os preços futuros disponíveis até o período previsível;

b) Custos e despesas: projetados levando em consideração o benchmarking de fazendas da SLC, na mesma região e com as mesmas condições operacionais;

c) Taxa de desconto: a taxa de desconto utilizada foi de 9,27% a.a.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Outras contas a receber 31/12/2022	31/12/2021	Outras contas a receber 31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	7.187	6.974	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	840	3.491	-	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	4.371	-	-
SLC Agrícola Centro Oeste S.A.	42.779	34.380	-	-
Controladas indiretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	12.831	9.764	-	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	20	-	20
	63.637	59.000	-	20
	63.637	52.351	-	20
	-	6.649	-	-

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	Outras contas a pagar 31/12/2022	31/12/2021	Outras contas a pagar 31/12/2022	31/12/2021
Parcela classificada no ativo circulante				
Parcela classificada no ativo não circulante				
Saldos a pagar com partes relacionadas:				

	Controladora				Consolidado			
	Passivo de arrendamento 31/12/2022	31/12/2021	Outras contas a pagar 31/12/2022	31/12/2021	Total a pagar 31/12/2022	31/12/2021	Outras contas a pagar 31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente								
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	314.791	306.516	-					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Vendas de mercadorias/produtos/imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/Produtos/Aluguéis/TI corporativa/Outras Transações	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente				
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	23.341	5.187	-	2.238
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	72.492	31.862	739	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	24.758	12.172	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S.A.	7.227	12.416	56.225	47.824
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	-	144	193
Outras Partes Relacionadas				
Fundação SLC	-	-	8.301	2.355
Instituto SLC	-	-	888	2.070
	127.818	61.637	66.297	54.680

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	314.791	40.070	29.105	15.522	17.053	18.725	194.316
Planorte	Sapezal - MT	515.111	55.010	30.034	15.235	16.635	18.150	380.047
Pamplona	Cristalina - GO	268.140	28.258	15.082	7.611	8.303	9.051	199.835
Planalto	Costa Rica - MS	389.850	41.084	21.927	11.066	12.072	13.160	290.541
Palmares	Barreiras - BA	128.833	17.042	13.459	7.244	7.920	8.732	74.436
Parnaguá	Santa Filomena - PI	101.529	7.781	2.447	3.344	5.218	7.273	75.466
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	96.002	8.020	1.584	2.406	2.597	2.797	78.598
Paiaçu	Diamantina - MT	579.723	61.094	32.607	16.455	17.951	19.569	432.047
Planeste	Balsas - MA	132.500	19.404	18.421	10.079	11.055	12.121	61.420
Panorama	Correntina - BA	98.011	14.353	13.626	7.455	8.178	8.966	45.433
Piratini	Jaborandi - BA	134.211	19.654	18.659	10.209	11.198	12.278	62.213
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	46.553	5.920	4.309	2.298	2.524	2.771	28.731
Matriz	Porto Alegre - RS	35.662	9.815	16.723	9.124	-	-	-
		2.840.916	327.505	217.982	118.048	120.704	133.592	1.923.083
		327.505						
Parcela classificada no passivo circulante		2.513.411						
Parcela classificada no passivo não circulante		327.505						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa média de 9,35%. O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pró-labore	(9.071)	(7.487)	(9.405)	(7.816)
Gratificações	(6.299)	(4.246)	(6.299)	(4.745)
Encargos	(4.779)	(3.881)	(4.853)	(3.970)
Plano de opções de ações	(3.778)	(2.400)	(3.778)	(2.400)
Outros benefícios	(39)	(22)	(39)	(22)
	(23.966)	(18.036)	(24.374)	(18.953)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2022, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$ 23.577, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frise-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores em moeda nacional	498.186	594.848	704.433	705.576
Fornecedores em moeda estrangeira	592.779	76.386	860.149	303.618
Total	1.090.965	671.234	1.564.582	1.009.194

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 25.c.

18. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Aplicados no Imobilizado							
Finame - BNDES	Pré	6,11%	5,55%	23.920	25.866	40.986	42.529
				23.920	25.866	40.986	42.529
Aplicados no Capital de giro							
Crédito rural	Pré	12,00%	5,50%	3.063	4.070	15.283	18.299
Crédito rural	CDI	14,63%	-	297.285	-	409.229	-
Crédito rural	Swap CDI	13,11%	10,27%	173.016	153.315	221.970	153.315
CRA	IPCA + Pré	-	11,00%	-	534.015	-	534.015
Capital de giro	CDI	14,81%	10,81%	1.086.391	283.151	1.181.891	308.784
Capital de giro	Swap CDI	-	9,99%	-	390.570	-	390.570
Financiamento à exportação	CDI	15,06%	10,73%	802.825	346.092	818.041	406.359
Financiamento à exportação	Swap CDI	2,01%	1,67%	766.871	643.906	766.871	745.351
				3.129.451	2.355.119	3.413.285	2.556.693
				3.153.371	2.380.985	3.454.271	2.599.222
				-	(11.463)	-	(11.463)
				3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759
				1.137.091	503.252	1.281.537	669.735
				2.016.280	1.866.270	2.172.734	1.918.024

(-) Custos da transação CRA

Parcela classificada no circulante

Parcela classificada no não circulante

Finame - BNDES - Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (Controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 16/01/2023 a 15/05/2032.

Crédito Rural - Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 06/03/2023 e 29/12/2025.

Capital de Giro - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 14/09/2023 e 29/09/2025, sendo operações lastreadas em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação - Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 17/01/2023 e 22/12/2025. São garantidos por aval da Companhia ou com garantia "clean".

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio - Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária.

No dia 23 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de produto rural financeira) com selo verde, no valor total de R\$ 480.000, de série única, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Companhia de Securitização. A CPR-F foi emitida ao custo de IPCA + 3,6726% ao ano, com vencimento do principal em duas parcelas, nos dias 16 de dezembro de 2024 e 15 de dezembro de 2025 e remuneração semestral. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor's, sendo trimestralmente revisada a classificação de risco até a data de vencimento. O rating definitivo da operação inicial foi de "brAA-" e no dia 09 de março de 2022 a Companhia teve o rating da operação melhorado para "brAA".

No dia 05 de dezembro de 2022 através de Assembleia Geral e Titulares do CRA, foi aprovado em maioria absoluta a solicitação da Emissora (SLC Agrícola) de liquidação antecipada total do CRA, sendo o pagamento da liquidação efetuado em 15 de dezembro de 2022.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	503.252	-	669.735
2023	1.137.091	777.405	1.281.537	821.733
2024	651.053	816.806	728.176	820.096
2025	1.359.054	265.192	1.435.454	266.398
2026	1.583	1.582	2.315	2.315
Após 2026	4.590	5.285	6.789	7.482
	3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.

19. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem riscos de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora			
	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias
Saldo em 31/12/2021	37	34	1.852	1.052
Adição de provisão	3	28	964	51
Reversão de provisão	-	(8)	(26)	(490)
Saldo em 31/12/2022	40	54	2.790	613

	Consolidado			
	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias
Saldo em 31/12/2021	859	2.763	26.257	2.123
Adição de provisão	230	2.681	6.897	3.517
Reversão de provisão	(49)	(501)	(5.064)	(1.456)
Saldo em 31/12/2022	1.040	4.943	28.090	4.184

Estão registrados nesta conta passivos contingentes no montante de R\$ 31.650, referente a processos da SLC Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) que, assim que pagos, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ambientais(i)	5.716	5.666	9.145	8.709
Cíveis (ii)	6.033	6.025	124.047	97.213
Trabalhistas (iii)	514	514	1.838	1.306
Tributários (iv)	38.730	27.139	153.841	130.590
	50.993	39.344	288.871	237.818

Nas causas possíveis estão contemplados os processos da SLC Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) no montante de R\$ 176.466. Os antigos acionistas são responsáveis pela integridade dos passivos contingentes decorrentes de fatos geradores anteriores a 01 de julho de 2021.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e SEMA - Secretaria de Estado e Meio Ambiente.

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, empregados de empresas terceirizadas e Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às atuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Ativo contingente

Em fevereiro de 2020 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu o *leading case* (RE 759244) garantindo a aplicabilidade da imunidade referente às contribuições sociais sobre as receitas decorrentes de exportação intermediada por empresas comerciais exportadoras ("trading companies"), em processo análogo ao que a Companhia possui sobre o tema, que se encontra sobrestado aguardando os trâmites da decisão do STF acima mencionada.

A Receita Federal Brasileira suspendeu a cobrança da contribuição relativa à contribuição previdenciária sobre as exportações indiretas, por meio da reedição da IN 971/2009, o que possibilitou a Companhia deixar de realizar o recolhimento do tributo a partir da competência de setembro de 2020.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados na rubrica de "outras contas a receber" no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ambientais	-	-	-	20
Cíveis	-	-	1.046	1.046
Trabalhistas	1.031	629	1.142	2.874
Tributários	1.407	1.659		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado									
	31/12/2022			31/12/2021						
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
Ativos:										
Diferenças temporárias:										
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	18.190	6.548	24.738	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	23.402	8.425	31.827	19.393	6.981	26.374	19.393	6.981	26.374	26.374
Provisão para perdas tributárias	344	124	468	2.368	852	3.220	2.368	852	3.220	3.220
Operações com derivativos	-	-	-	85.226	29.856	115.082	85.226	29.856	115.082	115.082
Provisão para Senar	1.368	492	1.860	1.316	474	1.790	1.316	474	1.790	1.790
AVP - Passivo de arrendamento	68.522	24.668	93.190	30.083	10.830	40.913	30.083	10.830	40.913	40.913
Lucro não realizado nos estoques	21.452	7.723	29.175	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas créditos ICMS	8.842	3.183	12.025	5.474	1.971	7.445	5.474	1.971	7.445	7.445
Outras	11.423	4.114	15.537	18.682	6.723	25.405	18.682	6.723	25.405	25.405
Prejuízos fiscais e base negativa	318.205	115.318	433.523	386.958	140.287	527.245	386.958	140.287	527.245	527.245
	471.748	170.595	642.343	550.983	198.508	749.491	550.983	198.508	749.491	749.491
Passivos:										
Depreciação incentivada atividade rural	(289.641)	(104.148)	(393.789)	(232.893)	(83.718)	(316.611)	(232.893)	(83.718)	(316.611)	(316.611)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(25.946)	(13.233)	(39.179)	(26.972)	(13.608)	(40.580)	(26.972)	(13.608)	(40.580)	(40.580)
Valor justo propriedades para investimento	(5.164)	(2.789)	(7.953)	(4.113)	(2.221)	(6.334)	(4.113)	(2.221)	(6.334)	(6.334)
Valor justo ativos biológicos	(203.308)	(73.191)	(276.499)	(207.989)	(74.876)	(282.865)	(207.989)	(74.876)	(282.865)	(282.865)
Operações com derivativos	(20.444)	(8.077)	(28.521)	-	-	-	-	-	-	-
Mais Valia	(20.160)	(7.257)	(27.417)	(26.625)	(9.585)	(36.210)	(26.625)	(9.585)	(36.210)	(36.210)
Outras	(18.931)	(6.856)	(25.787)	(12.501)	(4.538)	(17.039)	(12.501)	(4.538)	(17.039)	(17.039)
	(587.341)	(216.900)	(804.241)	(514.840)	(189.895)	(704.735)	(514.840)	(189.895)	(704.735)	(704.735)
	(115.593)	(46.305)	(161.898)	36.143	8.613	44.756	36.143	8.613	44.756	44.756
Total líquido	207.221	74.598	281.819	298.281	107.381	405.662	298.281	107.381	405.662	405.662
Parcela classificada no ativo não circulante	207.221	74.598	281.819	298.281	107.381	405.662	298.281	107.381	405.662	405.662
Parcela classificada no passivo não circulante	(322.814)	(120.903)	(443.717)	(262.138)	(98.768)	(360.906)	(262.138)	(98.768)	(360.906)	(360.906)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito. Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	86.568	118.108	236.290	321.618
2024	75.066	69.169	164.600	217.674
2025	2.461	4.668	100.737	98.698
2026	1.160	-	108.496	90.558
2027	-	-	32.220	20.943
	165.255	191.945	642.343	749.491

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

Descrição	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.538.018	1.538.018	1.356.527	1.356.527
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(384.505)	(138.422)	(339.132)	(122.087)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	166.277	59.860	120.030	43.211
Adições e exclusões permanentes	(13.840)	(4.394)	(3.654)	(924)
Juros sobre o capital próprio	17.750	6.390	-	-
Outros	18.162	2.163	6.666	1.479
Valor registrado no resultado	(196.156)	(74.403)	(216.090)	(78.321)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(270.559)		(294.411)
Impostos diferidos		155.636		(190.274)
Impostos correntes		(426.195)		(104.137)
Taxa efetiva		17,59%		21,70%

Descrição	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.805.825	1.805.825	1.560.810	1.560.810
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(451.456)	(162.524)	(390.203)	(140.473)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(14.312)	(4.564)	(4.055)	(1.068)
Juros sobre o capital próprio	17.750	6.390	-	-
Incentivos fiscais de controladas	18.033	1.816	3.072	95
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	67.544	24.119	73.082	25.924
Eliminação lucro não realizado	682	245	5	2
Efeitos do IFRS 16	12.601	4.536	(4.256)	(1.532)
Outros	7.642	2.406	7.019	2.337
Valor registrado no resultado	(341.516)	(127.576)	(315.336)	(114.715)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(469.092)		(430.051)
Impostos diferidos		75.309		(255.544)
Impostos correntes		(544.401)		(174.507)
Taxa efetiva		25,98%		27,55%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora				
	Saldo em 31/12/2021	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes		Saldo em 31/12/2022
Provisão para perdas de estoque	-	21.296	-	-	21.296
Provisão para participação nos resultados	23.468	910	-	-	24.378
Provisão para perdas tributárias	3.220	(2.830)	-	-	390
Operações com derivativos	109.784	104.133	(214.373)	-	(456)
Provisão para Senar	1.693	63	-	-	1.756
Outras	11.184	(303)	-	-	10.881
Prejuízos fiscais e base negativa	7.744	(7.744)	-	-	-
Lucro realizado	-	29.175	-	-	29.175
Provisão para perdas créditos ICMS	7.288	3.956	-	-	11.244
Depreciação incentivada atividade rural	(260.683)	(48.333)	-	-	(309.016)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(5.573)	938	-	-	(4.635)
Valor justo ativos biológicos	(192.036)	15.802	-	-	(176.234)
AVP - Passivo de Arrendamento	27.564	38.571	-	-	66.135
Total	(271.443)	155.634	(214.373)	(330.182)	(330.182)
Parcela classificada no passivo não circulante	(271.443)				(330.182)

Descrição	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes		Saldo em 31/12/2022
Provisão para ajuste de estoque	-	24.738	-	-	24.738
Provisão para participação nos resultados	26.374	5.453	-	-	31.827
Provisão para perdas tributárias	3.220	(2.752)	-	-	468
Operações com derivativos	115.082	138.385	(281.988)	-	(28.521)
Provisão para Senar	1.790	70	-	-	1.860
Outras	25.405	(9.868)	-	-	15.537
Ajuste a valor presente estoques	2.017	(2.017)	-	-	-
Lucro não realizado	-	29.175	-	-	29.175
Prejuízos fiscais e base negativa	527.245	(93.722)	-	-	433.523
AVP - Passivo de Arrendamento	40.913	52.277	-	-	93.190
Provisão para perdas créditos ICMS	7.445	4.580	-	-	12.025
Depreciação incentivada atividade rural	(316.611)	(77.178)	-	-	(393.789)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(40.580)	1.376	25	-	(39.179)
Valor justo propriedades para investimento	(6.334)	(1.619)	-	-	(7.953)
Valor justo ativos biológicos	(282.865)	6.366	-	-	(276.499)
Mais Valia	(36.210)	8.793	-	-	(27.417)
Outras	(17.039)	(8.748)	-	-	(25.787)
Total	44.756	75.309	(281.963)	(161.898)	281.819
Parcela classificada no ativo não circulante	405.662				281.819
Parcela classificada no passivo não circulante	(360.906)				(443.717)

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 151.686 na Controladora e de R\$ 161.738 no Consolidado, respectivamente (R\$ 14.879 em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado).

21. Títulos a pagar (Consolidado)

O saldo em 31 de dezembro de 2022 é demonstrado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.637
Variação saldo contas segregadas ⁽¹⁾	(11.774)
Contratos de Parceria	4.221
Pagamentos	(706)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	100.378
Passivo circulante	86.102
Passivo não circulante	14.276

⁽¹⁾ A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

A Companhia, por meio de suas controladas, possui:

- i) passivo de contratos referentes à compra de terras, no montante de R\$ 11.567;
- ii) parceria agrícola a pagar, no montante de R\$ 4.221;
- iii) passivos provisionados em contrapartida aos ativos segregados, no valor de R\$ 63.242 (ver nota explicativa 10 - Títulos a receber);
- iv) basket efetivo a pagar à Terra Santa Propriedades Agrícolas, antiga controladora da SLC Centro Oeste S.A. (ex-Terra Santa Agro S.A.), no valor de R\$ 21.348 (ver nota explicativa 10 - Títulos a receber).

22. Patrimônio líquido

a) **Capital social**
Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.512.522 está representado por 212.422.599 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/12/2022	31/12/2021
SLC Participações S.A.	100.032.616	100.032.616
Administradores e Pessoas Vinculadas	11.697.057	11.623.499
Ações em Tesouraria	8.197.429	4.625.621
Outros	92.495.497	96.140.863
Total ações do capital integralizado	212.422.599	212.422.599
(-) Ações em tesouraria	(8.197.429)	(4.625.621)
Total de ações - excluindo ações em tesouraria	204.225.170	207.796.978

b) **Reserva de capital - ágio na emissão de ações**

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) **Ações em tesouraria**

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 280.170 e está composto por 8.197.429 ações (R\$ 116.846 em 31 de dezembro de 2021, composto por 4.625.621 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

Descrição	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.625.621	(116.846)
Aquisição de ações em tesouraria	4.007.474	(182.086)
Ações exercidas dos planos de opções	(435.666)	18.762
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.197.429	(280.170)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício foi de R\$ 384.541 (R\$ 46,91 por ação) em 31 de dezembro de 2022 e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

O pagamento dos juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 70.999.746,37 (setenta milhões, noventa e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos) foi calculado até a data base de 26 de dezembro de 2022, sobre o Patrimônio Líquido da Companhia. Correspondente a R\$ 0,347756598672 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, foi imputado ao cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2022, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada a a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

	31/12/2022	31/12/2021
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	1.267.459	1.062.116
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	209.182.476	208.096.820
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	209.603.303	209.236.229
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	6,05911	5,10395
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	6,04694	5,07616

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Hedge accounting	174.504	(345.794)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	1.106.028	1.109.191
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total de outros resultados abrangentes	1.306.441	789.306

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	12/12/2021	31/12/2022	12/12/2021
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(339.198)	(165.893)	(371.739)	(162.096)
Varição cambial	(258.186)	(202.464)	(357.546)	(297.696)
Varição monetária	-	-	-	(126)
AVP - Passivo arrendamento	(404.369)	(315.157)	(280.423)	(175.149)
Perdas com operações de derivativos	(406.082)	(75.533)	(504.219)	(174.905)
Outras	(10.696)	(10.310)	(32.358)	(37.294)
	(1.418.531)	(769.357)	(1.546.285)	(847.266)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	56.334	27.048	110.808	43.103
Varição cambial	363.852	164.080	505.888	198.323
Varição monetária	83	5	89	5
Ganhos com operações de derivativos	147.455	123.394	215.927	236.594
Outras	5.014	5.372	14.105	16.684
	572.738	319.899	846.817	494.709
Resultado financeiro	(845.793)	(449.458)	(699.468)	(352.557)

24. Compromissos

24.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data de entrega	Controladora		Unidade	Moeda	Preço
		Quantidade	Contratos			
Safra 2021/22						
Algodão em Pluma	Jan/23-Jul/23	50.768	57	ton	US\$/ton	1.814,96
Milho	Jan/23	566.667	3	sc	US\$/sc	12,50
Safra 2022/23						
Algodão em Pluma	Ago/23-Jun/24	155.350	36	ton	US\$/ton	2.056,11
Milho	Jun/23-Ago/23	5.905.000	44	sc	US\$/sc	10,25
Milho	Jun/23-Jul/23	235.000	2	sc	R\$/sc	75,59
Soja	Jan/23-Mai/23	6.867.880	77	sc	US\$/sc	28,48
Milho	Fev/23-Abr/23	1.042.715	36	sc	R\$/sc	159,14
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2021/22						
Algodão em Pluma	Jan/23-Jul/23	71.890	83	ton	US\$/ton	1.775,82
Soja	Jan/23	36.087	2	sc	US\$/sc	30,50
Milho	Jan/23	566.667	3	sc	US\$/sc	12,50
Safra 2022/23						
Algodão em Pluma	Ago/23-Jun/24	206.700	53	ton	US\$/ton	2.071,15
Milho	Jun/23-Ago/23	8.275.000	69	sc	US\$/sc	10,01
Milho	Jun/23-Jul/23	235.000	2	sc	R\$/sc	75,59
Soja	Jan/23-Mai/23	9.536.400	106	sc	US\$/sc	28,02
Soja	Jan/23-Mai/23	1.707.399	51	sc	R\$/sc	156,62

24.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2) (IFRS 16))		Arrendamento a Pagar	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Palmares	Barreiras - BA	R\$	147.517	103.602	-	-
Panorama	Correntina - BA	R\$	116.291	96.599	-	-
Paladino	São Desidério - BA	R\$	33.313	38.008	14.146	15.048
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	47.904	53.194	-	-
Paysandu	São Desidério - BA	R\$	484.636	653.690	-	-
Piratini	Jaborandi - BA	R\$	257	108	-	-
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	602.455	605.065	-	-
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	59.057	75.379	-	-
Planeste	Balsas - MA	R\$	174.040	165.067	-	-
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	78.483	72.884	-	-
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	66.006	36.755	-	-
Paiaçuás	Diamantino - MT	R\$	284.182	213.073	-	-
Planorte	Sapezal - MT	R\$	7.224	6.141	-	-
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	5.131	3.704	-	-
Pioneira	Querência - MT	R\$	726	352	-	-
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	17.130	5.291	-	-
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino - MT	R\$	62.459	36.798	-	-
Pampeira	Novo Parecis - MT	R\$	432.444	437.851	-	-
Piracema	Diamantino - MT	R\$	206.883	229.177	-	-
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	144.306	150.875	-	-
Próspera	Tabaporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	267.521	334.348	-	-
Escritório	Cuiabá - MT	R\$	-	1.154	-	-
Parnaguá	Santa Filomena - PI	R\$	2.158	2.410	-	-
Escritório	São Paulo - SP	R\$	-	1.595	-	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	13.924	13.268	-	-
			3.254.047	3.336.388	14.146	15.048
			523.573	511.932	14.146	15.048
			2.730.474	2.824.456	-	-

Parcela classificada no passivo circulante

Parcela classificada no passivo não circulante

Os passivos de arrendamento de terras e algodoeiros apresentam uma taxa de desconto média de 8,93%. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), temos uma taxa de desconto média de 11,93%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2026) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu - GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), aluguéis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaçuás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, aluguéis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS e aluguéis de frota de veículos.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2022, era, respectivamente, R\$ 2.080.174, e R\$ 2.239.159, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 2.016.280 e R\$ 2.172.734.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos				
Valor justo através do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	845.445	46.046		
Aplicações financeiras	747	684		
Subtotal	846.192	46.730		
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	123.834	117.841		
Créditos com partes relacionadas	63.637	59.000		
Subtotal	187.471	176.841		
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	243.238	232.551		
Subtotal	243.238	232.551		
Total Ativos	1.276.901	456.122		
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	3.153.371	2.369.522		
Fornecedores	1.090.965	671.234		
Cessão de crédito	-	31.004		
Débitos com partes relacionadas	6.386	117.621		
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.840.916	2.597.803		
Passivo arrendamento com terceiros	2.099.182	2.108.508		
Outras contas a pagar	482.630	673.071		
Subtotal	9.673.450	8.568.763		
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	157.394	468.034		
Subtotal	157.394	468.034		
Total Passivos	9.830.844	9.036.797		

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo o valor justo em 31 de dezembro 2022 é R\$ 3.222.659 (R\$ 3.404.424 em 31 de dezembro de 2021). A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	139.780
Aplicações financeiras	747	684
Subtotal	1.236.522	140.464
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	174.291	147.414
Créditos com partes relacionadas	-	20
Títulos a receber	57.502	48.881
Subtotal	231.793	196.315
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	334.405	291.283
Subtotal	334.405	291.283
Total Ativos	1.802.720	628.062
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	3.454.271	2.587.759
Fornecedores	1.564.582	1.009.194
Cessão de crédito	-	39.004
Débitos com partes relacionadas	2.482	79
Outras contas a pagar	582.502	860.257
Passivo arrendamento com terceiros	3.254.047	3.336.388
Arrendamento a pagar	14.146	15.048
Títulos a pagar	100.378	108.637
Subtotal	8.972.408	7.956.366
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	160.131	534.548
Subtotal	160.131	534.548
Total Passivos	9.132.539	8.490.914

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo o valor justo em 31 de dezembro 2022 é R\$ 3.471.552 (R\$ 2.619.959 em 31 de dezembro de 2021). A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de commodities e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e swaps de commodities (vide nota 25.), são

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (Non Deliverable Forward).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares		Valor justo (MTM)			
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento em 2022	USD	-	721.266	-	-	(73.420)
Vencimento em 2023	USD	757.878	220.720	R\$	222.044	(39.237)
Vencimento em 2024	USD	172.790	-	R\$	35.587	-
TOTAL	USD	930.668	941.986	R\$	257.631	(112.657)

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

Vencimento	Moeda	Contratos a termo (NDF)	
		Moeda	Valor justo (NDF)
Até 31/03/2023	R\$		106.469
Até 30/06/2023	R\$		15.998
Até 30/09/2023	R\$		52.800
Até 31/12/2023	R\$		46.776
Até 31/03/2024	R\$		15.972
Até 30/06/2024	R\$		2.086
Até 30/09/2024	R\$		9.237
Até 31/12/2024	R\$		8.293
	R\$		257.631

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares		Valor justo			
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
XP Investimentos S.A.	USD	208.227	153.491	R\$	51.714	(25.724)
Banco do Brasil S.A.	USD	193.350	97.420	R\$	36.717	8.599
Banco Itaú BBA S/A	USD	168.295	218.810	R\$	60.961	(42.102)
Banco Safra S.A.	USD	86.340	96.160	R\$	37.063	(18.605)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	60.391	37.650	R\$	9.328	(3.328)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	54.120	29.800	R\$	7.897	(455)
Banco Santander Brasil S/A	USD	42.430	75.240	R\$	20.419	(5.697)
Banco Votorantim S/A	USD	37.055	52.165	R\$	12.816	(4.053)
Banco Bradesco S/A	USD	35.260	54.240	R\$	13.604	(8.309)
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	28.260	-	R\$	3.061	-
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	12.900	100.150	R\$	4.169	(7.515)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	4.040	11.260	R\$	(118)	(2.622)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	-	15.600	R\$	-	(2.846)
Total	USD	930.668	941.986	R\$	257.631	(112.657)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada exercício. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada exercício.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2023 e 2024, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2022, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2700 variando para a taxa Plax do dia 30 de dezembro de 2022 de R\$ 5,2177.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,9525, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,6350, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,5875, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,9050, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Controladora				
	Cenário remoto Cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do exercício cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário remoto Cotação R\$
Exercício 2023	2,6350	3,9525	5,2177	6,5875	7,9050
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.443.135)	(1.221.568)	(48.492)	1.221.568	2.443.135
Estimativa de compromissos em USD (2)	593.745	296.872	11.785	(296.872)	(593.745)
Contratos a Termo (NDF) (3)	828.971	414.486	16.454	(414.486)	(828.971)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.020.419)	(510.210)	(20.253)	510.210	1.020.419
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.447.675)	(1.223.838)	(48.582)	1.223.838	2.447.675
Estimativa de compromissos em USD (2)	-	-	-	-	-
Contratos a Termo (NDF) (3)	314.092	157.046	6.234	(157.046)	(314.092)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(2.133.583)	(1.066.792)	(42.348)	1.066.792	2.133.583
Total	(3.154.002)	(1.577.002)	(62.601)	1.577.002	3.154.002

Consolidado

Descrição	Controladora				
	Cenário remoto Cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do exercício cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário remoto Cotação R\$
Exercício 2023	2,6350	3,9525	5,2177	6,5875	7,9050
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(3.452.704)	(1.726.352)	(68.530)	1.726.352	3.452.704
Estimativa de compromissos em USD (2)	839.901	419.950	16.671	(419.950)	(839.901)
Contratos a termo (NDF) (3)	1.157.108	578.554	22.966	(578.554)	(1.157.108)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.455.695)	(727.848)	(28.893)	727.848	1.455.695
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(3.467.636)	(1.733.818)	(68.826)	1.733.818	3.467.636
Estimativa de compromissos em USD (2)	15.810	7.905	314	(7.905)	(15.810)
Contratos a termo (NDF) (3)	439.492	219.746	8.723	(219.746)	(439.492)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(3.012.334)	(1.506.167)	(59.789)	1.506.167	3.012.334
Total	(4.468.029)	(2.234.015)	(88.682)	2.234.015	4.468.029

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

Contas a receber de clientes (nota explicativa 6) Fornecedores	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
	86.648	16.607	85.632	15.345
Exposição líquida do balanço patrimonial	(592.779)	(113.609)	(76.386)	(13.688)
	(506.131)	(97.002)	9.246	1.657
Consolidado				
	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
	121.304	23.249	106.195	19.030
Exposição líquida do balanço patrimonial	(860.149)	(164.852)	(303.618)	(54.407)
	(738.845)	(141.603)	(197.423)	(35.377)

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas

com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares			Valor justo		
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
Com vencimentos em 2022						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	63.336	178.271	R\$	34.249	(189.801)
Commodities - Boi gordo	USD	11.479	870	R\$	123	(666)
	USD	74.815	179.141	R\$	34.372	(190.467)
Com vencimentos em 2023						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	1.841	6.713	R\$	2.533	(5.818)
	USD	1.841	6.713	R\$	2.533	(5.818)
	USD	76.656	185.854	R\$	36.905	(196.285)

Total geral

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2022 e 2023, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2022 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 5,2177 pelo PTAX venda de fechamento de 30/12/2022:

Descrição	Variação da Receita altamente provável com cenários de preços				
	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2023					
Receita altamente provável	2.989.275	3.163.316	3.337.356	3.511.397	3.685.437
Receita altamente provável protegida	2.641.194	2.641.194	2.641.194	2.641.194	2.641.194
Exposição líquida	348.081	522.122	696.162	870.203	1.044.243
Variação da Exposição líquida	(348.081)	(174.041)	-	174.041	348.081
Soja - 2023					
Receita altamente provável	2.368.189	2.737.416	3.106.643	3.475.870	3.845.096
Receita altamente provável protegida	1.629.736	1.629.736	1.629.736	1.629.736	1.629.736
Exposição líquida	738.453	1.107.680	1.476.907	1.846.134	2.215.360
Variação da Exposição líquida	(738.453)	(369.227)	-	369.227	738.453
Pecuária - 2023					
Receita altamente provável	1.060.717	1.522.946	1.985.176	2.447.404	2.909.633
Receita altamente provável protegida	136.258	136.258	136.258	136.258	136.258
Exposição líquida	924.459	1.386.688	1.848.918	2.311.146	2.773.375
Variação da Exposição líquida	(924.459)	(462.229)	-	462.229	924.459

e) Risco de juros
Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada ou IPCA e taxas de juros pré-fixada (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 150MM a juros de 12,85% a.a.	(2.866)	(269)	(2.596)
Itaú	Swap de R\$ 37,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 7,9MM a juros de 0,95% a.a.	4.813	5.048	(235)
Rabobank	Swap de R\$ 200MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 37,8MM a juros de 1,87% a.a.	(23.696)	(17.400)	(6.296)
Rabobank	Swap de R\$ 107,3MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 1,95% a.a.	(42.365)	(33.650)	(8.715)
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 28,6MM a juros de 2,153% a.a.	(14.713)	(7.110)	(7.603)
Votorantim	Swap de R\$ 165MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30MM a juros de 2,3% a.a.	(19.477)	(10.630)	(8.847)
Votorantim	Swap de R\$ 112,6MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 2,15% a.a.	(21.487)	(14.927)	(6.560)
Itaú	Swap de R\$ 45MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 45MM a juros de 14,04% a.a.	(471)	(279)	(192)
			(120.262)	(79.217)	(41.044)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 31 de dezembro de 2022 definimos os índices para o CDI, Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2022. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário. A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros*</
--	------------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é de R\$ 123.834 na controladora e R\$ 174.291 no consolidado (R\$ 117.841 na controladora e de R\$ 147.414 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

31 de dezembro de 2022	Controladora							
	Valor contábil	de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.153.371	3.823.637	1.218.449	1.633.892	961.294	1.922	2.141	5.939
Fornecedores	1.090.965	1.090.965	1.090.965	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.940.098	8.318.827	731.938	678.528	655.952	643.898	616.226	4.992.285
	9.184.434	13.233.429	3.041.352	2.312.420	1.617.246	645.820	618.367	4.998.224
Derivativos								
Operações com derivativos	(85.844)	(85.844)	(54.780)	(31.064)	-	-	-	-
	(85.844)	(85.844)	(54.780)	(31.064)	-	-	-	-
	9.098.590	13.147.585	2.986.572	2.281.356	1.612.246	645.820	618.367	4.998.224
								Consolidado

31 de dezembro de 2022	Fluxo de caixa							
	Valor contábil	de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.454.271	4.119.939	1.314.312	1.753.454	1.038.651	2.818	2.995	7.709
Fornecedores	1.564.582	1.564.582	1.564.582	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	100.378	100.378	86.102	14.276	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.254.047	5.370.218	574.205	498.529	452.030	432.977	406.889	3.005.587
	8.373.278	11.155.117	3.539.201	2.266.259	1.490.681	435.795	409.884	4.013.296
Derivativos								
Operações com derivativos	(174.274)	(174.274)	(133.143)	(41.131)	-	-	-	-
	(174.274)	(174.274)	(133.143)	(41.131)	-	-	-	-
	8.199.004	10.980.843	3.406.058	2.225.128	1.490.681	435.795	409.884	3.013.296

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da Companhia, classificando como "[br AA]" na categoria escala nacional (Brasil). Em 09 de março de 2022 foi efetuada revisão, permanecendo o rating estável em [br AA].

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
Operações de proteção cambial									
Contratos NDF - 25.c	USD	930.668	941.986	R\$	264.969	28.862	R\$	7.338	141.519
Subtotal	USD	930.668	941.986	R\$	264.969	28.862	R\$	7.338	141.519
Operações de proteção dos produtos- operações financeiras									
Algodão - 25.d	USD	65.177	184.984	R\$	41.017	37.051	R\$	4.235	232.670
Rebanho - 25.d	USD	11.479	870	R\$	144	-	R\$	21	666
Subtotal	USD	76.656	185.854	R\$	41.161	37.051	R\$	4.256	233.336
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré -25.e	USD	136.342	116.342	R\$	5.164	70.156	R\$	126.903	70.445
Subtotal	USD	136.342	116.342	R\$	5.164	70.156	R\$	126.903	70.445
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 25.e	EUR	7.937	39.481	R\$	4.813	58.990	R\$	-	-
Subtotal	EUR	7.937	39.481	R\$	4.813	58.990	R\$	-	-
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré	BRL	195.000	350.000	R\$	18.298	4.484	R\$	21.634	-
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	BRL	-	480.000	R\$	-	91.740	R\$	-	89.248
Subtotal	BRL	195.000	830.000	R\$	18.298	96.224	R\$	21.634	89.248
Total				R\$	334.405	291.283	R\$	160.131	534.548
Parcela classificada no circulante				R\$	272.728	107.676	R\$	139.585	394.582
Parcela classificada no não circulante				R\$	61.677	183.607	R\$	20.546	139.966

i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e perdas registradas no resultado			Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido
	Alocado na receita bruta em	Alocado no resultado financeiro em	Ganhos e perdas registradas no movimento	
Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Operações de proteção cambial				
Contratos NDF	R\$ 386.887	(178.987)	(3.037)	16.773
Subtotal	R\$ 386.887	(178.987)	(3.037)	16.773
Operações de proteção de commodities				
Swap de Commodities Agrícolas	R\$ (392.512)	(406.964)	(17.607)	49
Algodão/Boi Gordo	R\$ (392.512)	(406.964)	(17.607)	49
Subtotal	R\$ (392.512)	(406.964)	(17.607)	49
Performance				
Performance de endividamento	R\$ -	-	-	(82.174)
Subtotal	R\$ -	-	-	(82.174)
Operações de proteção de câmbio				
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$ -	-	-	(462)
Subtotal	R\$ -	-	-	(462)
Operações de proteção de juros				
Swap VC+Pré x Pré	R\$ -	-	-	-
Swap Pré x CDI+Pré	R\$ -	-	(11.170)	4.201
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$ -	-	(72.163)	41.128
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$ -	-	(184.315)	-
Subtotal	R\$ -	-	(267.648)	45.329
TOTAL	R\$ (5.625)	(585.951)	(288.292)	61.689

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(846.192)	(46.730)	(1.236.522)	(140.464)
Custos da transação CRA	-	11.463	-	11.463
Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a dívidas	119.791	(42.349)	-	(65.677)
Dívida líquida ajustada	2.426.970	2.291.906	2.217.749	2.393.081
Patrimônio líquido	4.598.797	3.524.748	4.896.432	3.776.076
Índice de alavancagem financeira	52,77%	65,02%	45,29%	63,37%

26. Subvenções governamentais

Os Governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.716/99 e de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6883/97, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% através da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAGRO (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao PROALMAT (Mato Grosso). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por estes programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a pagar.

Como exigências para participação nestes programas de incentivos a Companhia deve fazer a opção junto as Secretarias Estaduais, abdicar dos créditos de ICMS a que teria direito pelas aquisições de insumos, matéria prima e ativo imobilizado, prestar informações acessórias a respeito desta renúncia fiscal e recolher PDAGRO ao Estado do Mato Grosso do Sul.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher. No exercício de 2022, foram reconhecidos R\$ 247 de crédito presumido de ICMS na controladora e no consolidado. Este valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

27. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

A seguir o valor provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas:

Participação nos resultados	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	71.699	72.681	93.608	94.682

28. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano (*)	Quantidade ações outorgadas
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893
13/11/2019	2019	613.750
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
04/11/2022	2022	811.000

(*) Os planos de 2016 a 2018 tem suas quantidades de ações apresentadas na tabela antes do desdobramento de capital. As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$ (¹)	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2021 (²)	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2022
2017	R\$ 18,02	13.640	-	-	(13.640)	-
2018	R\$ 46,25	207.489	-	-	(154.143)	53.346
2019	R\$ 14,23	500.156	-	-	(166.579)	333.577
2020	R\$ 20,03	693.528	-	(26.270)	(89.520)	577.738
2021	R\$ 41,23	850.409	-	(10.972)	(11.784)	827.653
2022	R\$ 40,27	-	811.000	(14.250)	-	796.750
		2.265.222	811.000	(51.492)	(435.666)	2.589.064

(¹) Os planos de 2017 a 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

(²) Saldos iniciais dos planos de 2017 a 2018 foram bonificados em 10% conforme AGE de 30 de dezembro de 2021.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de - 13/11/2019	1%	16.004
A partir de - 12/11/2020	5%	132.080
A partir de - 06/11/2021	12%	305.402
A partir de - 12/11/2021	16%	426.813
A partir de - 06/11/2022	23%	600.134
A partir de - 10/11/2022	33%	848.430
A partir de - 12/11/2022	38%	981.861
A partir de - 04/11/2023	47%	1.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 13 de novembro de 2019, 06 de novembro de 2020, 10 de novembro de 2021 e 04 de novembro de 2022, foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2019, 2020, 2021 e 2022 com outorga de 48.973 (antes do desdobramento do capital), 153.438 ações, 159.363 ações, 193.275 ações e 202.750 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Valor justo na outorga - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2019	R\$ 18,46	55.877	-	-	(55.877)	-
2020	R\$ 27,20	113.064	-	(1.569)	(45.838)	65.657
2021	R\$ 48,07	193.275	-	(2.743)	(57.160)	133.372
2022	R\$ 47,75	-	202.750	(3.563)	-	199.187
		<u>362.216</u>	<u>202.750</u>	<u>(7.875)</u>	<u>(158.875)</u>	<u>398.216</u>

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/12/2022	31/12/2021
Despesa	R\$ 7.000	R\$ 4.002
Despesa INSS	R\$ 221	R\$ 1.099
Despesa FGTS	R\$ 264	R\$ 1.289

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções *stock options* e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 15.800 (despesa) em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 8.901 em 31 de dezembro de 2021).

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas apresentam os seguintes detalhamentos de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura
Estoques de Grãos e Algodão	R\$ 105.000
Prédios e benfeitorias	R\$ 105.000
Seguro Garantia ^(*)	R\$ 96.215
Sementes	R\$ 77.480
Máquinas e Equipamentos	R\$ 60.000
Responsabilidade civil de administradores	R\$ 60.000
Aeronave - Casco ^(**)	R\$ 17.636
Empresarial	R\$ 15.000
Drones	R\$ 12.811
Responsabilidade civil geral	R\$ 5.000
Aeronave - Reta	R\$ 1.791
Transporte Gado	R\$ 350
Veículos	R\$ Contra terceiros

^(*) Processos Judiciais da SLC CO estão sob a responsabilidade da TS Participações S/A.

^(**) Valor da cobertura de USD 3.380, convertido pela taxa de câmbio do último dia do mês (Taxa de 5,2177 em 31/12/2022).

Seguro de estoque de grãos e algodão - Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/12/2023.

Seguro de prédios e benfeitorias - Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das Fazendas da controlada e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/12/2023.

Seguro garantia - Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 19/06/2024, 23/04/2024 e 05/05/2024 (SLC Agrícola) e 16/06/2023, 06/07/2023, 15/07/2024, 05/05/2025, 15/07/2025 e 23/06/2025 (SLC CO).

Seguro de sementes - Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona, Fazenda Panorama e armazéns terceiros. Apólice com vencimento em 28/06/2023.

Seguro de máquinas e equipamentos - Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das controladas e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização corresponde ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2023.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2023.

Seguro da aeronave - Casco - Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólices com vencimento em 26/03/2023.

Seguro empresarial - Cobertura Patrimonial Empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S/A, causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 22/02/2023.

Seguro de drones - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2023.

Seguro responsabilidade civil geral - Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2023.

Seguro da aeronave - Reta - Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 28/07/2023.

Seguro de transporte gado - Cobertura aos prejuízos que venha a sofrer em consequência de perdas ou danos materiais causados ao gado durante o transporte. Apólices com vencimentos em 30/06/2023.

Seguro de veículos - Cobertura da Frota de veículos das controladas e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 09/10/2023.

30. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	5.638.556	3.442.787	7.542.856	4.501.090
Venda de produtos	5.662.700	3.952.361	7.548.481	5.087.041
Resultado com operações de hedge	(24.144)	(509.574)	(5.625)	(585.951)
Deduções, impostos e contribuições	(75.625)	(87.212)	(169.822)	(137.880)
Receita operacional líquida	5.562.931	3.355.575	7.373.034	4.363.210

31. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

Despesas por função	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	(4.847.771)	(3.173.798)	(6.458.411)	(4.076.725)
Despesas com vendas	(305.421)	(166.407)	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	(224.337)	(181.750)	(260.230)	(222.496)
Mais Valia investimento	(17.068)	(9.789)	(25.861)	(14.832)
Outras despesas operacionais	(2.350)	(12.100)	(6.085)	(13.617)
	<u>(5.396.947)</u>	<u>(3.543.844)</u>	<u>(7.130.251)</u>	<u>(4.540.229)</u>

Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização	(116.285)	(94.305)	(177.814)	(145.870)
Despesas com pessoal	(456.272)	(377.129)	(599.185)	(481.985)
Matéria prima e materiais	(2.650.028)	(1.676.857)	(3.640.481)	(2.239.247)
Aluguéis e Arrendamentos	(12.645)	(16.467)	(18.775)	(22.223)
Amortização de Direito de Uso	(324.556)	(175.064)	(310.743)	(133.287)
Varição ativo biológico CPV	(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
Frete	(105.031)	(62.418)	(139.487)	(78.566)
Outras despesas	(2.350)	(12.100)	(6.085)	(13.617)
	<u>(5.396.947)</u>	<u>(3.543.844)</u>	<u>(7.130.251)</u>	<u>(4.540.229)</u>

32. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

• Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.

• Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita dos produtos e arrendamentos	7.507.365	4.413.541	360.703	318.002	(495.034)	(368.333)	7.373.034	4.363.210
Ativos biológicos	2.216.676	1.961.159	-	-	-	-	2.216.676	1.961.159
Custos dos produtos	(6.665.928)	(4.178.920)	(11.659)	(10.199)	219.176	112.394	(6.458.411)	(4.076.725)
Resultado bruto	3.058.113	2.195.780	349.044	307.803	(275.858)	(255.939)	3.131.299	2.247.644
Despesas / receitas operacionais	(675.907)	(444.449)	49.901	105.502	-	4.670	(626.006)	(334.277)
Despesas com vendas	(379.664)	(212.535)	-	(26)	-	-	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	(256.666)	(228.174)	(3.565)	(4.485)	-	10.163	(260.230)	(222.496)
Honorários da administração	(24.085)	(18.601)	(289)	(352)	-	-	(24.374)	(18.953)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.369	24.650	53.755	110.365	-	(452)	64.124	134.563
Mais Valia do investimento	(25.861)	(9.789)	-	-	-	(5.043)	(25.861)	(14.832)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	2.382.206	1.751.331	398.945	413.305	(275.858)	(251.269)	2.505.293	1.913.367
Resultado financeiro líquido	(978.664)	(557.422)	25.861	7.668	253.335	197.197	(699.468)	(352.557)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.403.542	1.193.909	424.806	420.973	(22.523)	(54.072)	1.805.825	1.560.810
Imposto de renda e contribuição social	(422.042)	(402.435)	(52.391)	(43.545)	5.341	15.929	(469.092)	(430.051)
Lucro consolidado do exercício	981.500	791.474	372.415	377.428	(17.182)	(38.143)	1.336.733	1.130.759

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante	7.283.164	5.275.217	232.443	53.946	(482.924)	(219.378)	7.032.683	5.109.406
Ativo não circulante	12.101.282	11.610.347	2.379.641	2.497.077	(6.645.217)	(6.350.487)	7.835.706	7.756.937
Ativo total	19.384.446	16.885.564	2.612.084	2.551.023	(7.128.141)	(6.570.244)	14.868.389	12.866.343
Passivo circulante	5.033.569	4.279.480	30.599	28.398	(474.478)	(475.898)	4.589.690	3.831.980
Passivo não circulante	7.887.784	7.604.880	82.649	75.786	(2.588.166)	(2.422.378)	5.382.267	5.258.287
Patrimônio líquido	6.463.093	5.001.204	2.498.836	2.446.839	(4.065.497)	(3.671.968)	4.896.432	3.776.076
Passivo total	19.384.446	16.885.564	2.612.084	2.551.023	(7.128.141)	(6.570.244)	14.868.389	12.866.343

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil. As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

País	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	% Participação	Valor	% Participação
China	593.766	21,01	587.932	27,41
Indonésia	522.077	18,47	367.011	17,11
Vietnã	396.820	14,04	219.685	10,24
Paquistão	354.660	12,55	93.661	4,36
Outros	958.919	33,93	876.849	40,88
	<u>2.826.242</u>	<u>100,00</u>	<u>2.145.138</u>	<u>100,00</u>

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola						% sobre venda de produto (sem efeito de operações de hedge)
	Algodão em Pluma	Caroço de Algodão	Milho a Granel	Soja a Granel	Outras Culturas	Total	
Cargill Agrícola S.A.	442.066	-	278.235	1.579.833	8.627	2.308.761	30,59%
Outros clientes	2.525.100	398.156	451.223	1.456.607	408.634	5.239.720	69,41%
	<u>2.967.166</u>	<u>398.156</u>	<u>729.458</u>	<u>3.036.440</u>	<u>417.261</u>	<u>7.548.481</u>	<u>100,00%</u>

33. Eventos subsequentes

Celebração de Contrato de Compra de Terras

Conforme fato relevante divulgado dia 23 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Contrato Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, no qual a Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., figura como "Compradora".

O objeto desse contrato foi a aquisição de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis, mais Reserva Legal correspondente, localizadas no município de São Desidério, estado da Bahia, atualmente arrendadas pela SLC Agrícola, por sua filial Fazenda Paysandu.

O valor da transação foi de R\$470 milhões, sendo R\$55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável, corresponde a R\$33.262,60. O pagamento ocorrerá em três parcelas, sem correção monetária da seguinte forma:

- R\$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), a serem pagos em até 3 (três) dias úteis contados da assinatura do contrato;
- R\$110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), a serem pagos até 29 de dezembro de 2023; e
- R\$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), a serem pagos até o dia 29 de janeiro de 2025, após superadas condições precedentes e mediante a lavratura da Escritura Pública definitiva de compra e venda ("Escritura") em favor da Compradora.

As principais benfeitorias adquiridas compreendem a algodoeira com capacidade de 750 fardos de pluma/dia e silos com 9.000 toneladas de capacidade armazenamento.

Decisão STF - Coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881), no sentido da perda dos efeitos de decisões transitadas em julgado.

A Companhia avaliou os impactos e alcance da referida decisão sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2022, considerando o disposto nos CPC 24 e CPC 25 e não identificou nenhum impacto a ser registrados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

	Eduardo Silva Logemann Presidente	Jorge Luiz Silva Logemann Vice-Presidente	
Adriana Waltrick dos Santos Conselheira Independente	Oswaldo Burgos Schirmer Conselheiro Independente	André Souto Maior Pessôa Conselheiro Independente	Fernando de Castro Reinach Conselheiro Independente

CONSELHO FISCAL

Edirceu Rossi Werneck Conselheiro	Paulo Roberto Kruse Conselheiro	Maurício Rocha Alves de Carvalho Conselheiro
---	---	--

DIRETORIA

Aurélio Pavinato Diretor Presidente	Ivo Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Aldo Roberto Tisott Diretor de Vendas e Novos Negócios	Gustavo Lunardi Diretor de Operações
---	--	--	--

CONTADOR

Aline Antunes e Silva
CRC MA-010576/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras Padronizadas individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A., referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022. O Conselho Fiscal examinou, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de março de 2023, bem como recebeu as informações e esclarecimentos solicitados no decorrer do trimestre.

Porto Alegre/RS, 08 de março de 2023.

Edirceu Rossi Werneck Presidente do Conselho Fiscal	Paulo Roberto Kruse Conselheiro	Maurício Rocha Alves de Carvalho Conselheiro
---	---	--

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**Introdução**

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê de Auditoria") da SLC Agrícola S.A. ("Companhia") foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022 e implantado em reunião do Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

Durante o ano de 2022 o Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Oswaldo Burgos Schirmer, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), João Carlos Sfreddo e Wladimir Omiechuk, ambos externos, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto nos artigos 34 e 35 do Estatuto Social da Companhia, tendo como principais atribuições:

- opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia;
- avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
- possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e
- assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*.

Atividades

O Comitê de Auditoria reuniu-se por 5 (cinco) vezes no período de maio a dezembro de 2022, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 07 de março de 2023 o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, auditadas pela KPMG Auditores Independentes LTDA.

Ao longo das reuniões realizadas no exercício de 2022 o Comitê de Auditoria esteve em contato com a Diretoria Financeira, Gerência Jurídica e de *Compliance*, Gerência de Controles Internos e Riscos, coordenação de Auditoria Interna, entre outras áreas de negócio, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre as atividades da Companhia, bem como promover discussões e avaliar situações que pudessem resultar em uma exposição elevada a riscos. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Auditoria Independente para apreciação das revisões trimestrais das demonstrações financeiras da Companhia.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria apresentou as recomendações do órgão, para conhecimento e discussão com os conselheiros.

Temas Discutidos

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2022, e as recomendações feitas pelo Órgão:

- Discussão e análise das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual da Companhia, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) do exercício de 2022, mediante reuniões com os auditores da KPMG Auditores Independentes LTDA;
- Discussão e análise dos resultados trimestrais e anual da Companhia, mediante reuniões com a Diretoria Financeira, Gerência Financeira, Gerência Contábil, Gerência Fiscal e Gerência de Planejamento e Custos;
- Acompanhamento do Programa de Integridade da SLC Agrícola S.A., abrangendo os mecanismos de *Compliance* e tratativas do Canal de Denúncias, bem como a aprovação do Código de Ética para Terceiros;
- Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a aprovação de um novo plano de atuação e a recomendação de adequação da estrutura para atendimento ao plano, além de discussões sobre os principais problemas apontados nos relatórios emitidos no período;
- Acompanhamento dos trabalhos de Controles Internos, com a aprovação da Política de Controles Internos, do plano de atuação para 2022 e 2023, e discussão das principais questões apontadas nos processos de Compras e nos processos relacionados ao segmento de Sementes;
- Apresentação e discussão da Política de Riscos Corporativa vigente, com a recomendação da atualização da referida Política e do Mapa de Riscos corporativos, atividade em andamento na presente data, conforme cronograma estabelecido;
- Apresentação e discussão da Política de Gestão de Riscos de Mercado, incluindo sua estrutura e acompanhamento estabelecidos pela Companhia;
- Apresentação e discussão da Política de Compras, incluindo indicadores de desempenho e tratativas de não conformidades;
- Apresentação e discussão do programa de Segurança Cibernética, com a exposição do processo evolutivo da Companhia, bem como recomendação de aprimoramento dos painéis de acompanhamento; e
- Apresentação e discussão acerca dos Seguros contratados e quadro de sinistralidade da Companhia.

Conclusão

O Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., neste primeiro ano de atuação, teve a oportunidade de avaliar as diversas Políticas da Companhia, revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes e realizar recomendações de melhoria.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes LTDA., os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 08 de março de 2023

Oswaldo Burgos Schirmer
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário
e membro do Conselho de Administração

João Carlos Sfreddo
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Wladimir Omiechuk
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

PARECER DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre/RS, 08 de março de 2023.

Aurélio Pavinato Diretor Presidente	Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes	Aldo Roberto Tisott Diretor de Vendas e Novos Negócios	Alvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de RH, Sustentabilidade e TI	Leonardo Celini Diretor de Operações
---	---	--	--	--	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO AUDITORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 08 de março de 2023, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre/RS, 08 de março de 2023.

Aurélio Pavinato Diretor Presidente	Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes	Aldo Roberto Tisott Diretor de Vendas e Novos Negócios	Alvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de RH, Sustentabilidade e TI	Leonardo Celini Diretor de Operações
---	---	--	--	--	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e Administradores da

SLC Agrícola S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SLC Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos - Controladora e Consolidado	
Veja as Notas 03(c) e 08 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita.</p> <p>Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas a volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido ao nível de incerteza inerente às premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das políticas da Companhia que regem a técnica de mensuração dos ativos biológicos, em particular, a determinação se o estágio fenológico das culturas é atingido. - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <ul style="list-style-type: none"> • das premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado do segmento agrícola, tais como os preços de <i>commodities</i> praticados no mercado principal de cada cultura; • dos indicadores de produtividade e os custos estimados de vendas das culturas; • das informações utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, assim como dos cálculos do valor justo dos ativos biológicos; • das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. <p>Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o saldo de ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Designação e Mensuração de hedge accounting - Controladora e Consolidado	
Veja as Notas 3(i) e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo designados para contabilidade de <i>hedge accounting</i>.</p> <p>A designação dos instrumentos financeiros para a contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.</p> <p>Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade de <i>hedge</i>, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de hedge, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; - Confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; - Análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. <p>Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumento de hedge utilizando dados observáveis de mercado; - Examinamos se a documentação de designação atende aos requisitos normativos contábeis; - Examinamos se o instrumento de hedge e o objeto de hedge se qualificam para serem designados para hedge accounting de fluxo de caixa; - Examinamos se os testes de efetividade prospectivos preparados pela administração apresentam racional econômico adequado para indicar a existência de alta probabilidade de efetividade. <p>Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a designação e mensuração de <i>hedge accounting</i>, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 15 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 8 de março de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- ☎ (51) 9 9649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

UNICASA

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

CNPJ nº 90.441.460/0001-48 - NIRE 43 3 000004451 3

UCAS B3 LISTED NM

ITAGB3 IGCB3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores Acionistas. Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Unicasa Indústria de Móveis S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2022. Mensagem da Administração: Prezados acionistas, o ano de 2022 iniciou com um desafio extra, pois em 2021 a Companhia apresentou um crescimento de receita acima do esperado e as despesas foram menores do que os patamares regulares, devido ao contingenciamento de despesas em função da pandemia, como por exemplo: publicidade e viagens, alavancando o desempenho operacional. Portanto, ano de 2022 que já seria desafiador no sentido de manutenção das margens de 2021, ainda foi pressionado pela execução dos investimentos fabris, pelo incremento de investimentos nos Estados Unidos e pelo encerramento da marca Favorita. Dessa forma, houve reduções expressivas das margens operacionais, entretanto, a Administração está confiante de que ações executadas estão em linha com o planejamento estratégico, e foram necessárias para geração de resultados futuros. É importante destacar que o resultado operacional está impactado pela recuperação de R\$7,2 milhões oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. No resultado financeiro, há o impacto de R\$2,0 milhões referente à atualização monetária deste e de outros Créditos Tributários. O Imposto de Renda e a Contribuição Social também estão impactadas com benefício de R\$3,3 milhões. Na página 7, é apresentado o resultado do ano excluindo esses efeitos não recorrentes. A receita das lojas exclusivas no critério Mesmas Lojas cresceram 17,0%, apesar da forte base comparativa. O combinado da receita entre lojas novas, em maturação e fechadas apresentou queda de 12,5%. Dois fechamentos foram preponderantes nesse resultado, sendo uma dessas lojas reaberta no final do 4T22 e a outra com reposição prevista para 2023. A produtividade média por revenda exclusiva cresceu 14,3%, atingindo R\$95,3 mil/mês. Ao longo dos últimos anos de descontinuidade da marca Favorita, o que impactou a receita em R\$6,3 milhões. O encerramento da marca visou concentrar esforços nas marcas mais consolidadas, possibilitando um melhor aproveitamento de recursos para expansão de rede, marketing, treinamentos, lançamento produtos etc. Durante esse processo, os pontos de vendas nos locais que faziam parte do planejamento estratégico foram convertidos em outras marcas. O impacto mencionado corresponde apenas a das lojas definitivamente fechadas. O segmento multimarcas apresentou crescimento de 9,4% até o 3T22, entretanto, a queda de 35,5% no 4T22 direcionou o resultado anual para -3,5%, principalmente, devido ao impacto das eleições presidenciais na economia e aos atrasos na conclusão de empreendimentos na construção civil pelo país, que, possivelmente, impactará o segmento das exclusivas entre o final do 1T23 e início do 2T23, devido à jornada de venda mais alongada. O segmento Corporativo apresentou sua maior receita histórica, R\$21,9 milhões, grande parte desse faturamento advém de um projeto, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021. Já na exportação, a receita em dólar cresceu 27,8%, sendo o mercado norte americano cresceu 47,2%, atingindo, aproximadamente, 10,0% do faturamento total. Durante o ano de 2022, a oscilação dos preços na cadeia de suprimentos foi menor do que no ano passado, realizou-se um aumento de preço, ante a três em 2021. Portanto, a variação na margem é decorrente, principalmente, do aumento da receita oriunda de clientes corporativos no mercado interno e externo, que possuem margem menor. As despesas operacionais subiram 26,4%, principalmente, devido a: (i) aumento de quadro para suportar o crescimento da operação nos Estados Unidos, reposições na equipe de apoio aos revendedores nacionais postergadas em função da pandemia, e, dissídio coletivo de 10,6%. A quantidade média de funcionários no administrativo e comercial foi 30,9% maior (184 vs 141); (ii) retomada das campanhas publicitárias e concentração das campanhas em 2022. As campanhas são bianuais, entretanto, seguindo esse cronograma, a campanha da marca New que seria renovada em 2021 foi postergada para 2022 em virtude dos impactos da pandemia. Além disso, por conta do encerramento da marca Favorita, passou-se a realizar campanha para a marca Casa Brasileira. Portanto, em 2022, temos o início das campanhas das três marcas, Dell'Anno, New e Casa Brasileira. Além disso, passou-se a realizar o programa de receptivo de arquitetos para a New, antes restrito à Dell'Anno; (iii) o aumento dos custos mercadológicos seguiu o aumento da receita do segmento corporativo e da exportação e são relacionados, principalmente a frete, desembaraço e montagens; (iv) retomada das viagens; (v) gastos com honorários advocatícios em virtude do sucesso nos processos tributários comentados anteriormente. Esses aumentos foram compensados pela redução nas despesas com contingências que atingiram patamar de, aproximadamente, 1% da receita das vendas exclusivas e sessão da amortização de um ponto comercial em julho de 2022. A geração operacional de caixa foi de R\$46,3 milhões. Cabe destacar: (i) R\$33 milhões, aproximadamente, destinados ao plano de investimento anunciado no 4T21; (ii) R\$33 milhões consumidos dos adiantamentos de clientes, realizados durante o ano de 2021 em busca de proteção dos aumentos de preços; (iii) R\$11 milhões para pagamento de dividendos. Como parte do plano de expansão da marca Dell'Anno para o mercado norte americano, assinou-se contrato de aluguel de um ponto de venda na cidade de Nova Iorque. Com aproximadamente 300 m² de área de venda, a loja está localizada em um dos principais polos de móveis de Nova Iorque, a cerca de 200 metros do Madison Square Park e da Quinta Avenida. A abertura da loja está prevista para o primeiro semestre de 2023. E, em janeiro de 2023, a loja Dell'Anno em Miami, na Flórida, que antes era exclusiva, foi convertida em loja própria, sob a razão social Dell'Anno Miami, LLC. Localizada no Design District, a loja possui cerca de 500 m² de área de venda. Por conta do encerramento da marca Favorita, passará a ser divulgada a receita das vendas exclusivas de forma consolidada entre as marcas Dell'Anno, New e Casa Brasileira. Esse movimento visa proteger a estratégia do negócio, já que somos a única empresa de setor listada em bolsa. A receita do canal exclusivo é segregada em quatro grupos: (i) lojas novas, representam as lojas abertas durante o ano corrente; (ii) lojas em maturação, representam as lojas abertas no ano anterior; (iii) Mesmas Lojas, representam as demais lojas abertas; e, (iii) lojas fechadas. Dessa forma, passará a ser divulgado o percentual de variação da receita das lojas exclusivas no critério Mesmas Lojas, assim como o desempenho consolidado entre as lojas novas, em maturação e fechadas. Também será divulgado o percentual de variação de volume que é obtido através do cálculo deflacionado da receita pelos aumentos de preço aplicados e desconsiderando eventuais descontos comerciais concedidos aos revendedores, assim, a informação dos módulos vendidos será descontinuada. Para a assembleia ordinária de 2023, a Administração propõe a destinação do lucro líquido do exercício, destacando-se: (i) a distribuição de R\$12,0 milhões a título de juros sobre o capital próprio (JCP), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 01 de dezembro de 2022, resultando na distribuição de 38,3% do lucro líquido ajustado, R\$4,2 milhões em excesso ao dividendo mínimo obrigatório; e, (ii) a retenção de R\$19,3 milhões para promover os investimentos fabris, conforme comentado anteriormente. A distribuição, a ser ratificada em assembleia, corresponde a R\$0,1812/ação, bruto de imposto de renda, com data de direito em 06 de dezembro de 2022. Sendo a ação negociada ex-JCP a partir de 07 de dezembro de 2022. Do plano de investimentos anunciado no 4T21, de aproximadamente R\$14,9 milhões, já foram pagos R\$10,9 milhões, do saldo remanescente cerca de 45% estão previstos para pagamento no 4T23, 45% no 4T24 e 10% no 2T25. A Administração agradece aos seus acionistas, clientes, revendedores, funcionários, fornecedores e a todos os envolvidos no resultado de mais um ano.

SUMÁRIO EXECUTIVO
Sumário Executivo
Receita Bruta ex-IP I 267.219 298.656 11,8%
Receita líquida 220.643 245.678 11,3%
CPV (140.551) (161.703) 15,0%
Lucro bruto 80.092 83.975 4,8%
Margem Bruta 36,3% 34,2% -2,1 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas (53.882) (68.093) 26,4%
Outras receitas e despesas operacionais 3.951 10.200 158,2%
Resultado operacional 30.161 26.082 -13,5%
Margem Operacional 13,7% 10,6% -3,1 p.p.
Resultado Financeiro 4.706 8.834 87,7%
LAIR 34.867 34.916 0,1%
IR/CS (8.929) (1.969) -77,9%
Lucro líquido 25.938 32.947 27,0%
Margem Líquida 11,8% 13,4% 1,6 p.p.
EBITDA 39.582 35.345 -10,7%
Margem EBITDA 17,9% 14,4% -3,5 p.p.
ROIC - UDM 21,1% 17,5% -3,6 p.p.

Abaixo apresentamos o resultado do ano excluindo os efeitos do: (i) Processo da inflação nas aplicações financeiras no 2T e 3T22; (ii) Processo PIS/COFINS no 1T22; e, (iii) Processo PIS/COFINS na controlada Unicasa Comércio de Móveis no 2T21.

Sumário Executivo-Ajustado	2021 Ajustado	2022 Ajustado	Δ
Receita Bruta ex-IP I	267.219	298.656	11,8%
Receita líquida	220.643	245.678	11,3%
CPV	(140.551)	(161.703)	15,0%
Lucro bruto	80.092	83.975	4,8%
Margem Bruta	36,3%	34,2%	-2,1 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(53.793)	(67.263)	25,0%
Outras receitas e despesas operacionais	2.635	3.048	15,7%
Resultado operacional	28.934	19.760	-31,7%
Margem Operacional	13,1%	8,0%	-5,1 p.p.
Resultado Financeiro	4.257	6.797	59,7%
LAIR	33.191	26.557	-20,0%
IR/CS	(8.525)	(5.295)	-37,9%
Lucro líquido	24.666	21.262	-13,8%
Margem Líquida	11,2%	8,7%	-2,5 p.p.
EBITDA	38.355	29.023	-24,3%
Margem EBITDA	17,4%	11,8%	-5,6 p.p.
ROIC - UDM	23,1%	11,5%	-11,6 p.p.

Desempenho de Vendas
Faturamento Bruto ex-IP I 267,2 298,7 11,8%
Δ Volume 25,6% -8,5%
A seguir demonstramos a evolução da receita 2021x2022⁽¹⁾

2021	2022	Δ
267,2	24,6	18,3
(6,3)	(3,4)	(1,2)
-56,4%	17,0%	-12,5%
		-3,5%
		41,2%
		-10,0%
		298,7

Canais de Distribuição e Vendas: Apresentamos abaixo a segregação por canal da nossa rede de distribuição. Ao longo do ano, foram encerradas 15 operações da marca Favorita, sendo que 7 migraram para outras marcas. As aberturas, desconsiderando as migrações da marca Favorita, totalizaram 11 revendas.

Período	2021	2022	Δ
Receitas Exclusivas	203	181	(22)
Exclusivas Nacionais	185	163	(22)
Exclusivas Exterior	18	18	0
Receitas Multimarcas	106	97	(9)
Multimarcas Nacionais	78	74	(4)
Multimarcas Exterior	28	23	(5)

A produtividade média nas lojas exclusivas nacionais foi de R\$ 95,3 mil/mês, 14,3% maior do que em 2021. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica.

2019	2020	2021	2022
54,5	57,1	83,3	95,3

Desempenho Financeiro - Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro Bruto do exercício foi de R\$84,0 milhões. A margem bruta diminuiu 2,1 p.p., passando de 36,3% para 34,2%. A variação na margem é decorrente, principalmente, do aumento da receita oriunda de clientes corporativos no mercado interno e externo, que possuem menor margem. **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A):**

	2021	2022	Δ
Total	(53.882)	(68.093)	26,4%
Despesas com Vendas	(37.865)	(49.411)	30,5%
% Receita Líquida	17,2%	20,1%	2,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(16.017)	(18.682)	16,6%
% Receita Líquida	7,3%	7,6%	0,3 p.p.
VGA % Receita Líquida	24,5%	27,7%	3,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2021x2022⁽¹⁾

2020	2021	2022
53,9	5,7	4,4
		3,5
		1,6
		1,0
		(1,3)
		(0,6)
		(0,1)
		68,1

Despesas com Pessoal e Benefícios: O aumento da despesa de pessoal decorre, principalmente, do aumento de quadro para suportar o crescimento da operação nos Estados Unidos; reposições na equipe de apoio aos revendedores nacionais postergadas em função da pandemia; e, dissídio coletivo de 10,6%. A quantidade média de funcionários no administrativo e comercial foi 30,9% maior (184 vs 141). As despesas com publicidade aumentaram R\$4,4 milhões devido a retomada das campanhas publicitárias e a concentração das campanhas em 2022. As campanhas são bianuais, entretanto, seguindo esse cronograma, a campanha da marca New que seria renovada em 2021 foi postergada para 2022 em virtude dos impactos da pandemia. Além disso, por conta do encerramento da marca Favorita, passou-se a realizar campanhas para a marca Casa Brasileira. Portanto, em 2022, temos o início das campanhas das três marcas, Dell'Anno, New e Casa Brasileira. Além disso, passou-se a realizar o programa de receptivo de arquitetos para a New, antes restrito à Dell'Anno. O aumento dos custos mercadológicos seguiu o aumento da receita do segmento corporativo e da exportação e são relacionados, principalmente a frete, desembaraço e montagens. A retomada das viagens, contingenciadas em 2021 por conta da pandemia, contribuiu para o aumento de R\$1,6 milhão. As despesas com terceiros refletem os honorários advocatícios em virtude do sucesso nos processos tributários, tais como inflação nas aplicações financeiras, exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS. As despesas com consumidores foram R\$1,3 milhão menor devido à redução de gastos com acordos cíveis com consumidores, R\$1,0 milhão. Já os gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas reduziram R\$0,3 milhão. As despesas com consumidores atingiram patamar de, aproximadamente, 1% da receita das vendas exclusivas. A redução nas despesas com depreciação e amortização ocorreu devido à sessão, em julho de 2022, da amortização de um ponto comercial. **Outras receitas e despesas operacionais:** Conforme comentado na Mensagem da Administração, neste giro foi registrada a receita da recuperação de créditos fiscais oriundos do Processo PIS/COFINS. O valor do principal atingiu R\$ 7,2 milhões.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2021	2022	Δ
Total	3.951	10.200	158,2%
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(520)	(166)	-68,1%
Prêmio Bancário	835	663	-20,6%
Direito de exploração de marcas			n/a
Outras Receitas operacionais	6.336	9.703	166,9%
% Receita Líquida	6,3%	16,2%	9,9 p.p.

Resultado Financeiro: Os principais fatores que contribuíram para o aumento do resultado financeiro foram: (i) atualização monetária dos créditos tributários recuperados via processos judiciais, R\$2,0 milhões; (ii) rendimento de aplicações financeiras, R\$1,6 milhão; e, (iii) efeito do AVP.

Resultado Financeiro	2021	2022	Δ
Total	4.706	8.834	87,7%
Resultado Financeiro Líquido	(5.290)	(7.272)	37,5%
Despesas Financeiras	(94)	(199)	111,7%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(1.117)	(1.737)	55,5%
Despesas com variação cambial	(2.677)	(3.099)	15,8%
Ajustes a valor presente - AVP	(1.098)	(2.030)	84,9%
Outras despesas financeiras	(304)	(207)	-31,9%
Receitas Financeiras	9.996	16.106	61,1%
Juros recebidos	1.102	1.083	-1,7%
Descontos obtidos	170	180	5,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	3.096	4.709	52,1%
Receitas com variação cambial	3.199	3.051	-4,6%
Ajuste a valor presente - AVP	1.778	4.187	135,5%
Outras receitas financeiras	651	2.896	344,9%

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2021	2022	Δ
Total	25.938	32.947	27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.929	1.969	-77,9%
Resultado Financeiro	(4.706)	(8.834)	87,7%
(=) EBIT	30.161	26.082	-13,5%
Depreciação e Amortização	9.421	9.263	-1,7%
(=) EBITDA	39.582	35.345	-10,7%
Margem EBITDA	17,9%	14,4%	-3,5 p.p.

Fluxo de caixa: O resultado do caixa foi um consumo de R\$60,0 milhões, destacando-se: (i) geração operacional de R\$46,3 milhões; (ii) R\$33 milhões, aproximadamente, destinados ao plano de investimento anunciado no 4T21; (iii) R\$33 milhões consumidos dos adiantamentos de clientes, realizados durante o ano de 2021 em busca de proteção dos aumentos de preços; (iii) R\$11 milhões para pagamento de dividendos.

Fluxo de caixa	2021	2022	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	47.486	46.259	-2,6%
Variação nos ativos e passivos	23.688	(40.186)	-269,6%
Aplicações financeiras	(28.210)	23.324	-182,7%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(31.587)	(53.549)	69,5%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	1.352	(12.814)	-1047,8%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(63)	244	-487,3%
Aumento (redução) de caixa	-12.666	(36.722)	-389,9%
Aplicações financeiras	28.210	(23.324)	-182,7%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	40.876	(60.046)	-246,9%

Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/12/2021	31/12/2022	Δ
Divida de Curto Prazo	4.863	5.264	8,2%
Divida de Longo Prazo	9.884	4.744	-52,0%
Divida Bruta	14.747	10.008	-32,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.250	23.520	-60,9%
Aplicações Financeiras	31.480	8.156	-74,1%
Divida Líquida/(Caixa excedente)	(76.983)	(21.678)	-71,8%

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE):

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2022	2021	2020	2019
EBITDA	35.345	39.582	26.452	28.741
(-) Depreciação	9.263	9.421	8.879	8.750
(=) EBIT	26.082	30.161	17.573	19.991
(+) Inversão do IR do Resultado Financeiro	3.004	1.600	955	1.763

(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)

Capital investido - médio do ano	2022	2021	2020	2019
ROIC	17,5%	19,3%	11,1%	15,2%
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2022	2021	2020	2019
Lucro Líquido	32.947	25.938	14.833	17.984
Patrimônio Líquido	188.732	167.781	155.948	160.042
	17,5%	15,5%	9,5%	11,2%

Destinação do resultado: A Administração propõe para a Assembleia Geral a destinação do lucro do exercício conforme abaixo.

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício	2022 em reais
Lucro líquido do período	32.946.981,29
Reserva legal (5%)	1.647.349,06
Lucro líquido ajustado	31.299.632,23
Dividendo obrigatório - 25%	7.824.908,00
Dividendos em excesso ao obrigatório	4.176.375,70
Retenção de Lucros	19.298.348,53
Total destinado	31.299.632,23

Forma de distribuição
Juro sobre o capital próprio 12.001.283,70
Total proposto por ação 0,181600000

A retenção de parte do lucro líquido do exercício ocorrerá para fazer frente aos investimentos previstos no planejamento estratégico. O restante do lucro será distribuído sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), imputados aos dividendos obrigatórios, no montante de R\$12.001.283,70 (doze milhões, um mil, duzentos e oitenta e três reais e setenta centavos), correspondentes a R\$0,181600000 por ação, já declarados, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2022. Haverá retenção de Imposto de Renda na fonte conforme a legislação vigente. Farão jus ao recebimento do JCP os acionistas detentores de ações ordinárias em 06 de dezembro de 2022, sendo a data da negociação "ex-JCP" a partir de 07 de dezembro de 2022, inclusive. A data prevista de pagamento do JCP é no dia 25 de maio de 2023, sem remuneração ou atualização monetária.

Orçamento de capital proposto pela Administração: A Administração, em atendimento à Resolução CVM 80/22, de 29 de março de 2022, apresenta orçamento de capital para fundamentar a retenção de lucros via Reserva de Investimentos, conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social e no artigo 196 da Lei 6.404/76. As projeções e perspectivas apresentadas no orçamento de capital proposto envolvem riscos, incertezas e premissas, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos. Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão, a Administração está propondo a retenção de 58,57% do lucro líquido do exercício de 2022, no montante de R\$ 19.298 mil, totalizando na conta da Reserva de Lucros para Investimentos e Expansão em 31 de dezembro de 2022, R\$ 36.809 mil.

Fontes de financiamento
Lucros Retidos em Reservas de Lucros para Expansão R\$ mil 19.298
Total das fontes de financiamento R\$ mil 19.298

Aplicações
Atender compromissos da Companhia em vista de investimento estratégico de ampliação de capacidade de produção e aprimoramento de processos. 19.298
Total de aplicação de recursos 19.298

Essa reserva ora constituída poderá ser utilizada, a critério da Companhia, para viabilizar um plano de recompra de ações, considerando-se recursos disponíveis nos termos da Resolução CVM 77/22, de 30 de março de 2022. **Investimento em Maquinário:** Em 2021, foi iniciada a execução do planejamento estratégico em relação a investimentos fabris para permitir o crescimento sustentável da Companhia, alinhado às demandas dos consumidores, que tem exigido cada vez mais personalização dos produtos, demandando maior flexibilidade fabril para entregar uma gama ampla e diferenciada de padrões e tamanhos. O investimento total é de, aproximadamente, R\$14,9 milhões, já foram pagos R\$10,9 milhões, do saldo remanescente cerca de 45% estão previstos para pagamento no 4T23, 45% no 4T24 e 10% no 2T25. **Recursos Humanos:** A Unicasa encerrou o ano de 2022 com 564 funcionários, sendo 556 funcionários no Brasil e 8 nos Estados Unidos. Aumento de 24% em relação a 2021, quando possuía 455 funcionários. **Fatos Administrativos:** Em 22 de março de 2022, foi

★ continuação **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. - CNPJ nº 90.441.460/0001-48 - NIRE 43 3 000004451 3**

Demonstrações Financeiras										
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)										
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Ativo										
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.531	59.208	23.528	60.250					
Aplicações financeiras	4	4.552	23.961	4.552	23.961					
Contas a receber de clientes	5	28.195	31.228	30.140	32.222					
Estoques	6	35.116	36.607	35.605	37.925					
Empréstimos concedidos	8	862	504	862	504					
Impostos a recuperar	9	2.313	1.708	2.328	1.724					
Outros ativos	10	8.128	3.763	8.557	4.245					
Total do ativo circulante		97.697	156.979	105.572	160.831					
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras	4	3.604	7.519	3.604	7.519					
Contas a receber de clientes	5	13.749	13.044	13.749	13.044					
Empréstimos concedidos	8	437	1.543	437	1.543					
Ativos mantidos para venda	7	2.746	527	2.746	527					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.356	80	3.176	993					
Impostos a recuperar	9	203	-	2.186	1.828					
Depósitos judiciais	16.b	1.064	1.315	1.064	1.383					
Outros ativos	10	48	48	2.853	117					
		23.207	24.076	29.815	26.954					
Investimentos										
Em controladas	11	8.745	1.653	-	-					
Outros investimentos		20	20	20	20					
Imobilizado	12	138.404	97.499	142.073	97.517					
Intangível	13	1.783	2.705	1.783	2.705					
		148.952	101.877	143.876	100.242					
		172.159	125.953	173.691	127.196					
Total do ativo não circulante		269.856	282.932	279.263	288.027					
Total do ativo										
		269.856	282.932	279.263	288.027					
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas										
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)										
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020										
Lucro líquido do exercício										
Destinação do lucro:										
Reserva legal	19.b	-	-	1.297	-	-	-	(1.297)	-	-
Reserva para expansão	19.b	-	-	-	17.511	-	-	(17.511)	-	-
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	-	(6.994)	-	-	(6.994)	-
Juros sobre o capital próprio	19.d	-	-	-	-	-	-	(7.130)	-	(7.130)
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes de conversão do exercício	19.c	-	-	-	-	-	-	-	19	19
Saldo em 31 de dezembro de 2021										
Lucro líquido do exercício										
Destinação do lucro:										
Reserva legal	19.b	-	-	1.647	-	-	-	(1.647)	-	-
Reserva para expansão	19.b	-	-	-	19.298	-	-	(19.298)	-	-
Distribuição de dividendos na forma de JSCP (Min. obrigatório)	19.d	-	-	-	-	-	-	(7.825)	-	(7.825)
Distribuição de dividendos na forma de JSCP (Adicional)	19.d	-	-	-	-	-	-	(4.177)	-	(4.177)
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes de conversão do exercício	19.c	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Saldo em 31 de dezembro de 2022										
		147.000	4.585	36.809	-	-	-	338	188.732	-
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas										
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)										
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:										
Lucro líquido do exercício		32.947	25.938	32.947	25.938					
Ajuste para conciliar o resultado:										
Depreciação e amortização	13	9.256	9.409	9.263	9.421					
Imposto de renda e Contribuição Social	14	2.927	9.450	1.969	8.929					
Juros sobre empréstimos	15	1.737	1.117	1.737	1.117					
Varição cambial - clientes		(3)	(133)	(3)	(133)					
Varição cambial - fornecedores		(113)	-	(113)	-					
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, civis e de encerramento de relação comercial	16	(1.147)	(1.837)	(1.147)	(1.837)					
Provisão para obsolescência	6	341	101	341	101					
Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos - Contas a receber, Empréstimos concedidos	5	339	313	421	286					
Outras provisões		646	1.611	194	2.853					
Baixas líquidas do ativo imobilizado e intangível	12 e									
	13	650	811	650	811					
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.489	(526)	-	-					
		50.069	46.254	46.259	47.486					
Varição nos ativos e passivos:										
Contas a receber de clientes	5	1.992	(5.717)	959	(6.544)					
Estoques	6	1.151	(12.707)	1.841	(13.783)					
Impostos a recuperar	9	(966)	(239)	(1.069)	(2.069)					
Empréstimos concedidos	8	748	460	748	460					
Outros ativos circulantes e não circulantes	10	(4.114)	(674)	(6.717)	(884)					
Ativos não circulantes mantidos para venda	7	(2.219)	59	(2.219)	59					
Fornecedores		(31)	(88)	3.018	1.023					
		14	244	(63)						
		(40.677)	13.822	(36.722)	12.666					
		3	59.208	45.386	60.250					
		3	18.531	59.208	23.528					
		(40.677)	13.822	(36.722)	12.666					
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas										
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas										
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)										
1. Contexto operacional:	A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" (BM&FBOvespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial. A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas "Dell Anno", "New", "Casa Brasileira" e "Unicasa Corporate" sob a forma de vendas exclusivas e multimarca, no Brasil e no exterior. Ao longo dos últimos anos a Companhia decidiu pela descontinuidade da marca Favorita. O encerramento da marca visou concentrar esforços nas marcas mais consolidadas, possibilitando um melhor aproveitamento de recursos para expansão de rede, marketing, treinamentos, lançamento produtos etc. Durante esse processo, os pontos de vendas nos locais que faziam parte do planejamento estratégico foram convertidos em outras marcas da Companhia. A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados. A controlada permanece aberta para atendimento dos clientes remanescentes da operação própria e como apoio para os clientes do segmento Unicasa Corporate da Controladora. No terceiro trimestre ocorreu a abertura da Unicasa Holding LLC, controlada estabelecida nos Estados Unidos e abertura da Dell Anno NYC LLC e da Dell Anno Miami LLC, controladas da Unicasa Holding LLC. Em decorrência houve a transferência de propriedade da Unicasa North America LLC, para a Unicasa Holding LLC, ambas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas. As empresas têm por objeto a prospecção, comércio e a consolidação da marca Dell Anno na América do Norte. Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas: Os processos produtivos desenvolvidos pela Companhia não são caracterizados como grandes emissores de gases do efeito estufa pois não é utilizado sistema de queima de combustível ou outro material em seus processos. A Companhia adquire chapas de MDF e MDP de empresas certificadas com o selo FSC que é o selo de garantia de origem da madeira (reflorestamento) o que contribui para a redução dos gases de efeito estufa. Também é trabalhado na destinação correta e minimização da geração de resíduos. Impactos da Covid-19 (Coronavírus): A Companhia continua trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante da queda dos casos de COVID-19 e do aumento da taxa de vacinação em todo o país, todos os colaboradores das áreas administrativas retornaram ao trabalho presencial. Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos a que a Companhia está exposta, que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações anuais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações anuais e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nas informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. 2. Sumário das políticas contábeis: 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021. A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis e aquelas necessárias estão sendo divulgadas juntamente com a nota explicativa relacionada. Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (a) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (b) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). (c) Demonstração do valor adicionado: A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contá-									

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	20	235.572	217.946	245.678	220.643
Custo dos produtos vendidos	21	(153.249)	(141.573)	(161.703)	(140.551)
Lucro bruto		82.323	76.373	83.975	80.092
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	21	(44.110)	(32.079)	(49.411)	(37.865)
Despesas administrativas	21	(18.682)	(16.017)	(18.682)	(16.017)
Outras receitas operacionais	22	10.471	3.171	10.506	4.718
Outras despesas operacionais		(306)	(767)	(306)	(767)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.489)	526	-	-
		(55.116)	(45.166)	(57.893)	(49.931)
Lucro antes do resultado financeiro		27.207	31.207	26.082	30.161
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(7.259)	(5.254)	(7.272)	(5.290)
Receitas financeiras	23	15.926	9.435	16.106	9.996
		8.667	4.181	8.834	4.706
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.874	35.388	34.916	34.867
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14	(4.202)	(6.628)	(4.202)	(6.628)
Diferidos	14	1.275	(2.822)	2.233	(2.301)
		(2.927)	(9.450)	(1.969)	(8.929)
Lucro líquido do exercício		32.947	25.938	32.947	25.938
Lucro líquido por ação, básico e diluído	19.e	0.49854	0.39249	0.49854	0.39249
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas					

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício		32.947	25.938	32.947	25.938
Outros resultados abrangentes		338	332	338	332
Ajustes acumulados de conversão		338	332	338	332
Total de resultado abrangente do exercício		33.285	26.270	33.285	26.270
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas					

Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita vendas produtos, líquido de devoluções e AVP		294.199	274.014	304.317	276.778
Outras receitas		8.966	1.312	9.001	2.859
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos		(339)	(313)	(421)	(286)
		302.826	275.013	312.897	279.351
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos, mercadorias vendidas		(143.345)	(141.250)	(144.945)	(140.263)

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. - CNPJ nº 90.441.460/0001-48 - NIRE 43 3 000004451 3

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abrangentes; e (c) valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	Controladora e Consolidado
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Custo amortizado
Aplicações financeiras (Nota 4)	Custo amortizado
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado
Empréstimos concedidos (Nota 8)	Custo amortizado
Outros ativos (Nota 10)	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Juros sobre capital próprio (Nota 19)	Custo amortizado
Passivos Contratuais (Nota 17)	Custo amortizado
Outros passivos (nota 18)	Custo amortizado

2.6.2 Mensuração subsequente: A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações contábeis de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: *a. Ativos financeiros ao custo amortizado:* são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal. *b. Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* quaisquer ativos financeiros que não possam ser classificados como mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados e reconhecidos como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no valor justo, também estão incluídos nessa categoria. *c. Passivos financeiros:* a Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (iii) contrato de garantia financeira, (iv) compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (v) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, à qual deve ser aplicado o CPC 15. **2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge:** A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge. **2.6.4 Redução ao valor recuperável "modelo de perdas de crédito esperadas":** O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia adota um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo, não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia, na avaliação de perdas esperadas, considera também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio. **2.7 Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. **2.7.1 Receita de venda:** A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, ou seja, para os faturados na modalidade CIF, no momento em que a mercadoria é entregue no endereço do cliente. Para os faturados na modalidade FOB, quando a mercadoria é entregue ao transportador contratado pelo cliente, desde que não haja nenhuma obrigação não satisfetida, a Companhia e suas controladas não detêm mais o controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. **2.7.2 Receita financeira:** A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado. **2.8 Normas e interpretações ainda não vigentes:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. • Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. • A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e

outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emiúda em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. **2.9 Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Características Principais	País sede	Participação	Percentual de participação
Unicasa Comércio Ltda.	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	Brasil	Direta	99,99%
Unicasa Holding, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Direta	100%
Dell Anno NYC, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%
Unicasa North America, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%
Dell Anno Miami, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%

3. Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Taxa média ponderada	Controladora	Consolidado
Indexador	a.a.	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa		8.638	6.818
Caixa e bancos-moeda nacional		8.638	6.818
Caixa e bancos-moeda estrangeira (*)		-	-
Equivalentes de caixa		8.638	6.818
CDB	CDI	101,54%	9.893 52.390
		18.531	59.208
		9.893	52.390
		23.528	60.250

(*) valores em dólares norte-americanos, expresso em reais. **4. Aplicações financeiras** As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e têm vencimento original de longo prazo. **5. Contas a receber de clientes:** Representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos das provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante, do contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Taxa média ponderada	Controladora	Consolidado
Indexador	a.a.	2022	2021
Aplicações financeiras		8.156	31.480
CDB	CDI	86,20%	8.156 31.480
		4.552	23.961
		3.604	7.519
		8.156	31.480
Ativo circulante		4.552	23.961
Ativo não circulante		3.604	7.519
		8.156	31.480

5. Contas a receber de clientes: Representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos das provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante, do contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
No mercado nacional		
de terceiro de partes relacionadas (Nota 22)	36.100	45.076
	4.310	514
	4.310	4.310
No mercado externo		
de terceiros (*)	4.551	4.665
De partes relacionadas (Nota 22)	1.605	1.336
Cheques a receber	576	752
	47.142	52.343
	49.087	53.337

(-) Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos (3.738) (7.149) (3.738) (7.149)
 (-) Ajuste a valor presente - AVP (1.460) (922) (1.460) (922)
 41.944 44.272 43.889 45.266
 28.195 31.228 26.802 32.222
 13.749 13.044 17.087 13.044
 41.944 44.272 43.889 45.266

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado. Os prazos médios de recebimento, ponderados pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram de 29 e 32 dias, respectivamente. As provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber com clientes são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos. A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(7.149)	(8.382)
Adições	(546)	(1.079)
Recuperações / realizações	207	867
Baixa por incobráveis	3.750	1.445
Saldo no final do exercício	(3.738)	(7.149)

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a receber de clientes por vencimento é como demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
A vencer	32.524	35.796
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.851	1.552
De 31 a 60 dias	419	182
De 61 a 90 dias	444	118
De 91 a 180 dias	316	343
Acima de 181 dias*	10.588	14.352
	47.142	52.343
	49.087	53.337

(*) Considera o vencimento originalmente firmado entre a Companhia e seus clientes e, portanto, nesta linha constam os títulos: Perdas Esperadas - Títulos sem expectativa de recuperação, portanto, possuem uma provisão para perdas de crédito esperada reconhecida; Garantias - Títulos assegurados por fiança de imóveis exigidas no início da operação com os revendedores, cujas documentações encontram-se registradas em cartório para garantir à Companhia a sua execução em caso de não cumprimento contratual. Tais títulos estão em processo de execução das garantias apresentadas. Apesar de haver uma expectativa real de recebimento, estes títulos estão classificados no longo prazo de acordo com o andamento dos processos e entendimento de nossos assessores jurídicos; **6. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio. (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda. O saldo dos estoques está composto como segue:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Produtos prontos	463	328
Produtos em elaboração	2.409	1.789
Mercadorias para revenda	375	274
Matérias primas	30.465	29.966
Adiantamentos a fornecedores	327	3.373
Materiais diversos	2.631	2.090
Provisão para obsolescência	(1.554)	(1.213)
	35.116	36.607
	35.605	37.925

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(1.213)	(1.112)
Adições	(1.252)	(1.345)
Recuperações/realizações	911	1.244
Saldo no final do exercício	(1.554)	(1.213)

7. Ativos mantidos para venda: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 2.746 (R\$ 527 em 31 de dezembro de 2021) está composto por dois bens imóveis recebidos em negociação de dívida de cliente e estão disponíveis para venda imediata. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferior ao seu valor justo, deduzido das despesas de venda. **8. Empréstimos concedidos:** Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 5,15% ao ano (8,37% a.a. em 2021). Possui garantias hipotecárias em primeiro grau para a maioria das operações.

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Empréstimos concedidos	1.299	2.684
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(637)
	1.299	2.047
Ativo circulante	862	504
Ativo não circulante	437	1.543
	1.299	2.047

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Saldo no início do exercício	637	637
Recuperações / realizações	-	-
Baixa por incobráveis	(637)	(637)
Saldo no final do exercício	-	637

9. Impostos a recuperar: Os saldos dos impostos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda	1.824	1.312
Contribuição Social	391	286
PIS e Cofins (*)	-	1.983
Outros	301	110
	2.516	1.708
Ativo circulante:	2.313	1.708
Ativo não circulante	203	2.186
	2.516	1.708

(*) **Exclusão do ICMS na base de Cálculo do PIS e Cofins:** Referem-se ao reconhecimento, em junho de 2021, do crédito de PIS e Cofins oriundo da exclusão do ICMS de sua base de cálculo, fruto de um mandado de segurança interposto pela Companhia em 2017 que em 10/06/2020 transitou em julgado de forma favorável e foi baixado para o TRF4. O referido crédito está em nome da controlada Unicasa Comércio de Móveis LTDA que, conforme descrito em nosso contexto operacional, está com sua operação reduzida e, consequentemente, sem expectativa de geração de receita para re-

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda	1.824	1.312
Contribuição Social	391	286
PIS e Cofins (*)	-	1.983
Outros	301	110
	2.516	1.708
Ativo circulante:	2.313	1.708
Ativo não circulante	203	2.186
	2.516	1.708

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Custo do imobilizado		
Saldo em 31/12/2020	1.378	21.200
Aquisições	-	185
Baixas	-	(8)
Transferências	-	580
Saldos em 31/12/2021	1.378	21.222
Aquisições	-	8
Baixas	-	(107)
Transferências	-	34
Saldos em 31/12/2022	1.378	21.149

alização deste crédito, o que o qualificaria como um ativo não realizável. A Administração da Companhia decidiu, então, ingressar com ação judicial de repetição de indébito, como forma de requerer a devolução dos valores tributados e/ou debitados indevidamente devido à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins. O processo judicial de repetição ainda se encontra em trâmite perante a Justiça Federal de Bento Gonçalves - RS, com sentença favorável à Companhia, tendo sido iniciado o processo de cumprimento de sentença. Recentemente restou expedida requisição de pagamento de precatório em favor da empresa. Não há, até o momento, previsão de data de pagamento do precatório.

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
10. Outros ativos:		
Outros ativos - circulante:		
Despesas antecipadas (*)	5.346	2.300
Adiantamentos e antecipações (**)	2.742	1.423
Devedores diversos	40	40
Outras contas a receber - venda operações próprias	-	-
	8.128	3.763
Outros ativos - não circulante:		
Outros	48	48
	8.176	3.811

(*) Refere-se, principalmente, às campanhas publicitárias das marcas próprias que serão veiculadas até dezembro de 2023. (**) Refere-se, a fornecedores de serviços que não se enquadram a itens de estoque ou imobilizado, cujo serviço ainda será prestado.

11. Investimentos em controladas: O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	Unicasa Holding, LLC
	2022	2021
Ativo circulante	231	1.279
Ativo não circulante	1.988	29
Passivo circulante e não circulante	1.024	1.183
Patrimônio líquido	1.195	125
Capital social	20.430	20.430
	20.430	20.430
	2.244	2.943
	2.244	2.943

Receita líquida
 Lucro líquido/(Prejuízo) do período na controlada % Participação
 Equivalência patrimonial antes das eliminações
 Efeito de lucro não realizado
 Resultado da equivalência patrimonial

A movimentação do investimento em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Saldo do investimento em controladas no início do exercício	1.653	1.108
Integralização de capital na controlada	9.575	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.489)	526
Outros resultados abrangentes	6	19
Saldo do investimento em controladas no final do exercício	8.745	1.653

12. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A Administração analisa anualmente o valor contábil do imobilizado, com o objetivo de avaliar se há fatores de risco que indiquem a necessidade de uma provisão de que o valor recuperável dos ativos possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente, ajustando assim do valor contábil ao seu valor de realização. São

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. - CNPJ nº 90.441.460/0001-48 - NIRE 43 3 000004451 3

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	Ativo/Passivo		Resultado		Ativo/Passivo		Resultado		
	Prazo	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Controladas									
Unicasa North America, LLC									
Contas a receber de clientes	90 dias	1.605	1.336	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	4.554	3.805	-	-	-	-
Despesa com comissão		-	-	(1.564)	(1.607)	-	-	-	-
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.									
Contas a receber de clientes		-	2	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	23	165	-	-	-	-
Controladas por acionistas da Unicasa Indústria de Móveis S.A.									
Even Construtora e Incorporadora S.A.									
Contas a receber de clientes	86 dias	4.310	-	-	4.310	-	-	-	-
Passivos contratuais		-	(2.274)	-	(2.274)	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	12.822	2.517	-	-	12.822	2.517
Telasul Indústria de Móveis S.A.									
Contas a receber de clientes		-	124	-	-	124	-	-	-
Venda de sucata		-	-	-	140	-	-	-	140
Reversa de itens		-	-	1	24	-	-	1	24
Venda de imobilizado		-	-	-	10	-	-	-	10
Pessoas ligadas e profissionais-chaves da Administração									
Contas a receber de clientes		-	388	-	388	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	38	700	-	-	38	700
		5.915	(424)	15.874	5.754	4.310	(1.762)	12.861	3.391

As operações envolvendo a Companhia e suas partes relacionadas, são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), remuneração no valor total de R\$ 3.527 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.638 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia não oferece as suas pessoas chave, benefícios de remuneração nas categorias de: (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, estão evidenciados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	18.531	59.208	23.528	60.250
Aplicações financeiras (Nota 4)	8.156	31.480	8.156	31.480
Contas a receber de clientes (Nota 5)	41.944	44.272	43.889	45.266
Empréstimos concedidos (Nota 8)	1.299	2.047	1.299	2.047
Outros ativos (Nota 10)	8.176	3.811	11.410	4.362
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(10.008)	(14.747)	(10.008)	(14.747)
Fornecedores	(3.614)	(3.758)	(8.144)	(5.120)
Juros sobre o capital próprio (Nota 19)	(10.617)	(6.338)	(10.617)	(6.338)
Passivos contratuais (Nota 17)	(36.011)	(70.649)	(40.349)	(73.817)
Outros passivos circulantes e não circulantes (Nota 18)	(7.004)	(6.706)	(7.027)	(6.741)
Instrumentos financeiros líquidos	10.852	38.620	12.137	36.642

26. Gestão de riscos financeiros: As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais. A auditoria Interna é a responsável pela execução da Política de Riscos. O Comitê de Auditoria, criado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, é o responsável por acompanhar o trabalho da Auditoria Interna e reportar as conclusões ao Conselho de Administração. Não realizamos operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

• **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores. I. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A principal exposição da Companhia são os empréstimos a receber. Operações de captação de empréstimos ou de seus pagamentos não ocorreram e não possuem saldos anteriores nos períodos analisados. A Companhia tem como prática de financiamento a utilização de capital próprio para suas atividades operacionais, de investimento e de pagamento de dividendos. Assim este risco é mitigado nas transações da Companhia. II. **Riscos cambiais:** Caixa e contas a receber em moeda estrangeira: Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta caixa em moeda estrangeira de USD 4 (R\$ 23) e de EUR 5 (R\$ 28) e saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 1.467 (em 31 de dezembro de 2021 equivalente a USD 1.075). Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. • **Risco de mercado:** Sensibilidade a taxas de câmbio: Como a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2022. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Sensibilidade a taxas de câmbio: Contas a receber em moeda estrangeira:

	Saldo de contas a receber - USD		Saldo de contas a receber - R\$		Cotação do dólar antes da tributação		Valores de referência Impactos no lucro antes da tributação	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Cenário provável (valor contábil)	1.467	7.653	5,22	-				
Cenário possível - 25%	1.467	5.740	3,91	(1.913)				
Cenário possível - 50%	1.467	3.827	2,61	(3.827)				
Fornecedores em moeda estrangeira								
	Saldo de contas a pagar - EURO		Saldo de contas a pagar - R\$		Cotação do euro antes da tributação		Valores de referência Impactos no lucro antes da tributação	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Cenário provável (valor contábil)	240	1.338	5,57	-				
Cenário possível - 25%	240	1.671	6,96	(333)				
Cenário possível - 50%	240	2.005	8,35	(667)				

III. Risco de preço das commodities:

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. • **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5. **Contas a receber:** O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 34 clientes (22 clientes em 31 de dezembro de 2021) responsáveis por 50,18% (50,64% em 31 de dezembro de 2021) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **Depósitos bancários:** risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos. • **Risco de liquidez:** O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2022 consiste em saldo de fornecedores de R\$ 3.614, desse montante R\$ 2.176 com vencimento de até 90 dias. A Companhia possui um empréstimo e financiamento contratado, por este motivo, efeitos de juros futuros são praticamente inexistentes. • **Gestão do capital social:** A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua

atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus os fluxos de caixa e seu valor presente. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O índice de alavancagem financeiro está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	10.008	14.747	10.008	14.747
Fornecedores	3.614	3.758	8.144	5.120
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(18.531)	(59.208)	(23.528)	(60.250)
(-) Aplicações financeiras	(8.156)	(31.480)	(8.156)	(31.480)
Caixa excedente	(13.065)	(72.183)	(13.532)	(71.863)
Patrimônio líquido	188.691	167.781	188.691	167.781
Índice de alavancagem financeira	-	-	-	-

27. Seguros: A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

	Período de vigência		Importância segura	
	De	Até	Moeda	segurada
Cobertura				
Incêndio, queda de raio, explosão e imploração	2022	2023	BRL	220.000
Lucros cessantes	2022	2023	BRL	18.447
Responsabilidade civil geral:				
Nacional	2022	2023	BRL	9.000
Produtos exterior geral	2022	2023	BRL	50.000
Responsabilidade civil para administradores - D&O	2022	2023	BRL	20.000

28. Informação por segmento: A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração (Diretores e conselho de administração) como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional. A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	2022	2021
Mercado interno	205.721	193.237
Exclusivas	34.871	36.647
Multimarca	22.704	11.373
Unicasa Corporate	3.453	3.570
Outras receitas	266.749	244.827
Mercado externo	40.796	33.555
Total da receita bruta de vendas	307.545	278.382

29. Eventos Subsequentes: Processo de Exclusão Crédito Presumido ICMS: Em 25 de abril de 2016 a Companhia impetrou mandado de segurança a fim de afastar a incidência do PIS, COFINS, IRPJ e da CSLL, sobre os créditos presumidos do ICMS. Obtendo sentença favorável com trânsito em julgado em 06 de fevereiro de 2023. A Companhia em conjunto aos seus assessores tributários está trabalhando no levantamento do crédito e irá reconhecer no 1T23.

Conselho de Administração

Gelson Luis Rostrolla Presidente do Conselho de Administração	Alexandre Grendene Bartelle Vice-Presidente do Conselho de Administração	Gustavo Dall Onder Membro do Conselho de Administração	Rodrigo Silva Marvão Membro Independente do Conselho de Administração	Giuliano Silvío Dedini Zorgniotti Membro Independente do Conselho de Administração
---	--	--	---	--

Diretoria

Gustavo Dall Onder Diretor Presidente	Guilherme Possebon de Oliveira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Alexandre Narvaes Figueira Diretor Comercial	Luciano André Merigo Diretor de Operações	Contador Ivanir Moro CRC/RS-053351/O-7
---	--	--	---	--

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Unicasa Indústria de Móveis S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Unicasa Indústria de Móveis S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unicasa Indústria de Móveis S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assun-

tos. **Porque é um PAA: Reconhecimento de receitas com venda de produtos (Notas 1 e 20):** As receitas da Companhia são oriundas da industrialização, comércio, importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial. A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar as marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Casa Brasileira" e "Unicasa Corporate" sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$ 235.572 mil (R\$ 245.678 no consolidado). Devido à relevância do assunto, entendemos que o processo de reconhecimento de receitas de vendas de produtos da Companhia é um dos principais assuntos de nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** a) Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita. Adicionalmente, efetuamos análise da reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2022 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras. Também realizamos testes documentais, em base amostral sobre a existência de receita e se o momento do reconhecimento está no exercício social correto. Avaliamos a apresentação dos saldos nas demonstrações financeiras e as divulgações incluídas nas notas explicativas. Como resultado da aplicação dos nossos procedimentos, consideramos que as políticas contábeis adotadas pela administração estão consistentes com as informações divulgadas nas notas explicativas. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e

são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2022, sem ressalvas. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela**

auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. **continua ->**

-★ continuação

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. - CNPJ nº 90.441.460/0001-48 - NIRE 43 3 000004451 3**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e,

consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as

respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação

podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.⁵

Porto Alegre, 09 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda. **Rafael Biedermann Mariante**
CRC 2SP00160/O-5 Contador - CRC 1SP243373/O-0

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC